Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 5

Demonstração do Resultado 7

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 11

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014 12

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013 13

Demonstração do Valor Adicionado 14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 15

Balanço Patrimonial Passivo 17

Demonstração do Resultado 19

Demonstração do Resultado Abrangente 20

Demonstração do Fluxo de Caixa 21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 23

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014 24

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013 25

Demonstração do Valor Adicionado 26

Relatório da Administração 28

Notas Explicativas 55

Proposta de Orçamento de Capital 120

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva 121

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 123

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 124

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes 125

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	307.788
Preferenciais	0
Total	307.788
Em Tesouraria	
Ordinárias	8.897
Preferenciais	0
Total	8.897

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2015	Dividendo	30/06/2015	Ordinária		0,32868

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	3.820.952	3.098.617	1.856.855
1.01	Ativo Circulante	617.400	559.740	717.264
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	429	249	160
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	429	249	160
1.01.02	Aplicações Financeiras	424.050	440.995	654.505
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	424.050	440.995	654.505
1.01.02.01.04	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	55.938	21.786	100.846
1.01.02.01.05	Debêntures de Instituições Financeiras	310.757	208.433	408.475
1.01.02.01.06	Fundo de Investimento	57.355	210.776	145.184
1.01.07	Despesas Antecipadas	119	351	122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	192.802	118.145	62.477
1.01.08.03	Outros	192.802	118.145	62.477
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.189	1.555	1.074
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionários/ Terceiros	0	361	19
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	136.731	101.091	58.118
1.01.08.03.04	Juros s/ capital próprio	1.275	1.275	1.275
1.01.08.03.05	Outros	362	1.400	1.340
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições	27.425	12.463	651
1.01.08.03.07	Diferencial de Swap a receber	24.820	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.203.552	2.538.877	1.139.591
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.217	5.999	9.238
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.217	5.999	9.238
1.02.01.09.03	Outros	0	0	586
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições	2.844	3.660	6.483
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.373	2.339	2.169
1.02.02	Investimentos	2.368.791	1.679.111	1.127.596
1.02.02.01	Participações Societárias	2.368.791	1.679.111	1.127.596
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.368.791	1.679.111	1.127.596
1.02.03	Imobilizado	90	262	2.356

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	90	262	2.356
1.02.04	Intangível	829.454	853.505	401
1.02.04.01	Intangíveis	829.454	853.505	401
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	829.454	853.505	401

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	3.820.952	3.098.617	1.856.855
2.01	Passivo Circulante	394.938	129.437	98.161
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	250	199	135
2.01.01.01	Obrigações Sociais	50	91	31
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	200	108	104
2.01.02	Fornecedores	1.353	112	483
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.353	112	483
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.353	112	483
2.01.03	Obrigações Fiscais	295	2.111	2.156
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	290	2.107	2.152
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	50	2.067	2.159
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	240	40	-7
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	4	4
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	5	4	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	271.831	19.833	31.246
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	271.831	19.833	31.246
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	271.831	19.833	31.246
2.01.05	Outras Obrigações	121.209	107.182	64.141
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.295	4.209	4.218
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.295	4.209	4.218
2.01.05.02	Outros	116.914	102.973	59.923
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	115.111	101.169	58.118
2.01.05.02.04	Outros	1.803	1.804	1.805
2.02	Passivo Não Circulante	745.422	576.320	241.052
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	726.587	544.827	235.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	726.587	544.827	235.352
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	726.587	544.827	235.352
2.02.02	Outras Obrigações	2.101	3.900	5.700
2.02.02.02	Outros	2.101	3.900	5.700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	2.100	3.900	5.700
2.02.02.02.04	Outros	1	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	16.734	27.593	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.734	27.593	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.680.592	2.392.860	1.517.642
2.03.01	Capital Social Realizado	1.038.082	1.026.246	983.835
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.064.934	1.053.098	1.010.687
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	661.820	642.736	120.981
2.03.02.04	Opções Outorgadas	66.356	47.272	24.416
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	595.464	595.464	96.565
2.03.04	Reservas de Lucros	980.690	723.878	412.826
2.03.04.01	Reserva Legal	77.014	52.780	31.498
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.041.279	695.949	392.676
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-137.603	-24.851	-11.348

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	531.363	412.300	230.735
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.744	-21.796	-9.448
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.635	1.674	1.746
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	564.472	432.422	238.437
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	531.363	412.300	230.735
3.06	Resultado Financeiro	-53.745	10.314	16.090
3.06.01	Receitas Financeiras	139.169	51.561	42.335
3.06.02	Despesas Financeiras	-192.914	-41.247	-26.245
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	477.618	422.614	246.825
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.056	3.031	-2.118
3.08.01	Corrente	324	-324	-2.118
3.08.02	Diferido	6.732	3.355	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	484.674	425.645	244.707
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	484.674	425.645	244.707
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00153	0,00139	0,00084
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00153	0,00139	0,00084

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	484.674	425.645	244.707
4.03	Resultado Abrangente do Período	484.674	425.645	244.707

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.856	301.980	-502.564
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.448	25.604	31.211
6.01.01.01	Lucro Líquido de Exercício/Período	477.618	422.614	246.825
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.154	11.158	2.530
6.01.01.03	(Ganho) perda na baixa de imobilizado e intangível	0	1.013	0
6.01.01.06	Variação cambial s/ financiamento em moeda estrangeira	37.731	0	0
6.01.01.07	Ganho com Instrumento derivativo - SWAP	-24.820	0	0
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-564.472	-432.422	-238.437
6.01.01.11	Juros s/ empréstimos e financiamentos	90.893	39.660	25.622
6.01.01.12	Apropriação de convênios	-1.800	-1.800	-1.800
6.01.01.13	Rendimento sobre aplicações financeiras	-30.765	-15.260	-4.153
6.01.01.14	Amortização dos custos de captação de empréstimos	909	641	624
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	59.408	276.376	-533.775
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários para negociação	47.710	228.770	-561.857
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos	1.037	-60	24
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	1.241	-371	78
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	-1.492	2.986	14
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	51	64	-1
6.01.02.06	Aumento em Outros Passivos	0	27.594	4
6.01.02.08	(Aumento) Redução Ativo não circulante	0	586	437
6.01.02.13	(Aumento) Redução em adiantamento a funcionários/ terceiros	361	-342	5
6.01.02.14	(Aumento) Redução de despesas antecipadas	232	-229	420
6.01.02.15	(Aumento) Redução em depósitos judiciais	-34	-170	-272
6.01.02.16	Dividendos recebidos	101.091	58.118	40.000
6.01.02.17	(Aumento) de impostos e contribuições	-14.146	-8.989	-412
6.01.02.18	Juros pagos de Empréstimos	-76.643	-31.581	-12.215
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-239.127	-1.060.509	-69.873
6.02.03	Aquisição de ativo Imobilizado	0	-33	-1.010
6.02.04	Aquisição de ativo Intangível	-57	-71	-20

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.02.05	Ágio e Fundo de Comércio em Investimento em Empresas Controladas	0	-863.077	0
6.02.08	Adto p/Futuro Aumento de Capital	-239.070	-197.328	-68.843
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	174.451	758.618	572.465
6.03.01	Aumento de capital decorrente de exercício de opções de ações	11.836	42.411	641.368
6.03.02	Dividendos Pagos	-101.168	-58.040	-26.051
6.03.03	Amortização de Emprestimos e Financiamentos	-12.125	0	0
6.03.04	Aquisição de Ações em Tesouraria	-112.752	-13.503	0
6.03.05	Pagamento de ILP com Ações em Tesouraria	-3.784	0	0
6.03.06	Gastos com emissão de ações	0	0	-24.033
6.03.07	Ágio na subscrição de ações	0	498.898	0
6.03.08	Captação de empréstimos e financiamentos	205.992	-11.341	-19.738
6.03.09	Valor Recebido pela Emissão de Debêntures	187.000	300.683	0
6.03.10	Mútuo com controladas	-548	-490	919
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	180	89	28
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	249	160	132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	429	249	160

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.836	-93.668	369.564	-484.674	0	-196.942
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	19.150	0	0	0	19.150
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-116.536	0	0	0	-116.536
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-115.110	0	-115.110
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	3.718	0	0	0	3.718
5.04.09	Constituição de Reservas	0	0	314.234	-314.234	0	0
5.04.10	Exercício de opções de ações	11.836	0	0	0	0	11.836
5.04.11	Pagamento de ILP	0	-3.784	0	0	0	-3.784
5.04.12	Redução de ações em tesouraria com pagto por ILP	0	3.784	0	0	0	3.784
5.04.13	Aumento de Capital Proposto	0	0	55.330	-55.330	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	484.674	0	484.674
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	484.674	0	484.674
5.07	Saldos Finais	1.038.082	524.217	1.118.293	0	0	2.680.592

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	983.835	109.633	424.174	0	0	1.517.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	983.835	109.633	424.174	0	0	1.517.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.411	508.252	324.555	-425.645	0	449.573
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.378	0	0	0	20.378
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.503	0	0	0	-13.503
5.04.09	Ágio na subscrição de ações	0	498.899	0	0	0	498.899
5.04.10	Constituição de Reservas	0	0	324.555	-324.555	0	0
5.04.11	Dividendos Propostos	0	0	0	-101.090	0	-101.090
5.04.12	Exercício de opções de ações	19.106	0	0	0	0	19.106
5.04.13	Emissão de Ações Ordinárias relativas a Combinação de Negócios	23.305	0	0	0	0	23.305
5.04.14	Incentivo de Longo Prazo	0	2.478	0	0	0	2.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	425.645	0	425.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	425.645	0	425.645
5.07	Saldos Finais	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	366.500	102.950	237.585	0	0	707.035
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	366.500	102.950	237.585	0	0	707.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	617.335	6.683	0	-58.118	0	565.900
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-24.033	0	0	0	0	-24.033
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.683	0	0	0	6.683
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.216	0	0	0	-4.216
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-58.118	0	-58.118
5.04.08	Opção Recompra Ações	0	4.216	0	0	0	4.216
5.04.09	Oferta Pública de Ação	616.858	0	0	0	0	616.858
5.04.10	Exercício de opção de ação	24.510	0	0	0	0	24.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	244.707	0	244.707
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	244.707	0	244.707
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	186.589	-186.589	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	186.589	-186.589	0	0
5.07	Saldos Finais	983.835	109.633	424.174	0	0	1.517.642

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.465	-7.588	-4.622
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.465	-7.588	-4.622
7.03	Valor Adicionado Bruto	-10.465	-7.588	-4.622
7.04	Retenções	-21.063	-11.800	-3.154
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.063	-11.800	-3.154
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-31.528	-19.388	-7.776
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	706.824	485.782	282.606
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	564.472	432.422	238.437
7.06.02	Receitas Financeiras	140.549	51.561	42.335
7.06.03	Outros	1.803	1.799	1.834
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	675.296	466.394	274.830
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	675.296	466.394	274.830
7.08.01	Pessoal	2.675	1.927	1.301
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.669	1.926	1.300
7.08.01.02	Benefícios	6	1	1
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.967	-2.425	2.577
7.08.02.01	Federais	-4.967	-2.425	2.575
7.08.02.03	Municipais	0	0	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	192.914	41.247	26.245
7.08.03.01	Juros	192.914	41.247	26.245
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	484.674	425.645	244.707
7.08.04.02	Dividendos	0	0	58.118
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	484.674	425.645	186.589

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	4.360.083	3.514.186	2.138.651
1.01	Ativo Circulante	2.118.041	1.475.750	1.270.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48.410	48.011	7.132
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	48.410	48.011	7.132
1.01.02	Aplicações Financeiras	645.350	667.070	732.051
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	645.350	667.070	732.051
1.01.02.01.04	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	83.325	52.997	107.692
1.01.02.01.05	Debêntures de Instituições Financeiras	385.843	381.143	470.534
1.01.02.01.06	Fundo de Investimento	176.182	232.930	153.825
1.01.03	Contas a Receber	1.078.764	451.414	334.632
1.01.07	Despesas Antecipadas	62.176	66.158	57.515
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	283.341	243.097	138.671
1.01.08.03	Outros	283.341	243.097	138.671
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	0	0	259
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionários/ Terceiros	28.778	50.427	33.442
1.01.08.03.03	Outros	40.014	36.965	26.319
1.01.08.03.04	Impostos e Contribuições	99.027	70.624	30.004
1.01.08.03.06	Contas a Compensar - Sistema FIES	90.702	85.081	48.647
1.01.08.03.07	Diferencial de Swap a receber	24.820	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.242.042	2.038.436	868.650
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	217.216	197.069	163.507
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.693	31.168	16.999
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.693	31.168	16.999
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	11.798	8.805	2.554
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	11.798	8.805	2.554
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	158.725	157.096	143.954
1.02.01.09.03	Depósitos Judicais	108.912	120.941	104.058
1.02.01.09.04	Outros	17.186	10.818	14.262
1.02.01.09.05	Impostos e Contribuições	32.627	25.337	25.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.02	Investimentos	228	228	228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	228	228	228
1.02.02.02.01	Obras de Arte	228	228	228
1.02.03	Imobilizado	535.920	465.711	335.614
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	460.886	436.279	303.310
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	39.560	14.337	12.767
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	35.474	15.095	19.537
1.02.04	Intangível	1.488.678	1.375.428	369.301
1.02.04.01	Intangíveis	1.488.678	1.375.428	369.301
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	304.926	293.978	139.266
1.02.04.01.03	Àgio	1.183.752	1.081.450	230.035

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	4.360.083	3.514.186	2.138.651
2.01	Passivo Circulante	746.183	398.765	290.109
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	122.652	121.614	79.672
2.01.01.01	Obrigações Sociais	35.914	30.186	23.184
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.738	91.428	56.488
2.01.02	Fornecedores	59.237	49.806	40.429
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	59.237	49.806	40.429
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	59.237	49.806	40.429
2.01.03	Obrigações Fiscais	82.349	44.096	35.517
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.353	28.188	22.305
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	60.396	22.326	19.667
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	4.319	1.598	759
2.01.03.01.04	INSS	0	290	0
2.01.03.01.05	IOF	384	384	384
2.01.03.01.07	Parcelamento de tributos	2.254	3.590	1.495
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14.996	15.908	13.212
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	14.996	15.908	13.212
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	291.346	28.464	36.692
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	291.346	28.464	36.692
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	291.346	28.464	36.692
2.01.05	Outras Obrigações	190.599	154.785	97.799
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	512	538	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	512	538	0
2.01.05.02	Outros	190.087	154.247	97.799
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	115.111	101.169	58.118
2.01.05.02.04	Mensalidades Antecipadas	23.547	20.067	11.090
2.01.05.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	41.980	20.486	22.206
2.01.05.02.07	Outros	9.449	12.525	6.385
2.02	Passivo Não Circulante	933.308	722.561	330.900

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	758.302	560.709	238.214
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	758.302	560.709	238.214
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	758.302	560.709	238.214
2.02.02	Outras Obrigações	97.095	73.590	41.845
2.02.02.02	Outros	97.095	73.590	41.845
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	3.368	6.254	9.141
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	17.372	15.763	6.939
2.02.02.02.05	Preço de aquisição a Pagar	61.101	39.213	17.266
2.02.02.02.09	Outros	15.254	12.360	8.499
2.02.03	Tributos Diferidos	36.078	46.348	8.366
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.078	46.348	8.366
2.02.04	Provisões	41.833	41.914	42.475
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.274	26.883	28.380
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	25.274	26.883	28.380
2.02.04.02	Outras Provisões	16.559	15.031	14.095
2.02.04.02.04	Provisão com Obrigações Desmobilização de Ativos	16.559	15.031	14.095
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.680.592	2.392.860	1.517.642
2.03.01	Capital Social Realizado	1.038.082	1.026.246	983.835
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.064.934	1.053.098	1.010.687
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	661.820	642.736	120.981
2.03.02.04	Opções Outorgadas	66.356	47.272	24.416
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	595.464	595.464	96.565
2.03.04	Reservas de Lucros	980.690	723.878	412.826
2.03.04.01	Reserva Legal	77.014	52.780	31.498
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.041.279	695.949	392.676
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-137.603	-24.851	-11.348

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.939.422	2.404.464	1.731.010
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.660.508	-1.375.839	-1.036.536
3.03	Resultado Bruto	1.278.914	1.028.625	694.474
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-763.019	-603.982	-445.929
3.04.01	Despesas com Vendas	-335.334	-238.323	-183.872
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-448.184	-383.873	-277.864
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.499	18.214	15.807
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	515.895	424.643	248.545
3.06	Resultado Financeiro	-31.660	8.263	8.191
3.06.01	Receitas Financeiras	216.127	109.228	61.770
3.06.02	Despesas Financeiras	-247.787	-100.965	-53.579
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	484.235	432.906	256.736
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	439	-7.261	-12.029
3.08.01	Corrente	-31.187	-24.002	-13.765
3.08.02	Diferido	31.626	16.741	1.736
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	484.674	425.645	244.707
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	484.674	425.645	244.707
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	484.674	425.645	244.707
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00153	0,00139	0,00084
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00153	0,00138	0,00084

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	484.674	425.625	244.707
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	484.674	425.625	244.707
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	484.674	425.625	244.707

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	78.267	439.648	-422.631
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	855.843	674.966	457.751
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercicio/Periodo	484.235	432.906	256.736
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	163.602	107.300	67.203
6.01.01.03	(Ganho) Perda na Baixa do Imobilizado e Intangível	-3.226	3.819	4.799
6.01.01.04	Amortização dos Custos de captação de Empréstimos	909	641	624
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	124.796	99.411	92.260
6.01.01.06	Opções Outorgadas - provisão stock options	19.150	20.378	6.683
6.01.01.07	Provisao Para Contigências	11.235	17.087	18.389
6.01.01.08	Variações Cambial s/ financiamento em moeda estrangeira	37.731	0	0
6.01.01.09	Ganho com Instrumento Derivativo - Swap	-24.820	0	0
6.01.01.10	Atualizações do contas a receber FIES	-18.734	0	0
6.01.01.11	Juros s/ empréstimos e financiamentos	92.034	39.660	25.622
6.01.01.13	Rendimento sobre aplicações financeiras	-59.698	-28.519	-12.653
6.01.01.18	Atualização de Créditos Tributários	-9.460	-22.347	-3.009
6.01.01.19	Outros	9.975	4.630	1.097
6.01.01.20	Ajuste do valor presente - contas a receber FIES	28.114	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-777.576	-235.318	-880.382
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-757.719	-195.655	-145.308
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-8.655	-47.532	-51.597
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	4.640	6.558	4.394
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	8.044	-6.314	-4.837
6.01.02.05	(Redução) em preço de aquisição a pagar	-12.183	-47.776	0
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salário e Encargos Sociais	-3.216	32.467	12.403
6.01.02.07	(Aumento) Mensalidades recebidas antecipadamente	3.480	7.343	2.106
6.01.02.08	Contingências	-12.884	-23.139	-13.221
6.01.02.09	Aumento em Outros Passivos	150	47.396	10.515
6.01.02.10	IRPJ e CSLL Pagos	-3.287	2.587	4.480
6.01.02.11	(Aumento) Redução Ativo não circulante	-9.360	2.069	-6.824

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.13	(Aumento) de impostos e contribuições	-26.125	-29.541	-26.459
6.01.02.14	Provisão com obrigações desmobilização de Ativos	0	-13	-1.039
6.01.02.15	Juros pagos de empréstimos	-76.524	-31.581	-12.215
6.01.02.16	(Aumento) Redução em adiantamento a funcionários/terceiros	22.851	-16.340	-7.411
6.01.02.17	Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação	81.418	93.500	-597.059
6.01.02.18	(Aumento) Redução em depósitos judiciais	12.029	-16.617	-20.837
6.01.02.19	(Redução) em parcelamento de tributos	-4.217	-8.575	-889
6.01.02.20	(Aumento) Redução de despesas antecipadas	3.982	-4.155	-26.584
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-270.627	-1.157.334	-160.625
6.02.02	Aquisição de Controladas, liquido do caixa obtido na aquisição	72.047	10.157	-31.067
6.02.03	Aquisição de ativo Imobilizado	-145.341	-117.802	-81.414
6.02.04	Aquisição de ativo Intangível	-73.911	-71.087	-6.079
6.02.10	Ágio e Fundo de Comércio em Investimento em Empresas Controladas	-123.422	-978.602	-42.065
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	192.759	758.565	572.256
6.03.01	Aumento de capital decorrente de exercício de opções de ações	11.836	42.411	641.368
6.03.02	Dividendos Pagos	-101.168	-58.040	-26.051
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-12.125	0	0
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamento	223.240	-12.143	-19.028
6.03.05	Aquisição de Ações em Tesouraria	-112.752	-13.503	0
6.03.06	Gastos com emissões de ações	0	0	-24.033
6.03.07	Ágio na subscrição de ações	0	498.898	0
6.03.08	Mutuo com controladas	512	259	0
6.03.09	Valor Recebido pela Emissão de Debêntures	187.000	300.683	0
6.03.10	Pagamento de ILP com Ações em Tesouraria	-3.784	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	399	40.879	-11.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.011	7.132	18.132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.410	48.011	7.132

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860	0	2.392.860
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860	0	2.392.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.836	-93.668	369.564	-484.674	0	-196.942	0	-196.942
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	19.150	0	0	0	19.150	0	19.150
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-116.536	0	0	0	-116.536	0	-116.536
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-115.110	0	-115.110	0	-115.110
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	3.718	0	0	0	3.718	0	3.718
5.04.09	Constituição e Reservas	0	0	314.234	-314.234	0	0	0	0
5.04.10	Exercício de opções de ações	11.836	0	0	0	0	11.836	0	11.836
5.04.11	Pagamento de ILP	0	-3.784	0	0	0	-3.784	0	-3.784
5.04.12	Redução de ação em tesouraria com pagamento por ILP	0	3.784	0	0	0	3.784	0	3.784
5.04.13	Aumento de Capital Proposto	0	0	55.330	-55.330	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	484.674	0	484.674	0	484.674
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	484.674	0	484.674	0	484.674
5.07	Saldos Finais	1.038.082	524.217	1.118.293	0	0	2.680.592	0	2.680.592

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	983.835	109.633	424.174	0	0	1.517.642	0	1.517.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	983.835	109.633	424.174	0	0	1.517.642	0	1.517.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.411	508.252	324.555	-425.645	0	449.573	0	449.573
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.378	0	0	0	20.378	0	20.378
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.503	0	0	0	-13.503	0	-13.503
5.04.08	Ágio na subscrição de Ações	0	498.899	0	0	0	498.899	0	498.899
5.04.10	Constituição de Reservas	0	0	324.555	-324.555	0	0	0	0
5.04.11	Dividendos Propostos	0	0	0	-101.090	0	-101.090	0	-101.090
5.04.12	Exercício de opção de Ações	19.106	0	0	0	0	19.106	0	19.106
5.04.13	Emissão de Ações Ordinárias Relativas a Combinação de Negócios	23.305	0	0	0	0	23.305	0	23.305
5.04.14	Incentivo de Longo Prazo	0	2.478	0	0	0	2.478	0	2.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	425.645	0	425.645	0	425.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	425.645	0	425.645	0	425.645
5.07	Saldos Finais	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860	0	2.392.860

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	366.500	102.950	237.585	0	0	707.035	0	707.035
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	366.500	102.950	237.585	0	0	707.035	0	707.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	617.335	6.683	0	-58.118	0	565.900	0	565.900
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-24.033	0	0	0	0	-24.033	0	-24.033
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.683	0	0	0	6.683	0	6.683
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.216	0	0	0	-4.216	0	-4.216
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-58.118	0	-58.118	0	-58.118
5.04.08	Opção Recompra Ações	0	4.216	0	0	0	4.216	0	4.216
5.04.09	Oferta Pública de Ação	616.858	0	0	0	0	616.858	0	616.858
5.04.10	Exercício de Opção de Ação	24.510	0	0	0	0	24.510	0	24.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	244.707	0	244.707	0	244.707
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	244.707	0	244.707	0	244.707
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	186.589	-186.589	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	186.589	-186.589	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	983.835	109.633	424.174	0	0	1.517.642	0	1.517.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	2.933.148	2.401.862	1.708.125
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.041.736	2.487.820	1.787.699
7.01.02	Outras Receitas	16.208	13.453	12.686
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-124.796	-99.411	-92.260
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-576.604	-439.494	-326.711
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-565.461	-424.129	-308.452
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	38	0
7.02.04	Outros	-11.143	-15.403	-18.259
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.356.544	1.962.368	1.381.414
7.04	Retenções	-164.511	-107.941	-71.734
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-164.511	-107.941	-71.734
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.192.033	1.854.427	1.309.680
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	242.533	127.555	77.577
7.06.02	Receitas Financeiras	219.895	109.222	61.770
7.06.03	Outros	22.638	18.333	15.807
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.434.566	1.981.982	1.387.257
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.434.566	1.981.982	1.387.257
7.08.01	Pessoal	1.130.821	997.503	725.069
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.021.826	904.090	655.059
7.08.01.02	Benefícios	36.338	31.286	23.231
7.08.01.03	F.G.T.S.	72.657	62.127	46.779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	366.170	294.044	233.017
7.08.02.01	Federais	238.929	185.510	154.540
7.08.02.02	Estaduais	7	2	1
7.08.02.03	Municipais	127.234	108.532	78.476
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	452.901	264.790	184.464
7.08.03.01	Juros	247.787	100.960	53.579
7.08.03.02	Aluguéis	205.114	163.830	130.885
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	484.674	425.645	244.707

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.02	Dividendos	0	0	58.118
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	484.674	425.645	186.589

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") apresenta o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes aos exercícios sociais findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, elaboradas de acordo com os princípios do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") e acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Perfil corporativo

Uma das maiores organizações privadas de ensino superior do Brasil em número de alunos matriculados, a Estácio Participações S.A. foi constituída em 31 de março de 2007 como sociedade anônima de capital aberto e está listada no Novo Mercado da Bovespa.

Em 31 de dezembro de 2015, a base de alunos da Estácio totalizava mais de 502 mil alunos e a Estácio estava presente nos principais centros urbanos de todos os estados brasileiros, além do Distrito Federal.

O crescimento e a liderança da Estácio no mercado são atribuídos à qualidade de seus cursos e do seu corpo docente, à adoção de modernas práticas de gestão, às inovações tecnológicas e acadêmicas proporcionadas a seus alunos, à localização estratégica de suas unidades e à prática de preços competitivos, acessíveis ao seu público-alvo. Com currículos nacionalmente integrados, oferece cursos de graduação, nas modalidades presencial e de ensino a distância, nas áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências Humanas, em graduação tradicional e tecnológica. Oferecemos também cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*, cursos de mestrado, doutorado e de extensão. Com um modelo de gestão orientado para resultados e para a qualidade, desenvolvemos uma metodologia de ensino, moderna e diferenciada. Como resultado da capacidade empresarial e financeira, da inovação e da melhoria constante de seus cursos, a marca Estácio é hoje amplamente reconhecida e valorizada no mercado.

Cenário econômico

A economia brasileira enfrentou cenários desafiadores no âmbito internacional e doméstico ao longo do ano de 2015. Na esfera internacional, a queda nos preços internacionais das commodities e a desaceleração da economia chinesa contribuíram negativamente para a atividade econômica de países exportadores de commodities, dentre eles, o Brasil. Além disso, a política monetária dos Estados Unidos contribuiu para aumentar a aversão global ao risco, que afastou os fluxos de capitais das economias emergentes. No cenário doméstico, a combinação entre altos níveis de inflação, baixos níveis de confiança e a instabilidade política intensificaram o quadro recessivo.

A inflação avançou no atacado e no varejo, influenciada, sobretudo, pela depreciação da taxa de câmbio e do realinhamento dos preços administrados. O IPCA, Índice de Preços ao Consumidor

Relatório da Administração

Amplo, por sua vez, calculado pelo IBGE e utilizado pelo Banco Central do Brasil como referência no sistema de metas de inflação, subiu 10,7% em 2015, alta mais forte do que em 2014 (6,4%), acima do centro da meta de inflação perseguida pelo Banco Central do Brasil, de 4,5%, e fora do intervalo de tolerância (de 2,5% a 6,5%).

Frente ao cenário de inflação, o Comitê de Política Monetária (COPOM), elevou a taxa básica de juros de 11,75% ao final de 2014 para 14,25% ao final de 2015. Deduzida desta taxa a inflação acumulada no ano, a taxa real de juros reduziu para 3,2%, contra 5,0% no ano anterior.

Os efeitos adversos do contexto internacional, juntamente com a piora dos fundamentos domésticos e o ambiente de elevadas incertezas em função da instabilidade política resultaram em depreciação da moeda nacional frente à moeda norte-americana. Neste contexto, a balança comercial apresentou superávit de US$ 19,7 bilhões em 2015. Esse resultado é reflexo da desaceleração mais intensa nas importações do que nas exportações, que caíram, 25,1% e 15,1%, respectivamente. Isso contribuiu para a redução do déficit em transações correntes para 3,3% do Produto Interno Bruto (PIB) da economia brasileira em 2015, ante 4,4% no final de 2014.

A atividade econômica refletiu o aperto da política monetária, a acomodação da demanda de alguns dos nossos parceiros comerciais, a queda da confiança dos consumidores e empresários e a instabilidade dos cenários político e fiscal. Os investimentos tiveram queda acentuada e o mercado de trabalho seguiu se ajustando. O desemprego em alta, a inflação em níveis elevados e condições de crédito menos favoráveis resultaram em queda do consumo. Como resultado desta composição, o Produto Interno Bruto deverá apresentar queda próxima a -3,5% em 2015, menor do que o crescimento quase nulo observado no ano anterior, de 0,1%.

Mensagem da Administração

O ditado popular "aquilo que não nos mata, nos faz mais fortes" parece ser adequado para o ano de 2015, que foi desafiador em todos os aspectos. Se todos os brasileiros foram surpreendidos pela rapidez e intensidade com que a crise econômica se instalou logo no início de 2015, o setor de Educação foi ainda duramente atingido pela Portaria 23, publicada no final de dezembro de 2014, e que mudou radicalmente o fluxo de pagamentos advindos do programa FIES. Ao longo do ano, novos questionamentos com relação ao programa, como por exemplo o "teto" para reajustes e o volume dos empréstimos, associados às dificuldades verificadas nos sistemas e processos, e turbinados pela mudança dos parâmetros implementadas no 2º semestre de 2015, tornaram o cenário ainda mais nebuloso e incerto.

Nesse contexto, nos primeiros meses do ano todo o foco se voltou para Brasília, pois as empresas do setor precisavam entender mais profundamente esse novo cenário para então poder agir de acordo, tanto como parte da ABRAES (associação criada há mais de 3 anos, que se provou de extrema importância em 2015), como também no âmbito da Estácio. Também foi necessário focar muito na gestão do Caixa, seja refazendo os planos internos e contendo despesas onde era possível, seja buscando de modo incessante novas fontes de financiamento em um cenário mais difícil para captações. Ainda, era necessário manter a motivação e a energia de todos os 16 mil Colaboradores

Relatório da Administração

em dia, pois se o cenário adverso contaminasse a frente operacional de modo mais agressivo, o desafio, já enorme por natureza, poderia se tornar insuperável.

Enquanto a Estácio lidava com toda essa incerteza, entretanto, tinha algumas convicções que ao longo do ano se provaram legítimas, mas que, já naquele momento, davam a segurança necessária com relação à capacidade da Companhia de seguir adiante, entre as quais é possível destacar:

- A clara opção por um crescimento mais controlado e sustentável nos anos de "bonança", sem apostar excessivamente no FIES e ao mesmo tempo aproveitando os ventos favoráveis para construir diferenciais concretos como por exemplo: o sistema de qualidade, a frente da inovação, uma marca nacional de respeito, e um alto nível de padronização de processos e produtos, que agora poderiam deixar a Estácio em uma situação mais favorável para lidar com os obstáculos;
- Um time motivado, preparado, e treinado em gestão, com uma cultura forte, única, e com um bom mix de gestores experientes com uma geração nova e vibrante, que tem como um dos seus expoentes um programa de trainees que já está na 6ª edição seguida;
- Uma visão de longo prazo estabelecida em 2008 e detalhada em 2012, com o objetivo de construir uma empresa vencedora, longeva, paciente, disciplinada, ciente dos seus deveres com os seus *stakeholders*, e sobretudo capaz de marchar as suas 20 milhas ano após ano, sabendo que não se constrói valor de verdade em pouco tempo, e ciente de que não existem atalhos para as grandes conquistas;
- Uma estratégia de diversificação para novos negócios e também para o EAD que vem sendo executada com muita disciplina desde 2012, e que poderia ajudar a transpor as dificuldades do principal negócio da Estácio, a Graduação Presencial, duramente atingida pela crise e pelos problemas com o FIES.

Foi justamente graças a esse conjunto acima, e também à dedicação dos milhares de Colaboradores da Estácio, que ao longo de 2015 foram obtidos resultados excelentes, entre os quais merecem destaque:

- Uma captação com variação positiva tanto no primeiro semestre quanto no segundo semestre, resultando em uma base de alunos 15,2% maior do que a verificada em dezembro de 2014, apesar dos percentuais extremamente baixos de alunos captados via FIES;
- Uma receita líquida com crescimento de 22,2%, acompanhada de um Lucro líquido 13,9% maior do que o mesmo período do ano anterior;
- Duas aquisições relevantes, uma no Pará e outra em São Paulo, bem como a aprovação de um *greenfield* em Mato Grosso, e a aprovação de mais de 60 novos pólos e de uma nova licença para operar EAD;
- Um crescimento da base de alunos da Pós-Graduação de 33,9%, com um consequente aumento de receita e margem de contribuição desse segmento que vem sendo o "carro-chefe" da área de Novos Negócios da Estácio.

Relatório da Administração

Em paralelo a isso, destaca-se a coragem da Estácio para seguir inovando, investindo em responsabilidade social, contratando trainees, treinando seus Colaboradores, desenvolvendo novas tecnologias, construindo uma marca nacional de educação, e entrando em novos mercados. Mais do que isso, destaca-se o fato de que mesmo na maior das crises, a Estácio não abandonou os pilares que tanto acredita serem a base de sustentação de uma Empresa que pretende prestar serviços e estabelecer uma reputação vencedora.

Entre todos esses fundamentos, são 3 os pilares que merecem uma maior atenção nesse momento. O primeiro diz respeito ao Clima Organizacional, tão relevante no setor de Educação. Desde 2008, com a ajuda da *Hay Group*, a Estácio realiza uma pesquisa anual de Clima, que evoluiu de um grau de 56% de satisfação dos Colaboradores em 2008 para 75% em 2015. A série histórica, coroada pelo resultado brilhante em 2015, demonstra o engajamento dos Colaboradores da Estácio mesmo em momentos de crise como o que o País atravessa, o que certamente ajuda na implementação de novas ideias, novos processos, e novos produtos.

Já o segundo pilar, diz respeito à satisfação dos alunos, algo fundamental em uma indústria onde o "boca-a-boca" é notadamente tão relevante. Colaboradores com alto grau de satisfação e engajamento, e ações visando a melhoria da qualidade dentro e fora da sala de aula, acabam refletindo positivamente nas pesquisas de satisfação de alunos, as quais são conduzidas por consultoria independente. A pesquisa de satisfação de alunos do segmento presencial, que em 2008 mostrava um índice de satisfação dos alunos de 58%, atingiu a marca de 75% em 2015. Assim como a pesquisa de satisfação de alunos do segmento de ensino a distância mostrava um índice de satisfação dos alunos de 58% em 2011 e atingiu a marca de 75% em 2015. Mais uma vez é possível perceber a tendência positiva do indicador, corroborada por um resultado espetacular em 2015, que certamente ajuda a Estácio a ganhar *market share* e minimiza o risco de acontecerem "guerras de preço", uma vez que a Estácio terá clientes cada vez mais satisfeitos com a sua marca.

Por fim, merece destaque a franca evolução da Estácio nos indicadores de desempenho acadêmico utilizados pelo MEC, através do conjunto conhecido como "Ciclo SINAES". Estes indicadores já vinham melhorando sensivelmente desde 2011, o salto apresentado no ciclo de 2014, talvez o primeiro ciclo a medir de forma inequívoca alunos já formados dentro do Modelo Acadêmico da Estácio, foi notório, apresentando ganhos em praticamente todas as dimensões consideradas e alavancando a Companhia na direção de notas bastante fortes.

Perspectivas Estratégicas

Em 2016, existem oportunidades que poderão acelerar o caminho da Empresa rumo à Visão 2020, a mesma estratégia definida em 2012 e forjada desde 2008. É hora de inovar mais do que nunca, talvez na direção dos produtos híbridos e das novas tecnologias, e a Estácio está preparada para se tornar pioneira neste caminho. A Administração acredita também que pode aproveitar a sua estrutura atual, aliada à sua organização e situação financeira, para acelerar o crescimento orgânico e também o inorgânico. Vários projetos de novos negócios poderão somar-se aos segmentos já existentes. A

Relatório da Administração

Estácio também segue atenta a qualquer possibilidade que se abra em função do cenário de incerteza que vive.

Para completar, vale a pena destacar que, diferentemente do início de 2015, desta vez a Estácio pôde se preparar adequadamente para o ano que tem pela frente. Se por um lado não há como contar com melhorias exógenas, por outro lado não será necessário que a Administração dispenda tanta energia com viagens a Brasília, com incertezas sobre o FIES, com adequações em ritmo de urgência nos planos, com os questionamentos sem fim gerados por tantas novidades que marcaram o ano de 2015. Assim, a Estácio espera poder voltar a focar naquilo que está sob o seu controle, para que possa sempre buscar fazer melhor do que os outros e satisfazer o seu público, deixando aquilo que não está dentro da sua alçada em um nível secundário. Finalmente, a Estácio espera marchar as suas 20 milhas mais um ano, enquanto agrega valor para todos aqueles que acreditaram em sua capacidade de sobrevivência, com uma força e uma energia maiores do que nunca.

Desempenho Econômico – Financeiro

Os dados financeiros utilizados para elaboração da análise consideram o resultado consolidado da Estácio.

- **Base de alunos.** Ao final de 2015, a base de alunos somava aproximadamente 502,8 mil alunos – um aumento de 15,4% em relação ao ano anterior, dos quais 358,2 mil alunos matriculados nos cursos presenciais (12,4% *same shops* sobre o ano anterior) e 133,2 mil nos cursos de ensino a distância (14,0% *same shops* acima do ano anterior), além dos 11,4 mil alunos vindo das aquisições concluídas nos últimos 12 meses.
- **Receita operacional líquida.** Atingindo R$2.939,4 milhões em 2015, a Receita operacional líquida cresceu 22,2% em relação ao ano anterior. Este resultado deve-se principalmente ao aumento de 15,2% na base total de alunos. No 4º trimestre de 2015, foi registrado nas deduções da receita bruta um montante de aproximadamente R$28,1 milhões, devido ao cálculo de ajuste a valor presente (AVP) dos créditos do FIES não quitados pelo FNDE durante o ano de 2015 (um total de aproximadamente R$681,2 milhões, atualizados pelo IPCA), sendo a contrapartida deste ajuste lançada no contas a receber FIES. A contabilização deste AVP foi necessária em função do Termo de Acordo Judicial celebrado entre a Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino Superior (ABRAES) e a União Federal. Pelos termos do acordo assinado em 03 de fevereiro de 2016, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU), na condição de representante do Ministério da Educação (MEC), e o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), tornou-se oficial que os créditos do FIES não quitados pelo FNDE durante o ano de 2015 serão recebidos nos exercícios de 2016, 2017 e 2018, sendo 25% do saldo em 2016; 25% em 2017 e 50% em 2018. Desconsiderando o efeito do AVP, a receita operacional líquida teria sido de R$2.967,5 milhões em 2015, um aumento de 23,4% em relação a 2014.
- **Custos dos serviços prestados.** Os custos dos serviços prestados totalizaram R$1.660,5milhões em 2015, em comparação aos R$1.375,8 milhões em 2014, um aumento

Relatório da Administração

de 20,9%. Os custos dos serviços prestados (excluindo depreciação) representaram 53,7% da receita operacional líquida, contra 54,3% em 2014. Excluindo o efeito da contabilização do AVP, a relação dos custos dos serviços prestados (excluindo depreciação) teria sido de 53,7%, apresentando um ganho de margem de 1,1 pontos percentuais em relação a 2014, basicamente em função das linhas de material didático, que vem apresentando os efeitos do aumento da utilização de livros próprios, da migração para o formato digital e da linha de pessoal, em função de melhor gestão.

- **Lucro Bruto.** O lucro bruto foi de R$1.278,9 milhões e sua margem sobre a receita operacional líquida foi de 40,7%, representando um ganho de 0,9 pontos percentuais sobre o ano anterior.

- **Despesas gerais e administrativas.** Em 2015, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$448,2 milhões. Excluindo o efeito do AVP, estas despesas representaram 12,4% da receita operacional líquida, um ganho de 2,1 p.p. em relação ao ano anterior, principalmente em função do ganho nas despesas com pessoal, explicado pela redução no provisionamento de bônus do período e pelas iniciativas em curso para a otimização de *headcount.*

- **Despesas Comerciais**. As despesas comerciais totalizaram R$335,3 milhões em 2015, contra R$238,3 milhões em 2014, um aumento de 40,7%. Em 2015, esta linha representou 11,3% da receita operacional líquida (excluindo o efeito do AVP), contra 9,9% em 2014, mostrando uma perda de margem de 1,4 pontos percentuais em relação ao ano anterior, como resultado do aumento no investimento em publicidade e também do aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD). A relação da PCLD com a receita operacional líquida ajustada apresentou uma perda de 1,4 p.p., principalmente em virtude de um benefício pontual ocorrido em 2014, referente a um volume de recuperação de créditos acima da média em função da internalização do trabalho de cobrança da carteira de recebíveis.

- **Lucro líquido.** O lucro líquido foi de R$484,7 milhões, 13,9% acima do registrado no exercício de 2014, devido principalmente aos ganhos de margem na gestão dos custos com material didático e com pessoal administrativo, além do aumento no resultado financeiro (em razão da atualização dos recebíveis do FIES e de um menor volume de descontos financeiros nas negociações de mensalidades), que mais do que compensaram o aumento nas despesas comerciais do período.

- **Dividendos.** Com base na sólida situação financeira da Estácio e o incremento do lucro líquido, será proposta à próxima assembleia geral de acionistas o pagamento de R$115,1 milhões em dividendos.

- **Investimentos.** Em 2015, os investimentos, excluindo aquisições, totalizaram R$219,2 milhões, acima do apresentado em 2014, basicamente em função dos projetos de expansão, revitalizações e melhorias das nossas unidades, que totalizaram R$52,6 milhões em 2015, e

Relatório da Administração

referem-se a investimentos realizados em novas unidades, expansões em unidades já existentes e novas salas para acomodar o crescimento contínuo da base de alunos. O investimento de manutenção totalizou R$137,3 milhões no período, 9,2% acima do realizado em 2014, alocado principalmente em atualização de sistemas, equipamentos, bibliotecas e laboratórios das nossas unidades.

- **Caixa.** Em 31 de dezembro de 2015, o caixa era de R$693,8 milhões. Tais recursos estão aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.
- **Endividamento.** O endividamento bruto da Companhia totalizou R$1,05 bilhão, correspondendo basicamente a: (i) três emissões de debêntures da Companhia; (ii) linhas de financiamento junto ao IFC; (iii) empréstimo em moeda estrangeira contratado junto ao Itaú em março deste ano; e (iv) capitalização das despesas de leasing com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638. O endividamento bruto, somado aos compromissos a pagar referentes às aquisições realizadas (no montante de R$103,1 milhões) e ao saldo a pagar de tributos parcelados (no montante de R$19,6 milhões), líquidos da posição em caixa da Companhia (no montante de R$693,8 milhões), apresentaram uma dívida líquida de R$478,1 milhões ao final de 2015.

Ensino

Modelo Acadêmico

A Estácio desenvolveu um modelo de ensino nacionalmente integrado que procura atender à diversidade dos cursos e às diferentes demandas de ensino e de aprendizagem para seus milhares de alunos e professores. Esse modelo garante a qualidade acadêmica, tanto em termos de conteúdo quanto em termos de recursos didáticos, além de assegurar a nacionalização dos currículos, respeitadas as especificidades regionais e locais.

Para tornar efetivo o modelo, a Estácio adotou uma metodologia proprietária de construção coletiva do conhecimento, tendo a participação de docentes das diferentes IES do Grupo Estácio em todo Brasil. Isso permitiu uma visão multidisciplinar e ao mesmo tempo coletiva na definição de projetos, planos e práticas pedagógicas que enriquecem os processos de ensino e de aprendizado. Concomitantemente, adotou-se amplo uso de ferramentas de gestão da aprendizagem que contribuem para o acompanhamento do desempenho dos alunos.

A inovação tecnológica e didática também é fundamental no modelo de ensino da Estácio, estando presente em recursos como: a) SAVA (Sala Virtual de Aprendizagem), b) BdQ (Banco de Questões), c) Leitor Estácio (distribuição de material didático digital gratuito), d) Fábrica de Conhecimento (produção de conteúdos interativos, material didático, aplicativos, games, entre outros).

A integração dos currículos em nível nacional, os recursos tecnológicos e os eixos transversais voltados para cidadania, empreendedorismo, direitos humanos e sustentabilidade contribuem para a formação de profissionais competentes e com melhores oportunidades de colocação no mercado de trabalho.

Relatório da Administração

Finalmente, o modelo de ensino é uma forma de responder à necessidade de escalabilidade, mobilidade e sustentabilidade dos serviços educacionais prestados pela Estácio, com o aprimoramento permanente da qualidade acadêmica e da responsabilidade social.

Qualidade de ensino e Gestão da Aprendizagem

A implementação do modelo de ensino nacional demanda gestão da aprendizagem e controle dos processos acadêmicos, permitindo o acompanhamento e a avaliação dos produtos educacionais para a constante melhoria dos resultados.

Por isso, a Estácio implantou uma série de ferramentas e pesquisas que permitem aos professores e equipes acadêmicas monitorar a qualidade e satisfação, bem como identificar as fragilidades e potencialidades de cada um dos alunos a partir do desempenho em provas, exercícios e simulados.

Com a contribuição de aproximadamente 6 mil professores, durante o ano de 2015 foram produzidos mais de 130 mil novos itens de teste, alimentando um banco de dados com cerca de 400 mil questões de prova. Esse recurso permite que sejam realizadas provas nacionais integradas, aplicadas a 90% da base de alunos da Estácio, o que permite uma análise minuciosa dos resultados e consequentes dados analíticos ricos, inteligentes a ponto de permitirem ajustes de desvios, ranking, médias, percentuais de desempenho em todos os níveis (por aluno, turma, unidade, curso, região).

Regulatório

Avaliação: ENADE e visitas *in loco*

Os cursos da Estácio avaliados no ciclo ENADE 2014 (com resultados divulgados em 2015) obtiveram resultados satisfatórios no Conceito Preliminar de Curso (CPC) em aproximadamente 97% do total avaliado. Estes conceitos satisfatórios, comparados a 2011 (ciclo equivalente), evoluíram em 23 p.p. comparado ao número total de cursos avaliados em 2011. Em relação ao Índice Geral de Cursos (IGC), 95% das IES da Estácio apresentaram conceitos satisfatórios no último ciclo trienal referente a 2014. A excelência do resultado comprova a qualidade do Modelo Acadêmico Estácio, que teve seus primeiros egressos, integralmente no modelo, avaliados no ciclo de 2014.

Em relação às visitas *in loco*, igualmente relevante para a consolidação do modelo em termos regulatórios, das avaliações realizadas pelo MEC em todo o Brasil em 2015 (117 visitas de cursos e 59 visitas de polos e Instituições), 100% receberam notas 3, 4 ou 5, em uma escala de 1 a 5.

Avaliação Mestrado e Doutorado

Em razão da periodicidade trienal, a boa avaliação nos cursos de mestrado e doutorado *stricto sensu* vem sendo mantida, segundo a escala da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Mestrado e Doutorado em Direito com a nota 5 é destaque no estado do Rio de Janeiro. A qualidade atestada pela nota 4 dos Mestrados e Doutorados em Educação e em Odontologia, a mesma avaliação dos Mestrados Profissionais em Administração e Desenvolvimento Empresarial e em Saúde da Família, indica a continuação da excelência desses cursos.

Relatório da Administração

Novo Credenciamento de Instituição

Em novembro de 2015, o MEC autorizou o credenciamento de mais uma Instituição Estácio: Faculdade Estácio de Cuiabá (aprovada com nota 4 na visita *in loco* – escala de 1 a 5), localizada no município de Cuiabá, estado do Mato Grosso, com a autorização para a oferta dos cursos de Administração (bacharelado), com 200 vagas anuais, Ciências Contábeis (bacharelado), com 200 (duzentas) vagas anuais, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 100 vagas anuais, Curso Superior de Tecnologia em Logística, com 200 (duzentas) vagas anuais, e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, com 100 vagas anuais.

Novo Credenciamento para Ensino a Distância

Em novembro de 2015, o MEC autorizou o credenciamento do Centro Universitário Estácio de Santa Catarina para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (aprovado com nota 5 na visita *in loco* – escala de 1 a 5), permitindo, assim, uma maior diversificação do portfólio de cursos e localidades, o que poderá levar a um considerável aumento na base de alunos na modalidade.

Aumento de Abrangência

Em novembro de 2015, o MEC também credenciou mais 45 polos de apoio presencial da Universidade Estácio de Sá – UNESA, para oferta de cursos superiores na modalidade à distância, no âmbito do processo de aumento de abrangência que estava em curso.

Novos Centros Universitários

Em julho de 2015, o MEC autorizou o credenciamento de mais dois centros universitários para Estácio: Centro Universitário Estácio da Amazônia (aprovado com nota 5 na visita *in loco* – escala de 1 a 5), localizado no município de Boa Vista, estado de Roraima; e o Centro Universitário Estácio de Juiz de Fora (aprovado com nota 4 na visita *in loco* – escala de 1 a 5), localizado no município de Juiz de Fora, estado de Minas Gerais. Ambos já estão aptos a funcionar com as prerrogativas de autonomia que permitirão aumento de vagas e criação de novos cursos e endereços.

Aumento de Vagas das Instituições de Ensino Superior

Apesar das criteriosas normativas do Ministério da Educação para o aumento de vagas, o MEC deferiu, em janeiro de 2015, 4 (quatro) pedidos de aumento de vagas às Instituições da Estácio que não possuem prerrogativas de autonomia, totalizando 420 (quatrocentas e vinte) novas vagas para as IES do Grupo.

Processo de Transferência Assistida (PTA) – Curso de Medicina

Para a oferta em 2015, no âmbito da política de transferência assistida, após visita de avaliação do Curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá – UNESA, o MEC autorizou o aumento definitivo de 68 (sessenta e oito) vagas para o curso de graduação em Medicina, bacharelado, ministrado pela Universidade Estácio de Sá – UNESA, conforme o estabelecido no Edital do Processo de Transferência Assistida.

Protocolos para Credenciamento de Novas Unidades (*Greenfields)*

Relatório da Administração

Em 2015, foram protocolados nove novos pedidos de credenciamento de Instituições junto ao MEC nos municípios de Jaboatão dos Guararapes e Boa Viagem, em Pernambuco; Muriaé, Passos e Sete Lagoas, em Minas Gerais; Maringá, Cascavel e São José dos Pinhas, no Paraná e Ananindeua, Pará.

Considerando todos os pedidos protocolados, a Estácio possui, no total, 22 processos de novas Instituições em andamento no MEC.

Em 2015, foi divulgado o resultado preliminar dos Mais Médicos, com 5 aprovações: em Alagoinhas e Juazeiro, na Bahia; em Angra, Rio de Janeiro; Jaraguá do Sul, Santa Catarina e Ijuí, Rio Grande do Sul.

Operações

A Estácio conta com um time maduro do ponto de vista de gestão, formado por talentosos gestores nas 85 unidades espalhadas pelo país. São pessoas com experiência na gestão de instituições de ensino, que dominam o modelo de gestão e que falam uma só língua, alinhados pela cultura e sistema de gestão orientados para a qualidade do ensino e para obtenção de resultados concretos para o aluno e para a organização. Somando-se a isso, os processos – de captação de alunos, de matrícula, marco regulatório, suprimentos, contabilidade, RH e TI, entre outros – estão cada vez mais eficientes e integrados às operações, trazendo ganhos de eficiência e saltos de qualidade no dia a dia.

Ensino presencial

Cada vez mais a Estácio ganha eficiência por conta de um melhor planejamento acadêmico e dos efeitos positivos da contínua implantação do novo Modelo de Ensino que traz o compartilhamento de disciplinas e até 20% do conteúdo dos cursos presenciais de disciplinas *on-line*. Com isso, houve uma economia considerável de recursos, em paralelo com o aumento expressivo da qualidade acadêmica reconhecida pelos resultados do último ciclo do ENADE. Em 2015 a base de alunos presencial, sem aquisições, somava 358,2 mil alunos, 12,4% maior que em 2014.

Ensino a distância – EAD

A Estácio acredita que o segmento de EAD apresenta forte tendência de crescimento, dada a sua atratividade de preço e maior conveniência geográfica, podendo atrair alunos com menor poder aquisitivo e também com maior dificuldade de locomoção até um campus tradicional.

Os cursos de EAD da Estácio foram lançados em julho de 2009, e em 31 de dezembro de 2015 já foi atingida a marca de 133,2 mil alunos, 13,8% maior que em 2014. Esse sucesso é creditado à qualidade de nossos programas e à infraestrutura tecnológica e de apoio, além da qualificação dos professores tutores envolvidos nas atividades de suporte aos alunos e na coordenação dos cursos.

Educação Continuada

Programa Pronatec – Bolsa Formação

Em 2014, a Estácio começou a explorar uma nova linha de negócios, a de cursos técnicos, por meio do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), foi constituído um excelente time para conduzir o programa com o mesmo padrão que o Ensino Superior regular em

Relatório da Administração

todo o Brasil. No ano de 2015, formamos 8.153 alunos para a inserção no mercado de trabalho. Ressaltamos ainda que todos os cursos foram devidamente registrados nos respectivos conselhos de classe, cabendo um registro especial aos 80 campus/cursos técnicos aprovados pelo CREA-RJ. No final de 2015 o Pronatec totalizava 5.366 mil alunos matriculados em seus cursos.

Academia do Concurso

A Academia do Concurso Público, adquirida pela Estácio em 2011, é a mais tradicional instituição de ensino de cursos preparatórios para concursos do Rio de Janeiro, com a Academia, a Estácio melhor atende sua missão, a de educar para transformar, favorecendo a empregabilidade de seus alunos também no serviço público. Atualmente a Academia do Concurso expande seu mercado em duas modalidades: a primeira é a presencial que aproveita a distribuição das nossas unidades, principalmente na região metropolitana do Rio de Janeiro com projeto de avançar para outros estados. A segunda modalidade de expansão é através do Ensino a Distância, possibilitando uma maior acessibilidade aos nossos produtos em todas as regiões do país, com apoio em um projeto pedagógico inovador, produziu 23 cursos preparatórios na modalidade EAD e preparou-se para o grande salto em 2016, não apenas com a produção de novos cursos, mas , especialmente, para o início da oferta de venda pelas unidades presenciais e pelos polos EAD da Estácio de todo o Brasil.

Pós-graduação

Os cursos de Pós-Graduação e MBA constituem uma base de mais de 70,2 mil alunos em todo Brasil, considerando todos os cursos nas modalidades presencial e ead. Esse número representa um expressivo aumento nos últimos doze meses, com um crescimento de 60% da base. O corpo docente qualificado composto de especialistas, mestres e doutores, recebeu treinamentos intensivos na metodologia de estudos de caso, proporcionando qualidade para uma oferta de mais de 110 cursos nas áreas de direito, gestão, humanas, saúde e tecnologia. Os cursos são oferecidos em todo o Brasil em unidades próprias e em parceiros polos de ead, levando para sala de aula ou em ambientes virtuais uma metodologia diferenciada, moderna, utilizando as tecnologias mais utilizadas em aprendizagem no mundo.

Cursos Livres

O portal de cursos livres Você Aprende Mais, teve um crescimento de 39% nas vendas de 2015 em relação a 2014. O portfolio saltou de 200 para mais de 300 cursos online. A operação presencial foca na empregabilidade e capacitação profissional, que contribuem para o upgrade do currículo do aluno. Para 2016 a novidade fica por conta de uma parceria com a plataforma Udemy, start up do Vale do Silício, que proporciona um novo modelo de construção de portfólio no qual os professores de todo o Brasil poderão lançar seus próprios cursos.

Soluções Corporativas

Através da construção de soluções educacionais customizadas, a área de Soluções Corporativas da Estácio apoia diretamente as empresas na melhoria de seus resultados de negócio e no desenvolvimento das competências essenciais por elas identificadas em seus planos estratégicos.

Relatório da Administração

Contando com mais de 40 empresas em sua base de clientes, e apresentando um crescimento no ano de 2015 maior que 150% em relação ao ano anterior, as soluções customizadas da Estácio possuem uma metodologia que associa fundamentos teóricos e aspectos práticos, que são fundamentais para o aprimoramento e a formação dos profissionais das empresas. A unidade de Soluções Corporativas vem contribuindo com o desenvolvimento de novos conteúdos e programas que podem ser utilizados pela equipe acadêmica da Estácio – coordenadores e docentes, agregando valor direto aos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

Abertura de cinco novas unidades

Em 2015 a Estácio continuou o seu plano de expansão, não apenas via aquisições. Também cresceu via expansão orgânica e abriu cinco novas unidades: na cidade de São Paulo; em Salvador - Bahia; Fortaleza - Ceará; em Recife - Pernambuco e Niterói - Rio de Janeiro.

Além dessas 5 novas unidades abertas, mais duas foram aprovadas para dar início no primeiro semestre de 2016: Brasília, Distrito Federal e Juiz de Fora, em Minas Gerais.

Estas novas unidades vão contribuir para alavancar a operação nessas cidades.

Empresas adquiridas em 2015

Em 2015, adquirimos duas Instituições de Ensino Superior: FNC e FCAT. A FNC, localizada na cidade de Carapicuíba, estado de São Paulo, no momento de sua aquisição, em setembro de 2015, possuía cerca de 8.700 alunos e 288 professores distribuídos em 24 cursos de graduação e 11 de pós-graduação, além de cursos de extensão e livres. Já a FCAT, localizada na cidade de Castanhal, estado do Pará, no momento da aquisição possuía 2.700 alunos, divididas em 12 cursos de graduação e 24 de pós-graduação. As aquisições significaram crescimento da Companhia nessas capitais, possibilitando a expansão das operações na região sudeste e norte do país, através de um dos seus principais mercados.

Inovação

A Estácio educa para inovar e transformar alunos em empreendedores inovadores. Todos fazem parte desse processo aberto, integrado e colaborativo, em que novas soluções são desenvolvidas para criar os ambientes do futuro da universidade no presente. E acelerar novos modelos de negócios para o mercado. Mais do que um desafio tecnológico, inovação é uma mudança de cultura, de atitude, que faz parte dos valores, estratégia e visão 2020 da Estácio. Foram criados 10 jogos, em que mais de 70 mil alunos participam das Olimpíadas Game Center Estácio e simulam situações reais do dia a dia do mercado de trabalho. Todos também disponíveis gratuitamente nas plataformas web e mobile IOS, Android e Windows. Outro projeto importante para gerar mais interatividade entre alunos e docentes na sala de aula é o Telion, 1a patente Estácio, cuja interface substitui o uso do computador e projetor, e já está presente em 100 salas de aula Estácio. O Startup Nave, programa de pré-aceleração gratuito, foi eleito pelo Spark Awards, o "Oscar" do empreendedorismo, como a Melhor Aceleradora do Brasil, e a Estácio eleita como melhor Universidade para Empreendedores. A cada semestre selecionamos os melhores startups do Brasil, e iniciamos agora a 4a turma de

Relatório da Administração

empreendedores, startups que já estão impactando o mercado. Além disso, a Estácio conquistou o 1º lugar na Categoria Serviços do Prêmio da Revista Época Negócios 360º, ficou entre as 50 Empresas mais inovadoras pelo Valor Econômico e conquistou o selo Anpei de Empresa Inovadora.

Governança Corporativa

Qualidade e excelência de gestão são compromissos da Estácio com os seus acionistas e com todos os públicos com os quais interagimos. Em Novembro de 2008 aderimos ao Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa do Brasil, em busca de maior transparência e eficiência de nossa administração. Com isso, a Estácio passou a observar as normas e condições previstas no Regulamento do Novo Mercado, tais como: capital social formado exclusivamente por ações ordinárias, eleição de membros independentes para o Conselho de Administração e solução de conflito através de arbitragem perante a Câmera de Arbitragem do Mercado.

Com a pulverização do capital em outubro de 2010 (80% do free float), a Estácio passou a adotar a partir de 2011, práticas de governança, entre as quais se destacam: (i) a adoção do voto à distância, através do sistema Assembleias Online, com o intuito de facilitar e aumentar a participação dos acionistas nas Assembleias; (ii) a disponibilização do Manual do Acionista para participação nas Assembleias Gerais e (iii) a criação de área interna voltada para as práticas de governança corporativa e compliance. Em 2014 passou a adotar o Pedido Público de Procuração visando facilitar a participação de seus acionistas na Assembleia, caso estes não possam comparecer pessoalmente ou não possam ser representados por procurador indicado a seu critério, podem nomear procuradores indicados pela Companhia para auxiliá-los.

Em 2012 a Companhia implementou um Portal de Governança Corporativa. Canal direto de comunicação entre seus administradores, membros do Conselho Fiscal, Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Através do Portal a Companhia disponibiliza de forma segura todas as informações, atos societários, pautas de reuniões e notícias relevantes, servindo também como repositório de documentos para consultas. Os usuários podem discutir assuntos através de chat, criar grupos restritos para debates e/ou reuniões, propor e votar assuntos e textos. Ainda em 2012 nos tornamos associados do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Em 2014, realizamos a primeira publicação do Relatório de Sustentabilidade da Estácio, com informações relativas ao exercício de 2013, utilizando a metodologia da GRI – Global Reporting Initiative e suas Diretrizes G4, seguindo padrões internacionais. Um dos itens do Relatório de Sustentabilidade aborda a "Dimensão Governança" e lá é apresentada desde a estrutura societária da Companhia, sua rede de stakeholders, até seu Código de Ética e Conduta.

Em 2015, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho de Administração aprovou a criação de uma Política de Contratação entre Partes Relacionadas, para que todos os colaboradores da Estácio sigam os mesmos critérios em toda e qualquer contratação deste tipo.

Estrutura do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva

Relatório da Administração

O Conselho de Administração da Estácio, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2016, composto por 09 membros até final de janeiro de 2016, no momento conta com 08 membros, sendo 05 deles independentes. Em janeiro de 2014, visando aperfeiçoar a atuação dos Comitês de Assessoramento (não estatutários) e melhor municiar o Conselho de Administração em suas solicitações, este aprovou a realização de alterações nas atividades dos já existentes Comitês de Gente e Gestão e no Comitê de Auditoria, para que os mesmos passassem a ser denominados e a ter as seguintes atribuições: (i) Comitê de Gente e Governança (antigo Comitê de Gente e Gestão), que tem como objetivo auxiliar os membros do Conselho de Administração em quaisquer questões referentes a políticas e normas de recursos humanos, bem como a práticas de governança corporativa e (ii) o Comitê de Finanças e Auditoria (antigo Comitê de Auditoria), que auxiliará os membros do Conselho de Administração em quaisquer questões referentes às políticas financeiras adotadas pela Companhia, bem como a processos de auditoria interna e externa. Sempre preocupados com o objetivo social, a Estácio criou, ainda, o Comitê Acadêmico que tem por objetivo auxiliar os membros do Conselho de Administração em quaisquer questões referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas instituições mantidas pela Companhia e suas controladas. A existência dos Comitês não implica a delegação de competências ou responsabilidades que competem ao Conselho de Administração. Dentro do seu princípio de seguir as melhores práticas de Governança Corporativa, adotou um Regimento Interno para o Conselho de Administração da Sociedade. Também em 2014 o Conselho de Administração passou a contar com a Secretaria do Conselho de Administração e nomeou um Secretário Geral que tem por responsabilidade principal auxiliar diretamente os trabalhos do Conselho.

Sete executivos foram (nota: pelo Estatuto Social podemos eleger de 03 a 08 membros – não precisa incluir o parágrafo) eleitos pelo Conselho de Administração para compor a Diretoria Executiva da Estácio: um Diretor Presidente, um Diretor Financeiro que acumula as funções de Diretor de Relações com Investidores, um Diretor de Ensino e mais quatro diretores. Já o Conselho Fiscal, composto por três membros efetivos e seus suplentes, com mandato de 1 ano, tem as atribuições e poderes previstos na Lei 6.404/76.

Mercado de capitais

Em 2015 o volume financeiro médio diário de negociação das ações da Estácio foi de R$46,9 milhões, uma redução de 40,2% em relação ao anterior, e ainda assim se mantém como uma das ações mais líquidas da BM&FBovespa. A queda na liquidez das ações deveu-se principalmente à desvalorização das ações da Companhia, que fecharam o ano cotadas a R$13,95, 40,4% abaixo do preço de fechamento de 2014, impactadas principalmente pelo ambiente de incertezas no País e de notícias negativas a respeito do financiamento estudantil do Governo.

OTCQX

Em novembro de 2015, as American Depositary Receipts ("ADR") da Estácio passam a ser negociados no OTCQX International Premier ("OTCQX"), segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc. nos Estados Unidos. Esta iniciativa reforça o compromisso da Companhia em

Relatório da Administração

aumentar a liquidez do programa de ADRs e oferecer aos seus investidores novas alternativas para negociação dos títulos em mercados de balcão nos Estados Unidos. Além disso, demonstra o comprometimento da Companhia em prezar por maior transparência, uma vez que cotações em tempo real e informações financeiras estarão disponíveis no website .

Emissão de Debêntures

Em 30 de setembro, a Estácio concluiu a oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da terceira emissão da Companhia, captando um total de R$187 milhões. As debêntures contam com prazo de dois anos, vencendo, portanto, em setembro de 2017. Os recursos captados por meio dessa oferta serão destinados para reforço de caixa da Companhia para fazer frente à sua política de expansão e de investimentos.

Recompra de Ações

Em 06 de agosto de 2015, a Estácio anunciou a aprovação do 4º programa de recompra de ações de sua própria emissão. Por este programa, poderão ser adquiridas até 9.500.550 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, equivalentes, na data da aprovação do programa, a 3% das ações totais emitidas pela Companhia. O prazo deste programa encerra-se em 29 de julho de 2016.

Relações com Investidores

A área de Relações com Investidores está focada em melhorar a avaliação da Estácio no mercado, aumentar a liquidez de suas ações e estreitar o relacionamento com seus investidores. Desde 2010 conta com novos canais de comunicação para manter os acionistas permanentemente informados e para aumentar a transparência da companhia, com destaque para as atualizações de informações de RI nas principais mídias sociais, além de ter a preocupação de manter o site permanentemente atualizado, funcional e moderno. A área de RI também conta com um aplicativo específico disponível para download na APP Store e no Google Play.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa

Programa Educar Para Transformar

O programa Educar para Transformar direciona as ações de Responsabilidade Social Corporativa da Estácio, organizando-as nos quatro pilares em que a companhia contribui de modo estruturado para o desenvolvimento social do país: Estácio no Esporte, Estácio na Escola, Estácio Cidadania e Estácio na Cultura.

No final de 2014, a gestão do programa concentrou-se em uma única área da empresa, Responsabilidade Social e Parcerias, o que o tornou mais coeso, integrado e abrangente. Com uma equipe dedicada aos quatro pilares, a sinergia entre os projetos ganhou evidência e novas possibilidades e propostas surgiram. O programa amadureceu e a seleção dos projetos - apoiados ou não por meio de leis de incentivo - tornou-se mais estratégica.

Para democratizar o acesso e gerar mais experiências positivas para nossos alunos e professores, em todo Brasil, buscamos atingir novas praças. Investimos ainda mais no relacionamento com as

Relatório da Administração

comunidades e com o poder público e aprofundamos o contato com nossos parceiros. Em 2015, o diálogo com eles também amadureceu. Apostando em relacionamentos de longo prazo – mudanças não ocorrem do dia para a noite na área social –, estreitamos laços, aperfeiçoamos nossa política de atuação e envolvemos uma nova força neste movimento em que agimos, sobretudo, como catalisadores: nosso colaborador.

Ao lançarmos o portal Estácio Voluntário, estimulamos a participação e o engajamento de nossos docentes e colaboradores, envolvendo-os de modo consistente em nossa missão de transformar a sociedade por meio da educação.

Estácio no Esporte

Para a Estácio, educar é mais do que transmitir conhecimento. Envolve a construção de valores e o estímulo à superação e à autonomia com ética, espírito coletivo e compromisso social. O esporte envolve esses componentes, o que o torna um complemento fundamental do processo educativo e da formação da cidadania. Por isso investimos em ações e projetos sociais que integram esporte e educação, promovendo transformações individuais e coletivas duradouras.

Pensando nos milhares de jovens brasileiros que têm em seus ídolos uma inspiração e no esporte uma chance real de crescimento, patrocinamos grandes eventos esportivos e atletas, ajudando a formar campeões dentro e fora do esporte. Foi com essa visão, e uma longa trajetória de apoio ao esporte, que nos tornamos a universidade oficial dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Bolsas de Estudos

Para que os campeões das pistas, piscinas e ginásios tenham sucesso também em outras áreas de suas vidas, sua trajetória esportiva deve ser complementada por uma boa formação acadêmica. A Estácio apoia mais de 300 esportistas com bolsas de estudo nas modalidades presencial e a distância. Jovens das instituições que apoiamos destaques das categorias de base, atletas de alto rendimento e promessas de medalha nos Jogos Olímpicos Rio 2016 estudam conosco, nas diversas regiões do país. Estrelas de nosso esporte como Daniele Hipólito (ginástica olímpica), o mais novo campeão mundial de surf, Adriano "Mineirinho" de Souza, e a corredora Bárbara Leôncio, medalhista nos 200 metros rasos que, como outros alunos da Estácio, tornou-se a primeira integrante de sua família a ingressar num curso superior. Entre os atletas apoiados, também estão os tenistas Bruno Soares, Teliana Pereira, Fabiano de Paula e Thiago Monteiro.

Patrocinamos também a equipe de basquete do Flamengo, tricampeão da NBB, e eventos de expressão como o Rio Open Tênis, Brasil Open Tênis e a Copa Davis.

Parcerias

Mantemos parcerias com instituições ligadas ao esporte como o COB, o IOB e as Confederações Brasileiras de Vôlei, Tênis, Tênis de Mesa, Basketball e Desportos Aquáticos. Também apoiamos ONGs com projetos sociais consistentes envolvendo esporte e educação como os Institutos Kinder, Fernanda Keller, Tennis Route, Guga Kuerten e Reação, fundado pelo ex-judoca Flavio Canto, que mantém um centro de treinamento de alta performance em uma de nossas Unidades, no Rio de Janeiro.

Relatório da Administração

Caravana do Esporte

A Caravana do Esporte é um grande movimento de ação e mobilização social, envolvendo educação, cultura, esporte e lazer. Baseada no princípio do esporte educacional, ela atua nos municípios brasileiros de menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), unindo professores, atletas, instituições e organizações esportivas para deixar um legado efetivo para essas comunidades. Além de apoiar o projeto, nossos docentes e alunos se unem à equipe da Caravana, realizando atendimentos às comunidades durante cada temporada.

Cuidar

O CUIDAR - Centro Unificado de Identificação e Desenvolvimento de Atletas de Rendimento do Clube Flamengo usa os mais modernos métodos científicos para avaliar, condicionar e aprimorar a performance técnica dos atletas. Com a implementação de um núcleo de ciência do esporte, o clube terá melhores ferramentas para desenvolver o esporte de alto rendimento, acompanhando de forma multidisciplinar a evolução dos atletas.

Estácio na Rio 2016 e TIME ESTÀCIO de atletas universitários

A Estácio é a Universidade Oficial da Rio 2016 e começou a treinar e capacitar 50 mil voluntários selecionados para os Jogos Olímpicos da Rio 2016. Além desse programa de formação de Voluntários, lançamos também o TIME ESTÀCIO de atletas universitários como ação integrante da plataforma de responsabilidade social Estácio no Esporte. Em evento ocorrido no Rio de Janeiro, em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro e o Comitê Paralímpico Brasileiro, bem como a NBA no Brasil, 300 atletas que são alunos bolsistas ou recebem apoio da Estácio, passam a representar a nossa marca no universo esportivo nacional e internacional. Entre eles destacamos Adriano Mineirinho, Campeão Mundial de Surfe; os tenistas Bruno Soares, Teliana Pereira, Thiago Monteiro e Marcelo Demoliner; Barbara Leôncio, do Atletismo, Laís Souza, ex-ginasta, Daniele Hypolito, também da ginástica, Lohanne Tavares, do Taekwondo, entre outros. A equipe campeã de basquete do Flamengo também faz parte do Time Estácio, assim como os times de futsal Constelação/Estácio em Roraima. Guga Kuerten, campeão mundial de tênis e aluno do EaD da Estácio, segue como nosso Embaixador da Marca.

Estácio na Escola

A Educação é um processo continuado que tem forte efeito multiplicador e poder de transformação social. Para garantir que ele atinja seu fim, e que não seja descontinuado, investimos em ações que estimulem e qualifiquem a realidade educacional do país, impactando alunos e professores dos ensinos médio e fundamental, sobretudo do ensino público. Atuamos em diversas frentes. Dialogamos com as secretarias de Educação, apoiamos escolas, promovemos a troca de experiência entre nossos professores e estudantes com alunos da rede pública e estimulamos ações educativas transformadoras com iniciativas como o recém-criado "Prêmio Estácio –Território Educador - A escola, o professor e a comunidade."

III Mostra de Licenciaturas

Relatório da Administração

Realizado em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, a Mostra envolve a troca de experiências entre nossos docentes e os alunos do Ensino Médio, abordando os desafios e as recompensas da profissão que abraçaram, estimulando-os a cursarem Licenciaturas e a se tornarem educadores.

EducAÇÃO Estácio

O EducAÇÃO Estácio promove atividades para alunos do ensino médio em todo Brasil. O projeto ocorre normalmente em nossos campi e é conduzido por docentes e alunos da Estácio, envolvendo temas como Sustentabilidade, Direito ou uma mostra de profissões, como a realizada pelo Centro Universitário Estácio Uniseb, em Ribeirão Preto, atraindo 1100 alunos do ensino médio e um único dia de evento.

Prêmio Estácio – Território Educador

Desenvolvido em 2015 com o Instituto Tomie Ohtake, o "Prêmio Estácio – Território Educador - A escola, o professor e a comunidade" estimulam ações educativas que extrapolem o espaço escolar, integrando educadores, alunos e moradores do entorno numa proposta educativa inovadora. Aberto aos professores do Ensino Fundamental II da rede pública da capital paulistana, o prêmio terá início em 2016 e oferecerá respaldo teórico e prático para a implementação dos projetos participantes, beneficiando professores.

Solar Meninos de Luz

A Estácio adota o Solar Meninos de Luz, desde 2014, por meio de apoio financeiro e cessão de bolsas de estudos para alunos e funcionários. O Solar atende cerca de 400 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social das comunidades Pavão-Pavãozinho e Cantagalo/RJ.

Estácio Cidadania

Ao levarmos adiante nossa missão de educar para transformar, percebemos rapidamente que não estávamos sozinhos. Nossa equipe de responsabilidade social identificou Institutos e ONGs que pensavam como nós, mas cuja atuação se concentrava, por vários motivos, nos ensinos fundamental e básico. Identificada a oportunidade, passamos a apoiá-los, proporcionando um passo fundamental para centenas de jovens assistidos por essas instituições: o ingresso no ensino superior. Por meio de bolsas de estudo, jovens dos Institutos Criar, Reação, Fernanda Keller, da Criança e Kinder do Brasil, entre outros, passaram a estudar na Estácio.

Com o lançamento de nossa plataforma de voluntariado, em 2015, a relação com nossos parceiros se estreitou e rendará ainda mais frutos.

Portal Estácio Voluntário

Lançado em 2015, o Portal Estácio Voluntário possibilita e estimula o engajamento de nossos colaboradores docentes e administrativos, envolvendo-os de modo consistente em nossa missão de transformar a sociedade por meio da educação. Com o portal, unimos duas pontas fundamentais de nossa cadeia de relacionamentos: nossos parceiros na área de responsabilidade social e nosso

Relatório da Administração

colaborador. O próximo passo será envolvermos nossos alunos. Saiba mais em: www.estacio.br/voluntario

Como exemplo de ação de voluntariado, destacamos o Dia da Solidariedade. Em 5 de dezembro de 2015, a Estácio, por meio do portal do voluntariado, participou do Dia de Solidariedade, uma iniciativa do grupo GPA que visa sensibilizar a sociedade sobre a fome no Brasil. Nesse dia, todas as lojas do Pão de Açúcar, Extra e Assaí viabilizaram esta grande ação de arrecadação de alimentos não perecíveis. Nossos 29 voluntários atuaram nas unidades do Extra Taquara e Pão de Açúcar Copacabana, no Rio de Janeiro/RJ. As entidades escolhidas pela Estácio para receber o benefício foram: Creche Anjo Gabriel, ONG Alfa e Solar Meninos de Luz. E ainda, o Instituto GPA doou mais 1 kg a cada 10 kg de alimentos arrecadado.

I Fórum de Responsabilidade Social

Outra ação que mostra o aprofundamento do diálogo com nossos parceiros, o "I Fórum de Responsabilidade Social" da Estácio apresentou oficialmente o Programa Educar para Transformar, homenageou figuras de destaque nas áreas de Cultura, Cidadania, Esporte e Educação e organizou um Painel de Responsabilidade Social com temas relevantes para o terceiro setor como investimento social, gestão de negócios sociais, leis de incentivo e formação de jovens em vulnerabilidade social.

Trote Solidário

O Trote Solidário tem dupla função: integrar alunos veteranos e recém-chegados e aproximar a Estácio das comunidades por meio de ações de responsabilidade social. As unidades têm autonomia para criar suas próprias ações, que envolvem atividades de voluntariado, educação, saúde, arrecadação de alimentos e roupas para doação, mutirões de limpeza, campanhas de doação de sangue, reciclagem de materiais, oficinas e várias outras iniciativas.

Dia E

O Dia E, uma iniciativa para disseminar a cultura do voluntariado, já se tornou uma data marcante na Estácio. Realizado no último 27 de maio, ele mobilizou 8 mil colaboradores num saudável exercício de cidadania, beneficiando 50 mil pessoas em todo Brasil.

Estácio na Cultura

A cultura tem papel fundamental no processo de desenvolvimento da cidadania, na formação dos sensos crítico e estético e na ampliação da visão do mundo dos indivíduos. Por acreditar em seu papel transformador, promovemos e apoiamos projetos teatrais, espetáculos musicais, exposições, filmes e a publicação de livros com temática sociocultural relevante. Também somos curadores do Monumento a Estácio de Sá, no Rio de Janeiro/RJ, espaço que promove exposições de artistas e realiza eventos culturais abertos ao público.

Em 2015, aprimoramos nosso processo de seleção de projetos apoiados por meio de leis de incentivo, buscando gerar mais experiências positivas para nossos alunos e professores em todo Brasil. Atingimos novas praças, fora dos grandes centros, e reproduzimos projetos bem sucedidos em novas

Relatório da Administração

localidades e regiões do país, democratizando o acesso aos bens culturais para deixar um legado consistente para as comunidades.

Art Rio

Mais do que uma feira de arte, a ArtRio é reconhecida pelo grande público como um evento único, oportunidade de ver, em um mesmo espaço, obras de grandes mestres e também o trabalho de novos artistas. O evento, que acontece anualmente na cidade do Rio de Janeiro/RJ, contribui de forma ativa durante todo o ano para o sucesso da cadeia produtiva de arte e tem também um forte papel de polo estimulador, apoiando exposições, destacando novas galerias e a formação de artistas jovens. Desta forma, a feira constrói um legado artístico para o público brasileiro, ávido por consumir arte e cultura.

Música na Estrada

O Música na Estrada é um dos maiores projetos culturais da Região Norte, abrangendo seis estados da Amazônia Brasileira. Nesta 5ª edição, o festival foi ampliado e incorporou a música instrumental e as artes cênicas. Inteiramente gratuito, ele foi realizado em outubro e novembro de 2015, em cidades como Manaus/AM, Rio Branco/AC, Porto Velho/RO, Boa Vista/RR e, pela primeira vez, também em Belém/PA e Macapá/AP. Leila Pinheiro, Roberto Menescal, Companhia de Dança do Amazonas e Camerata Sinfônica do Pará foram algumas das atrações.

Livros nas Praças

Estimular o hábito da leitura é a proposta do projeto Livro nas Praças, que utiliza um "ônibus-biblioteca" para levar um acervo de dois mil livros para áreas carentes de bibliotecas. Há livros em braile para adultos e crianças e o espaço foi projetado também para pessoas com deficiência. Realizado há três no Rio de Janeiro, o projeto foi ampliado e chegou a três capitais nordestinas em 2015: Salvador, Maceió e Aracaju.

Expedição Oriente - Família Schurmann

A viagem ao redor do mundo no veleiro Kat teve início em 21 de setembro de 2014 e vai até dezembro de 2016. A Estácio participa da aventura como patrocinadora da expedição, que passará por quatro oceanos, 50 portos, 29 países e cinco continentes. Detalhe: o Kat incorpora recursos para consumo eficiente de água e energia, entre outros requisitos de sustentabilidade. Acompanhe em www.expedicaooriente.com.br.

Rio Eu Amo Eu Cuido

O Rio Eu Amo Eu Cuido é um movimento sem fins lucrativos, apoiado pela Estácio, que acredita na melhoria da cidade através de pequenos gestos. Com ideias criativas, ele mobiliza voluntários para as ações como o concurso "Rio Eu Amo Eu Cuido – da Praça", em que alunos de Arquitetura e Urbanismo da Estácio foram convocados para elaborar projetos de ocupação de uma praça da cidade.

Rolé Carioca

Relatório da Administração

Conduzido por professores de História, o projeto resgata a história, a cultura e curiosidades de bairros cariocas distantes dos pontos turísticos da cidade por meio de visitas guiadas.

Sustentabilidade

Em 2015, a Estácio deu continuidade ao acompanhamento da evolução das métricas referentes às cinco dimensões da sustentabilidade na Estácio: Ambiental, Econômica, Social, Governança e Educação Superior. Pelo segundo ano consecutivo, a Estácio desenvolveu seu Relatório de Sustentabilidade baseado na metodologia GRI – Global Reporting Initiative – na versão G4/Essencial.

Semana da Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Entre os dias 14 e 19 de setembro de 2015, a Estácio realizou a 3ª Semana de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, com mais de 400 atividades gratuitas para a população em 22 estados e no Distrito Federal. O evento evidenciou que a Sustentabilidade é um atributo desejado da nossa marca e um movimento permanente para a realização de nossa Missão. Neste ano, a campanha estimulou o consumo consciente e o protagonismo. As mensagens incentivavam a fazer mais com menos.

Mais de 70 campi da Instituição participaram do evento, promovendo atrações culturais, palestras e mesas redondas com especialistas em sustentabilidade e instituições parceiras e oficinas diversas, além de ações sociais, realizadas por alunos e professores, e diversos atendimentos para a população local.

A Semana de Sustentabilidade aconteceu em paralelo à campanha de responsabilidade social da ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. As unidades participantes receberam o selo de Instituição Socialmente Responsável.

Colaboradores

Os resultados obtidos em 2015 são também representados pelo engajamento de seus colaboradores com o modelo de negócio e com a cultura organizacional da companhia. Com forte investimento no treinamento e desenvolvimento das equipes acadêmicas e de gestão, a Estácio encerrou o ano com 15.475 colaboradores, sendo 9.903 docentes e 5.572 em áreas administrativas e de apoio ao ensino. No total, a Companhia pagou em 2015 o equivalente a R$1 bilhão e R$262 milhões em salários e encargos sociais.

O sucesso das políticas internas e a consolidação de lideranças foram mais uma vez refletidos em sua Pesquisa Anual de Clima, concluída em dezembro de 2015. Foi atingida a meta de favorabilidade, apontando 75% de aprovação de seus colaboradores em todo o Brasil, um resultado 2 pontos percentuais superior ao obtido na edição anterior.

Focada na busca permanente por melhorias em processos, pessoas e produtos, a Estácio acredita na constante formação de seus colaboradores, para potencializar suas competências e habilidades. Por isso, em 2015, investimos R$2,5 milhões na capacitação de administrativos e docentes.

Em 2015 mantivemos todos os formação e desenvolvimento já consolidados, tais como Programa Trainee, Pós-Graduação em Gestão de IES, Portfólio, Programa de Incentivo a Qualificação Docente,

Relatório da Administração

Coordenador Gestor e Primeira Gestão a Universidade Corporativa Estácio - Educare lançou novos programas, tais como:

• Programa DNA Líder Estácio, com o objetivo de consolidar e aprimorar as competências comportamentais e de gestão das lideranças;

• Programa Imersão Presencial, com objetivo de fazer os colaboradores de atendimento recém contratados refletir sobre os comportamentos e atitudes esperadas para esta função;

• Programa de Segurança no Trabalho, com o objetivo de conscientizar sobre a prevenção de acidentes de trabalho e combate a incêndio;

• Programa de Melhoria Continua, com objetivo de desenvolver e aprimorar habilidades e competências de um grupo de colaboradores identificados como potenciais;

• Programa de Melhoria Continua dos Coordenadores do CSC, com objetivo de promover a reflexão sobre os processos de trabalho, identificar as variáveis pessoais e processuais que dificultam o alcance dos resultados e mapear os "gargalos" no fluxo do trabalho;

• Programa White Belt, que visa capacitar os colaboradores na metodologia Six Sigma.

Nestes dois anos de Educare foram mais de 1.6 milhões horas de capacitação em mais de 90 temas e 16 palestras disponibilizadas.

Programa de Incentivo à Qualificação Docente

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente - PIQ é um dos importantes pilares de investimentos em treinamentos. Em 2015, 21.730 matrículas acadêmicas da Estácio participaram do Programa, que é dividido em quatro modalidades: PIQ Formação Continuada, PIQ Mérito, PIQ Remuneração e PIQ Fórum.

PIQ Formação Continuada

Em 2015, ofertamos cursos que atraíram 21.677 inscrições docentes de todas as regiões do país participaram do PIQ Formação Continuada, um processo de capacitação destinado ao aprimoramento acadêmico e à atualização de todos os professores na prática docente, cujo objetivo é criar uma identidade de excelência no modelo de ensino da Estácio, propiciando condições para constantes atualizações e aperfeiçoamentos.

PIQ Mérito

A finalidade do PIQ Mérito é valorizar a produção docente, aprimorar o exercício do magistério superior e as atividades de pesquisa, além de estimular a produção do conhecimento com relevância científica e social. Abrange o Concurso Nacional de Produção Científica, Projetos de Extensão e Ensaio e o Docente Destaque, que reconhece e estimula o desempenho docente como forma de fortalecer sua vinculação à Estácio, aprofundando seu compromisso com nossa missão, visão e valores.

Relatório da Administração

Em 2015, a Estácio ofereceu 53 bolsas de mestrado e doutorado e 168 subsídios para participação em eventos científicos. Além disso, 50 docentes receberam premiação pela produção de artigos científicos, projetos de extensão e ensaios.

Iniciado em 2011, o programa conta hoje com 95 bolsas de mestrado e doutorado ativas no total, seja para cursos na Estácio como fora da Companhia e 109 professores já titulados. O subsídio a eventos científicos também já permitiu que 473 professores representassem a Estácio em congressos.

PIQ Remuneração

O PIQ Remuneração é a cultura da meritocracia aplicada ao corpo docente da Estácio, identificando e reconhecendo os professores que mais se destacam nas suas atividades. A Remuneração Variável docente contempla 25% do grupo de professores melhor avaliados pelo seu desempenho, com critérios estabelecidos pelas diretorias de Gente e Gestão e Operações.

PIQ Fórum

Destina-se a possibilitar a congregação dos professores de todo o Brasil em um grande evento: o Fórum Anual Docente. Em 2015, 1.200 docentes de todo o país participaram do PIQ Fórum em torno do tema "Juntos na direção da Excelência" voltado para a disseminação do modelo de ensino adotado pela Estácio, em que coexistem a sala de aula virtual e o uso de tecnologias educacionais, estimulando os nossos professores a pensar de forma criativa suas estratégias de ensino e a gerir o desempenho de seus alunos de forma mais efetiva.

Sistema de Gestão e Remuneração Variável

A Estácio conta com mais de 580 gestores com metas específicas baseadas em indicadores financeiros e não financeiros. Hoje, 100% dos colaboradores administrativos, exceto estagiários, menores aprendizes e terceiros, podem ser elegíveis a programas de Remuneração Variável, de acordo com o desempenho da área e os resultados de toda a companhia. A Estácio conta ainda com programas de remuneração específicos para coordenadores de curso e professores. Atualmente possui 102 executivos no Plano de Opções de Ações.

O encontro anual de gestores líderes, realizado em abril, reuniu 450 executivos em torno do tema "Educar para transformar". Focado na Visão 2020 e nos 45 anos da Estácio, o encontro trouxe resultados expressivos em relação ao andamento e amadurecimento de projetos, bem como permitiu a disseminação de boas práticas e divulgação das metas e projetos prioritários de 2015. O evento teve como principal palestrante a jornalista Miriam Leitão.

A Estácio avança com o Programa de Excelência em Gestão – PEG, através do qual as unidades se avaliam em relação ao padrão de referência esperado para os processos nos pilares Administrativo Financeiro, Comercial, Atendimento, Acadêmico e Gente e Gestão. Em 2015, foi o terceiro ciclo de avaliações do PEG, reconhecendo e premiando as unidades que alcançaram o melhor desempenho. Com a utilização da metodologia Seis Sigma, implantada em 2012, a Estácio também está capacitando um time de Green belts – e, mais tarde, de Black belts – especializado na implementação da metodologia para os projetos estratégicos.

Relatório da Administração

Como parte do processo de acompanhamento constante de resultados, o Sistema de Gestão agrega além da reunião de desempenho de operações - GDO, uma série de outras reuniões sistematizadas como a Gestão de Desempenho Acadêmico - GDA, com foco em Ensino, e a Gestão de Desempenho Corporativo - GDC, que permite a interação direta entre as áreas administrativo-financeiras e de qualidade das unidades com as Diretorias de Gente, Gestão e Serviços e de Finanças e Relações com Investidores.

A companhia conta ainda com um sistema online interno de Gestão da Padronização – SGP, que reúne informações sobre todos os Documentos Normativos da Estácio. A transparência nos processos, políticas e diretrizes institucionais, bem como a facilidade de acesso, auxiliam na execução de tarefas, estimulam o aprendizado e contribuem para a garantia da qualidade.

Relações Corporativas

Em 2015, a Estácio celebrou os 45 anos de sua fundação. A data foi celebrada com diversas ações junto a importantes stakeholders, como alunos, colaboradores, comunidade, jornalistas e autoridades. O ponto alto das comemorações foi o Fórum de Direito Empresarial Contemporâneo, realizado em agosto, no Rio de Janeiro, que contou com a presença de diversos especialistas na área do Direito - que foi o primeiro curso que a Estácio ofereceu, em 1970 -, como o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados Brasileiros, Marcos Vinicius Furtado Coelho; o Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, além autoridades de expressão mundial, como José Manuel Durão Barroso, ex-presidente da União Europeia. Também recebemos em nossas unidades de Santa Catarina e Rio de Janeiro o Procurador-Chefe da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol.

No ano que passou a Estácio continuou mantendo seus estreitos laços com o Poder Público, nos níveis Federal, Estadual e Municipal, sempre baseado no profissionalismo, ética e transparência. Nossa equipe em Brasília seguiu apoiando todas as instituições do Grupo Estácio na tramitação de processos nos órgãos reguladores e acompanhando os temas educacionais e de interesse da empresa e do setor nas esferas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Nossas lideranças regionais, a presença da Estácio em cerca de 50 cidades em que estamos presentes deu seguimento a sua agenda contínua de relacionamento institucional, recebendo e visitando governadores, prefeitos, associações de classe, Lideranças locais e formadores de opinião em geral, sempre dignificando o diamante da Estácio.

A ABRAES – Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino Superior, entidade que reúne as empresas de ensino superior com alta governança corporativa (Estácio, Kroton, Laurate, Devry, ANIMA e SER), e da qual a Estácio é fundadora, ganhou mais relevância em seu terceiro ano de criação, executando ações em defesa dos legítimos interesses do setor educacional privado.

Após meses de intenso trabalho e negociações com o Governo, no final de 2015, a ABRAES obteve uma importante vitória para o setor com a celebração de um Termo de Acordo Judicial, que restabelece a isonomia entre IES, define condições e prazos para o pagamento de parcelas do Programa de Financiamento Estudantil (FIES) que o FNDE, órgão gestor do programa, não honrou em 2015 e estabelece calendário mensal para emissão integral dos Certificados e suas recompras.

Relatório da Administração

Com a forte atuação em todas estas frentes, ampliamos consideravelmente nossa ação como interlocutores ativos das autoridades governamentais na discussão e elaboração de políticas públicas voltadas para a inclusão educacional de um número cada vez maior de brasileiros.

Em 2015, a Estácio realizou com grande sucesso a quinta edição do Prêmio Estácio de Jornalismo que, mais uma vez, reconheceu as melhores contribuições da imprensa à cobertura jornalística focada em ensino superior. Além das modalidades Regional e Nacional, a premiação atribuiu à melhor reportagem produzida no ano um prêmio principal – O Grande Prêmio Estácio de Jornalismo. Nesta edição, o jornalista Fábio Takahashi, da Folha de S.Paulo, conquistou o Grande Prêmio e ressaltou a importância do programa para o profissional de jornalismo. "O Prêmio Estácio de Jornalismo valoriza o nosso trabalho. É uma vitrine do que fazemos no dia a dia."

Realizamos também o II Workshop de Inovação e Educação, que reuniu dezenas de jornalistas interessados em conhecer as novidades que o setor educacional e, particularmente, a Estácio estão trazendo para dentro do ambiente universitário, contribuindo para a construção do ensino do futuro.

O ano de 2015 foi o terceiro de construção da Plataforma de Esporte da Estácio. O trabalho está cada vez mais forte e hoje somos parceiros de diversas confederações, federações e institutos ligados ao Esporte, contando já no time Estácio com 300 atletas desde a base até o alto rendimento, estudando e sendo apoiados com bolsas de estudo e patrocínios.

Temos, agora, Guga Kuerten como nosso Embaixador. Somos a Instituição de Ensino oficial dos Jogos Olímpicos Rio 2016, com a responsabilidade de criar e gerir todo o programa de treinamento e seleção dos voluntários das olimpíadas que o Rio vai sediar. Em14 cidades, sempre dentro de campi Estácio, foi realizada a seleção de mais de 100 mil candidatos a voluntários para os Jogos. Em 2016, 5 centros de formação serão montados dentro de unidades Estácio para capacitação dos voluntários, projeto que envolve 120 docentes da Estácio.

Continuamos incentivando e apoiando eventos esportivos em âmbito nacional, fazendo também um intenso trabalho junto ao Comitê Paraolímpico Brasileiro com o programa de transição de carreiras. Continuamos apoiando diversos projetos do IOB/COB, além de termos iniciado junto das CBB/ LNB / NBB a construção de um modelo inovador de formação para técnicos, que poderá em breve ser replicado para outras modalidades.

De forma a complementar a formação proporcionada a nosso aluno pela de sala de aula, continuamos apoiando a cultura e arte em todo o Brasil. Em 2015, mais de 20 projetos de produção literária e teatral, música, teatro e cinema receberam o apoio da Estácio.

Continuamos nossa parceria com o Rock in Rio, capacitando e disponibilizando 600 voluntários a este importante e já consagrado evento musical.

A Estácio segue vigilante e colaborativa em diversas frentes nas comunidades com as quais se relaciona e junto a sociedade de uma forma geral, fiel à sua missão de "Educar para Transformar".

Auditores independentes

Relatório da Administração

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, esclarecemos que nossa política de relacionamento com nossos auditores independentes, relativa à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está substanciada nos princípios que preservam a independência do auditor. Os auditores independentes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foram contratados para os serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo que o valor total dos honorários devidos por este trabalho totalizou R$1.255.476,93. Também contratamos a PricewaterhouseCoopers para a prestação de serviços adicionais ao exame de nossas demonstrações financeiras e os honorários relativos a cada serviço são apresentados abaixo, assim como os serviços de auditoria das demonstrações financeiras.

Serviço	Honorários	Prazo	Natureza
Auditoria	1.224.489,38	De Abril 2015 a Março 2016	Revisões trimestrais e exame das demonstrações financeiras de 2015
Tributário	52.699,55	Dezembro 2014	Revisão Fiscal - Últimos 5 anos
Risco	170.996,71	De Agosto 2015 a Dezembro 2015	Consultoria - Projeto Gestão de Riscos
Treinamento	13.000,00	Agosto 2015	Treinamento IRRF
TOTAL	**1.461.186,04**		

Cláusula Compromissória

A Estácio Participações está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme descrito no Artigo XII constante do Estatuto Social da Companhia.

Agradecimentos

Todas as conquistas no decorrer de 2015 só foram possíveis graças ao apoio e à confiança, recebidos dos acionistas, alunos, fornecedores, instituições financeiras e, de forma especial, à dedicação e ao empenho de nossos docentes e colaboradores. A Estácio espera poder contar com o apoio e a dedicação de todos em 2016. Muito obrigado!

A Administração

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2016.

Relatório da Administração

Rogério Frota Melzi, Virgílio Deloy Capobianco Gibbon, Pedro Jorge Guterres Quintans Graça, Miguel Filisbino Pereira de Paula, Gilberto Teixeira de Castro, João Luis Tenreiro Barroso e Marcos de Oliveira Lemos.

Para detalhes da análise do resultado de 2015, visite o site:

www.estacioparticipacoes.com.br

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede localizada na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 199, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e atualmente listada no Novo Mercado.

O Grupo possui vinte empresas, incluindo a Estácio Participações, sendo dezoito mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne uma Universidade, nove Centros Universitários e trinta e sete faculdades, distribuídas em vinte e três estados do país e no Distrito Federal.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 8 de março de 2016, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras incluem: perda (*impairment*) do ágio, transações com pagamentos baseados em ações, ajuste a valor presente do contas a receber, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, e vida útil dos ativos (Nota 2.24).

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 26 (R1) /IAS 01 - "Demonstrações Financeiras". Sem que haja divergência com relação à aplicação do CPC 26 (R1) /IAS 01, a Companhia também adota políticas contábeis advindas da legislação societária brasileira e regras específicas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

As seguintes normas e alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e tiveram impactos para o Grupo.

(a) **CPC 33 / IAS 19 – Benefícios a empregados**: as alterações permitem que as contribuições de empregados e de terceiros, quando requeridas em plano de benefícios definidos, sejam reconhecidas como uma redução de custo dos serviços do ano sujeito a determinadas condições. O objetivo da alteração é simplificar a contabilização de contribuições que são independentes do número de anos de serviço do empregado, como, por exemplo, as contribuições dos trabalhadores que são calculadas com base em um percentual fixo do salário.

(b) **Revisão de Pronunciamentos Técnicos no. 06/ Projetos Anuais de Aprimoramento do IFRS 2010-2012 e 2011-2013 :**

(i) **CPC 15/IFRS 3 – Combinação de negócios**: foi eliminado o conflito entre as normas de instrumentos financeiros e combinação de negócios; esclarecido que o pagamento contingente é um passivo financeiro ou um instrumentos de patrimônio e que a sua remensuração deve ser a valor justo, quando não for instrumento patrimonial. Além disso, eliminou a referência para outros pronunciamentos, como IAS 37, para remensuração do pagamento contingente e fez esclarecimentos sobre exceções no escopo da norma.

(ii) **CPC 46/IFRS 13 – Mensuração de valor justo**: esclarece que a mensuração de ativos financeiros de curto prazo sem juros explícitos ao valor presente, quando seus efeitos são imateriais, é permitida, embora não seja requerida. Adicionalmente, esclarece que a exceção para mensuração ao valor justo de uma carteira pelo líquido, exceção trazida para o IFRS 13, se aplica a todos os contratos no âmbito do IAS 39 e do IFRS9.

(iii) **CPC 05/IAS 24 - Partes relacionadas**: esclarece que a entidade que presta serviços administrativos equivalentes à administração-chave é também parte relacionada e a entidade que reporta deve divulgar as despesas pagas a essa parte relacionada.

Notas Explicativas

(iv) **CPC 22/IFRS 8 – Informações por segmento**: aprimora os critérios de divulgação dos segmentos operacionais e orienta para a reconciliação entre o total de ativos reportados nos segmentos e o total de ativos da entidade.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para o Grupo.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os ativos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Direta - %	
	2015	2014
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	100	100
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	100	100
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	100	100
Estácio Editora ("EDITORA")	100	100
União dos Cursos Superiores SEB Ltda. (“UNISEB”)	100	100

	Indireta - %	
	2015	2014
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	100	100
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	100	100
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	100	100
Idez Empreendimentos Educacionais Sociedade Simples Ltda. ("IDEZ")	100	100
Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul S/S Ltda. ("FARGS")	100	100
Unisãoluis Educacional S.A ("UNISÃOLUIS")	100	100
Uniuol Gestão de Empreendimentos Educacionais e Participações S.A. ("UNIUOL")	100	100
Sociedade Educacional da Amazônia ("SEAMA")	100	100
Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico Ltda. ("FACITEC")	100	100
Associação de Ensino de Santa Catarina ("ASSESC")	100	100
Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (“IESAM”)	100	100
Centro de Assistência ao Desenvolvimento de formação Profissional Unicel Ltda. (“LITERATUS”)	100	100
Centro de Ensino Unificado de Teresina (“CEUT”)	100	100
Faculdade Nossa Cidade (“FNC”)	100	
Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. (“FCAT”)	100	

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, bem como dos saldos e resultados não realizados economicamente entre as referidas empresas.

2.3 Combinação de negócios

As aquisições e compromissos de compra realizados em 2014 e 2015 estão resumidos a seguir:

(i) Grupo UNISEB (UNISEB Holding e União dos Cursos Superiores SEB Ltda.)

Em 1º de julho de 2014, a Estácio Participações S.A. adquiriu a totalidade das ações da UNISEB Holding, com sede na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, controladora da UNISEB - União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB Operacional"). O valor da transação foi de R$ 850.672 pagos da seguinte forma: R$ 308 milhões, referente à metade do valor inicial da transação, foi pago em dinheiro, ajustado em 0,052 de acordo com a variação do índice de preços IGP-M apresentando o valor de R$ 324.850 milhões, os R$ 308 milhões pagos em ações da Estácio, tiveram uma variação nas ações da Estácio, passando de R$ 17 para R$ 29, o que modificou o valor de parcela para R$ 522,204 milhões e o restante de R$ 3,6 milhões de investimento, dívida e outras linhas previstas no contrato de compra e venda.

A UNISEB Operacional fundada em 1999, possuía cerca de 38 mil alunos distribuídos em um portfólio de 23 cursos presenciais, 19 cursos a distância, 33 programas de pós graduação, 15 de

Notas Explicativas

pós graduação/MBA em parceria com a FGV e 107 programas de extensão, sendo este último, online. Recebeu o seloOAB, em 2010, para o curso de Direito. A Empresa possui mais de 78 cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica nas áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências Humanas. Também possui cursos de pós-graduação lato sensu, cursos de mestrado e de doutorado.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	UNISEB Holding
Valor da aquisição	
Caixa	328.468
Instrumentos patrimoniais emitidos (17.853.127 ações ordinárias)	522.204
Total da Contraprestação	850.672
Ativos líquidos identificáveis adquiridos	(27.913)
Ágio	822.759
Alocação do ágio	
Marca	19.611
Licença de operação	621
Carteira de alunos	58.654
IR CS Diferidos	(26.821)
Goodwill	770.694
	822.759

	UNISEB Holding
Investimento na UNISEB "Operacional"	19.172
Ágio	9.371
Contas a pagar	(630)
Ativos líquidos adquiridos a valor contábil	27.913

O valor justo das 17.853.127 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga para a aquisição da UNISEB Holding (R$ 522.204) baseou-se no preço da ação publicado em 30 de junho de 2014.

Em 1º de julho de 2014 foi incorporado pela Companhia o patrimônio líquido da Uniseb Holding S.A., mantenedora da União dos Cursos Superiores SEB Ltda. (UNISEB "Operacional"), avaliado pelo valor contábil na data da incorporação. Em decorrência da incorporação, a Empresa incorporada foi extinta e sucedida pela Estácio Participações S.A. em todos seus direito, bens e obrigações.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Instituto de Estudos Superiores da Amazônia Ltda. ("IESAM")

Em 1º de julho de 2014, a Estácio adquiriu, através da sua controlada indireta Sociedade Educacional Atual Da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das quotas do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia Ltda. ("IESAM") pelo montante de R$ 80.000, que diminuído do endividamento líquido da Sociedade na data de fechamento declarado pelos vendedores, no valor de R$ 27.379, perfaz o montante de R$ 52.621. Parte desse valor, no montante de R$ 36.429, foi pago em caixa e o saldo remanescente será liquidado em seis parcelas até 01 de julho de 2019, corrigidos pela variação do IPC-A.

O IESAM foi fundado em 2000 e possuía na data de sua aquisição aproximadamente 4.500 alunos, 15.440 vagas totais e 130 professores alocados em 01 campus, contando em seu portfolio 23 cursos superiores e 18 de pós-graduação, além de cursos de extensão e cursos livres. Em 2012, foi avaliada pelo MEC, que emitiu Índice Geral de Cursos (IGC) 3, numa escala de 1 a 5.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	IESAM
Valor da aquisição	
Caixa	36.429
Compromissos a pagar	16.192
Total da Contraprestação	52.621
Ativos líquidos identificáveis adquiridos	(11.696)
Ágio	40.925
Alocação do ágio	
Mais valia[1]	13.216
Marca	4.346
Licença de operação	621
Carteira de Alunos	3.223
IR CS Diferidos	(7.278)
Goodwill	26.797
	40.925

	IESAM
Caixa e equivalentes de caixa	125
Clientes	147
Despesas antecipadas	46
Depósitos judiciais	139
Imobilizado	38.439
Empréstimos e financiamentos	(15.218)
Fornecedores	(177)
Obrigações trabalhistas	(1.519)
Obrigações tributárias	(525)
Parcelamentos	(8.831)
Provisões	(930)
Ativos líquidos adquiridos a valor contábil	11.696

1 Valor referente à mais valia do imóvel adquirido determinado pela diferença entre o valor justo do imóvel e seu valor contábil.

Notas Explicativas

(iii) Centro de Assistência ao Desenvolvimento de Formação Profissional Unicel Ltda. ("LITERATUS")

Em 7 de agosto de 2014, a Estácio adquiriu, através da sua controlada indireta Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das quotas do Centro de Assistência ao Desenvolvimento de Formação Profissional UNICEL Ltda. (“LITERATUS”) pelo montante de R$ 48.000, que diminuído do endividamento líquido da Sociedade na data de fechamento declarado pelos vendedores, no valor de R$ 26.177, acrescido de uma parcela condicional de R$ 1.000 perfaz o montante de R$ 22.822. Parte deste valor, no montante de R$ 15.651, foi pago em caixa e o saldo remanescente a ser pago em cinco parcelas até 07 de agosto de 2019, corrigidos pela variação da IPC-A.

A LITERATUS foi fundada em 2007, possuía na data de sua aquisição aproximadamente 4.800 alunos alocados em 02 campi e 14.170 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 22 cursos superiores e 25 de pós- graduação. A aquisição significa a entrada da Companhia na capital amazonense e possibilitará a expansão das operações na região norte do país, através de um dos seus principais mercados.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	LITERATUS
Valor da aquisição	
Caixa	15.651
Compromissos a pagar	7.171
Total da Contraprestação	22.822
Passivo líquido assumido a valor contábil	7.368
Ágio	30.190
Alocação do ágio	
Marca	3.179
Licença de operação	600
Carteira de alunos	2.246
IR CS Diferidos	(2.049)
Goodwill	26.214
	30.190

	LITERATUS
Caixa e equivalentes de caixa	106
Clientes	300
Imobilizado	27.413
Empréstimos e financiamentos	(16.970)
Fornecedores	(3.441)
Obrigações trabalhistas	(2.011)
Obrigações tributárias	(1.161)
Parcelamentos	(10.066)
Provisões	(1.191)
Outras obrigações	(347)
Passivo líquido assumido a valor contábil	(7.368)

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Centro de Ensino Unificado de Teresina ("CEUT")

Em 18 de novembro de 2014, a Estácio adquiriu, através da sua controlada indireta Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das quotas do Centro de Ensino Unificado de Teresina ("CEUT") pelo montante de R$ 33.000, que diminuído do endividamento líquido da Sociedade na data de fechamento declarado pelos vendedores, no valor de R$ 10.617, perfaz o montante de R$ 22.383, pagos da seguinte forma: R$ 14.549 em caixa e R$ 7.834 em 11 parcelas até 18 de novembro de 2019, corrigidos pela IPC-A.

O CEUT foi fundado em 1994, possuía na data de sua aquisição aproximadamente 3.700 alunos alocados em um campus e 7.080 vagas totais autorizadas (sendo 2.250 vagas apenas do curso de Direito), contando em seu portfólio com 12 cursos superiores, dois destes recentemente autorizados e ainda em fase de maturação, e 29 cursos de pós graduação. Em 2012, foi avaliada pelo MEC, que emitiu Índice Geral de Cursos (IGC) 3, numa escala de 1 a 5.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	CEUT
Valor da aquisição	
Caixa	14.549
Compromissos a pagar	7.834
Total da Contraprestação	22.383
Passivo líquido assumido a valor contábil	10.385
Ágio	32.768
Alocação do ágio	
Marca	2.942
Licença de operação	401
Carteira de alunos	4.536
IR CS Diferidos	(2.679)
Goodwill	27.568
	32.768

	CEUT
Caixa e equivalentes de caixa	
Clientes	1.157
Outros créditos	410
Despesas antecipadas	8
Impostos e contribuições	1.057
Imobilizado	724
Empréstimos e financiamentos	(6.366)
Fornecedores	(269)
Obrigações trabalhistas	(3.119)
Obrigações tributárias	(392)
Parcelamentos	(595)
Contingências	(3.000)
Passivo líquido assumido a valor contábil	(10.385)

As aquisições e compromissos de compra realizados no ano de 2015 estão resumidos a seguir:

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Faculdade Nossa Cidade (FNC)

Em 3 de setembro de 2015, a Estácio adquiriu, através da sua controladora indireta Sociedade Educacional Atual Da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das ações do Centro Educacional Nossa Cidade Ltda., pelo montante de R$ 90.000, que diminuído do endividamento líquido da Sociedade na data de fechamento declarado pelos vendedores, no valor de R$ 13.790, perfaz o montante de R$ 76.210, a ser pago da seguinte forma: R$ 38.807 na data do fechamento da operação com recursos financeiros e o saldo remanescente amortizado em até 42 (quarenta e dois) meses, a contar da data do fechamento da operação. A transação não inclui a compra de imóvel.

A FNC, fundada em 2005, possui aproximadamente 8.700 alunos, 16.580 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 24 cursos superiores em fase de maturação e 11 de pós-graduação, além de cursos técnicos. Em 2013, foi avaliada pelo MEC, que emitiu Índice Geral de Cursos (IGC) 3, numa escala de 1 a 5. A aquisição visa ampliar a capilaridade da Estácio no ensino superior no Estado de São Paulo, agregando um portfólio de cursos que cobre todos os principais segmentos com alta demanda pelo mercado de trabalho, entre os quais destacam-se os cursos de Direito, Engenharias e Arquitetura, Saúde, Licenciaturas, Gestão e Tecnólogos.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	FNC
Valor da aquisição	
Caixa	38.807
Compromissos a pagar	37.403
Total da Contraprestação	76.210
Passivo líquido assumido a valor contábil	8.762
Ágio	84.972
Alocação do ágio	
Marca	8.226
Licença de operação	896
Carteira de alunos	10.463
IR CS Diferidos	(6.659)
Goodwill	72.046
	84.972

	FNC
Caixa e equivalentes de caixa	1.108
Clientes	2.733
Créditos diversos	944
Impostos e Contribuições	52
Imobilizado	3.008
Intangível	32
Empréstimos e financiamentos	(8.185)
Fornecedores	(3.648)
Obrigações trabalhistas	(1.646)
Obrigações tributárias	(1.652)
Outras Obrigações	(1.508)
Passivo líquido assumido a valor contábil	(8.762)

Notas Explicativas

(ii) Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. (FCAT)

Em 17 de novembro de 2015, a Estácio adquiriu, através da sua controladora indireta Sociedade Educacional Atual Da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das quotas da Faculdades Integradas de Castanhal Ltda., pelo montante de R$ 26.000, que diminuído do endividamento líquido da Sociedade na data de fechamento declarado pelos vendedores, no valor de R$ 5.974, acrescido de uma parcela condicional de R$ 2.000, devido ao reconhecimento do curso de engenharia civil que fora outorgado, perfaz o montante de R$ 22.026, a ser pago da seguinte forma: R$ 12.926 em recursos financeiros, pagos à vista e o saldo remanescente através de 1 (uma) parcela no valor de R$ 3.900 a ser paga em 17 de maio de 2016 e mais 04 (quatro) parcelas anuais no valor de R$ 1.300 a serem pagas a partir 17 de novembro de 2016. A transação não inclui a compra de imóvel.

A FCAT, fundada em 2007, possui aproximadamente 2.700 alunos, 9.225 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 12 cursos superiores e 24 de pós-graduação, além de cursos de extensão. Em 2013, foi avaliada pelo MEC, que emitiu Conceito Institucional (CI) 4, numa escala de 1 a 5. A consolidação das atividades no estado do Pará, possibilitará a expansão da Companhia em um mercado em que já atua, tornando-se, assim, a maior instituição de ensino superior privado do Pará na modalidade presencial. Além disso, complementa a oferta de um portfólio de cursos que já cobria todos os principais segmentos com alta demanda pelo mercado de trabalho, com enfoque especial para cursos da área de direito, saúde e gestão. Por fim, a operação na cidade permitirá a exploração de ganhos importantes de qualidade acadêmica, eficiência e escala.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	FCAT
Valor da aquisição	
Caixa	12.926
Compromissos a pagar	9.100
Total da Contraprestação	22.026
Passivo líquido assumido a valor contábil	5.624
Ágio	27.650

Alocação do ágio	
Marca	3.637
Licença de operação	515
Carteira de alunos	5.087
IR CS Diferidos	(3.141)
Goodwill	21.552
	27.650

	FCAT
Caixa e equivalentes de caixa	316
Clientes	1.076
Créditos diversos	272
Imobilizado	2.081
Intangível	7
Empréstimos e financiamentos	(24)
Fornecedores	(273)
Obrigações trabalhistas	(2.608)
Obrigações tributárias	(1.934)
Parcelamentos	(1.314)
Passivo fiscal diferido	(3.177)
Contingências	(46)
Passivo líquido assumido a valor contábil	(5.624)

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, as contas bancárias e outros investimentos de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com baixo risco de mudança no valor, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

2.6 Títulos e valores mobiliários

A Companhia classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com a finalidade determinada pela Administração para a qual foram adquiridos e estabelece a classificação no reconhecimento inicial para estes ativos financeiros, conforme as seguintes categorias:

- títulos para negociação - são adquiridos com finalidade de venda no curto prazo e mensurados ao valor justo. Os juros, as atualizações monetárias e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são registrados no resultado;

- títulos mantidos até o vencimento - são adquiridos com a intenção e capacidade financeira de manutenção em carteira até o vencimento, sendo reconhecidos e mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, tendo os rendimentos alocados ao resultado; e

- títulos disponíveis para venda - são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. São mensurados ao valor justo e os juros e as atualizações monetárias são registrados no resultado, enquanto que as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são registradas no patrimônio líquido, em ajustes de avaliação patrimonial, sendo transferidas para o resultado do exercício quando da liquidação do título.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "Títulos para negociação".

2.7 Contas a receber e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

2.8 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

2.9 Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - *goodwill* é apresentado no investimento.

2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, ao final de cada exercício.

2.11 Intangível

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pelo excedente remanescente após a alocação do valor pago a todos os ativos e passivos tangíveis e intangíveis identificados da controlada adquirida. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*).

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Notas Explicativas

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

(b) Fundo de comércio

(b.1) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o aluno.

(b.2) Marca

A Marca registrada representa um ativo intangível de vida definida, dado que é um ativo não monetário identificável, mensurável e sem substância física. É calculada utilizando a taxa média para empresas de ensino obtida junto a *Royalty Source*. A amortização é calculada com base na estratégia da companhia em relação ao tempo de manutenção da marca da empresa adquirida até a mudança total para a marca "Estácio".

(b.3) Licença de operação

O valor justo da Licença de Operação existente é determinado com base na abordagem de custo. O valor é derivado das despesas correntes para adquirir a mesma, que incluem: as taxas do MEC, elaboração de PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PPC (Projeto Pedagógico de Cursos), aluguel antes do inicio da operação e custos diversos com professores para visitas, viagens, refeições, transporte e etc. A amortização é calculada com base no período de credenciamento das instituições de ensino, que é realizado de três em três anos.

(b.4) Mais valia de ativos

Determinado pela diferença entre a soma do valor justo dos ativos líquidos identificáveis (determinado com base no CPC 15 – Combinação de negócios) e o valor contábil do ativo adquirido.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo.
- O software pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros.

Notas Explicativas

- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.

- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

2.12 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment)*. As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

2.13 Arrendamento mercantil

Arrendamento financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados de acordo com o prazo do contrato de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método de custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

São reconhecidos no resultado do exercício em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia no fim do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.16 Provisão para desmobilização de ativos

Representa a estimativa de gastos futuros de restauração das edificações alugadas em que as unidades de ensino do Grupo estão localizadas. São reconhecidos no imobilizado pelo seu valor presente, descontado a uma taxa de crédito ajustado, como parte do valor dos ativos que lhes deu origem, desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia. Os juros incorridos pela atualização da provisão estão classificados como despesas financeiras. As estimativas de desmobilização revisadas anualmente sofrem depreciação/amortização nas mesmas bases dos ativos principais.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18 Tributação

As controladas que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- IRPJ e CSLL, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica. Ainda em decorrência da alteração da forma jurídica para sociedade empresária, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007:

(i) Término da imunidade tributária no âmbito do Imposto sobre Serviços ("ISS").

(ii) Perda da isenção de 100% da cota patronal do Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), arcando com o ônus da mesma em bases escalonadas como previsto na legislação do PROUNI (20% no 1º ano, 40% no 2º ano até 100% no 5º ano). Em 2012, a Companhia passou a arcar com 100% da cota patronal do INSS.

A Estácio Participações S.A. (Controladora) não goza das isenções advindas do PROUNI e apura normalmente os tributos federais.

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permite que esses tributos não sejam recolhidos sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica e sejam transformados em reserva de lucro.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PIS e COFINS

As regras do PROUNI definem que estão isentas de recolhimento do PIS e da COFINS as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS e a COFINS as alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Notas Explicativas

2.19 Pagamento baseado em ações

A Companhia concede a seus principais executivos e administradores um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços destes executivos e administradores e paga a contraprestação com instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de receitas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

Além do Plano de Opção de Compra de Ações, a Companhia reconheceu a criação de um Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutário (“ILP”), conforme contemplado na remuneração global anual dos Administradores da Companhia..

2.20 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.21 Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33). (Nota 22)

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas Explicativas

2.22 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.23 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço de atividade de ensino no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

(b) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação ao valor justo, de acordo com a classificação do título, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.24 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

(i) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas a seguir:

	Em percentuais	
	2015	2014
Margem bruta média (i)	41,5	41,5
Taxa de crescimento (ii)	5	5
Taxa de desconto (iii)	15,0	13,5

(i) Margem bruta orçada média.

(ii) Taxa de crescimento média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

(iii) Taxa de desconto antes do imposto, aplicada às projeções do fluxo de caixa.

Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da administração (por exemplo, 16% ao invés de 15%), o Grupo também não teria reconhecido nenhuma perda (*impairment*) do ágio.

Notas Explicativas

(ii) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e as correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 21(b).

O Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários “ILP" tem como beneficiários exclusivos os diretores estatutários da Estácio, e foi estruturado sob a forma de remuneração variável, cujo valor dependerá do valor de mercado de suas ações. A remuneração, no âmbito do presente Programa, será paga em 4 (quatro) parcelas anuais, e calculada multiplicando-se a determinada quantidade de ações pelo valor de mercado das mesmas no último pregão da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros do exercício social imediatamente anterior ao exercício social em que ocorrerá cada pagamento. As características e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos do programa são divulgados na Nota 21(c).

(iii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, tributarias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(iv) Vida útil dos ativos

A Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus ativos, tendo como base laudos de avaliadores externos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no saldo de vida útil remanescente.

2.25 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 R2 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC (IASB).

2.26 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, e pelas praticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

Notas Explicativas

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 09. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.27 Instrumentos financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, depósitos judiciais, contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do período.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

(i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

(ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

(iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;

(iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

(v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

(vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receita (despesa) financeira" no período em que ocorrem.

(b) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação e ativos ou passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 (IAS 39).

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(d) *Impairment* de ativos financeiros

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Notas Explicativas

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.28 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os cursos oferecidos pela Companhia, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

2.29 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

. IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

. IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos

Notas Explicativas

arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos	429	249	48.410	48.011
Caixa e equivalentes de caixa	429	249	48.410	48.011
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	55.938	21.786	83.325	52.997
Fundos de Investimento	57.355	210.776	176.182	232.930
Operações Compromissadas	310.757	208.433	385.843	381.143
Títulos e valores mobiliários	424.050	440.995	645.350	667.070

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remunerados pelo CDI com taxa média de 100,9% em 31 de dezembro de 2015 (100,9% em 31 de dezembro de 2014).

As Operações Compromissadas, lastreadas por debêntures de emissores de primeira linha, estão registradas ao seu valor justo, remuneradas pelo CDI com taxa média de 100,7% em 31 de dezembro de 2015 (102,1% em 31 de dezembro de 2014).

A aplicação em fundo exclusivo é lastreada por alocações financeiras em cotas de fundos de crédito privado, CDBs e operações compromissadas de bancos e emissores de primeira linha.

A Companhia possui uma Política de Investimentos e Derivativos financeiros que determina que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2015 as operações são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com exceção dos títulos públicos, que são indexados a Selic e taxas pré-fixadas.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "Títulos para negociação".

4 Contas a receber

	Consolidado	
	2015	2014
Mensalidades de alunos	440.996	326.965
FIES (a)	771.951	234.811
Convênios e Permutas	13.748	26.985
Cartões a receber (b)	34.941	30.824
Acordos a receber	66.473	38.715
	1.328.109	658.300
Valores a identificar	(2.187)	(6.807)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(128.342)	(114.998)
(-) Ajuste a valor presente (a)	(28.114)	
	1.169.466	536.495

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	2015	%	2014	%
FIES	771.951	58	234.811	36
A vencer	60.436	5	79.697	12
Vencidas até 30 dias	84.524	6	51.587	8
Vencidas de 31 a 60 dias	81.803	6	55.780	8
Vencidas de 61 a 90 dias	80.261	6	45.704	7
Vencidas de 91 a 179 dias	120.791	9	75.723	12
Vencidas a mais de 180 dias	128.343	10	114.998	17
	1.328.109	100	658.300	100

A composição por idade dos acordos a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	2015	%	2014	%
A vencer	36.719	55	15.030	39
Vencidas até 30 dias	5.224	8	4.231	11
Vencidas de 31 a 60 dias	3.839	6	2.759	7
Vencidas de 61 a 90 dias	2.908	4	2.280	6
Vencidas de 91 a 179 dias	7.238	11	5.877	15
Vencidas a mais de 180 dias	10.545	16	8.538	22
	66.473	100	38.715	100

(a) As contas a receber do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros, no decorrer do ano de 2015,repassados quatro vezes ao ano pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional. O saldo deste contas a receber apresentou crescimento de 329% em 31 de dezembro de 2015 quando comparado a 31 de dezembro de 2014, explicado pelo aumento da base de alunos FIES e pela postergação dos repasses pelo governo federal a partir do fim de 2014, o que atrasou o giro de recebimentos do Grupo.

Conforme descrito na nota 30, o saldo a receber do FIES será recebido em 3 parcelas anuais corrigidos pela variação do IPCA. Desta forma, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrou o montante de R$ 28.114, em contrapartida da receita líquida das atividades de ajuste a valor presente, considerando a taxa média de desconto de 13,38% a.a..

Em 31 de dezembro de 2015, a provisão para o risco de crédito de FIES representa o montante de R$ 15.254 (R$ 12.360 em 31 de dezembro de 2014) registrado no passivo exigível a longo prazo na rubrica “Outros” e foi apurado conforme as premissas descritas abaixo:

(i) Para alunos FIES com fiador foi constituída provisão para o percentual de 2,25% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 15% de inadimplência.

(ii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada a partir de abril de 2012, foi constituída provisão sobre os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) considerando os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.

(iii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada até março de 2012, foi constituída provisão sobre os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) considerando os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.

(b) Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de negociação de mensalidades em atraso.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), no consolidado, segue demonstrada abaixo:

Descrição	2014	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Recuperação da inadimplência	Efeito líquido da provisão	Baixa(i)	2015
Mensalidades e taxas	114.998	263.017	(126.681)	136.336	(122.991)	128.343
	114.998	263.017	(126.681)	136.336	(122.991)	128.343

(i) Baixa de boletos vencidos há mais de 360 dias.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a despesa com provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 25), reconhecida demonstração do resultado na rubrica de despesas comerciais, estava representada da seguinte forma (consolidado):

	2015	2014
Complemento da provisão (i)	136.336	112.493
Venda da carteira de clientes	(6.624)	
PDD adquiridas no ato da aquisição	(4.916)	(13.583)
Outros		501
	124.796	99.411

(i) A fim de facilitar a compreensão e permitir a reconciliação direta da provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercícioperíodo, a Companhia entende que tal movimentação deve considerar como complemento o montante consolidado que resta sem recebimento após 180 dias da data do respectivo vencimento e como recuperação, o montante consolidado recebido/renegociado dos boletos que até o mês anterior não haviam sido liquidados.

5 Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes, nos termos do item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 05 e estão descritas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	de 2014
Ativo circulante				
Conta corrente				
SESES	1.998	1.367		
Nova Academia do Concurso	1	1		
FAL	2	2		
FATERN	3	3		
IREP	163	160		
Atual	4	4		
SEAMA	4	4		
Editora	6	6		
FARGS	2	2		
São Luís	3	3		
FACITEC	3	3		
Sociedades controladas	2.189	1.555		
Pessoas ligadas				
	2.189	1.555		

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Passivo circulante				
Conta corrente				
SESES	4.217	4.131		
IREP	65	65		
Atual	3	3		
Nova Academia	3	3		
FAL	1	1		
Fatern	2	2		
Seama	4	4		
	4.295	4.209		
Empresas ligadas (i)			512	538
			512	538

(i) Em 31 de dezembro de 2015, o montante a pagar de R$ 512 (R$ 538 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014) refere-se a prestadores de serviços relacionados a membros do conselho de administração:

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o grupo não obteve resultado em operações de mútuo (R$ 1 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Seguros	119	98	982	1.305
IPTU a apropriar				39
Material didático (i)			19.548	17.605
Antecipação de férias e encargos			44.400	41.424
Taxa de Credenciamento - MEC			3.464	3.896
Serviços profissionais		253		253
Patrocínio (Olimpíadas 2016)			1.579	4.286
Cooperação técnico pedagógica Santa Casa			2.334	4.000
Outras despesas antecipadas			1.667	2.155
Total	119	351	73.974	74.963
Ativo circulante	119	351	62.176	66.158
Ativo não circulante			11.798	8.805
	119	351	73.974	74.963

(i) Refere-se aos custos incorridos com direito autoral, gráfica e postagem para produção de material didático a ser utilizado, no período subsequente. São contabilizados como despesa antecipadas e apropriados ao longo do período de utilização, após sua efetiva entrega.

7 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	o 2015	2014
IRRF	9.135	11.011	19.841	16.466
IRPJ/CSLL (i)	20.920	4.898	72.327	18.081
PIS	6	6	395	29.143
COFINS	25	25	1.698	1.425
ISS	77	77	30.553	22.471
INSS			6.317	7.658
FGTS			408	454
IOF	106	106	115	115
OUTROS				148
	30.269	16.123	131.654	95.961
Ativo circulante	27.425	12.463	99.027	70.624
Ativo não circulante	2.844	3.660	32.627	25.337
	30.269	16.123	131.654	95.961

(i) A variação na rubrica explica-se basicamente pelo aumento na base negativa de IRPJ e pelo aumento nas antecipações de IRPJ e CSLL devido à mudança de critério no cálculo do incentivo fiscal (POEB).

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos em controladas

	Controladora	
	2015	2014
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	1.289.597	878.511
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	1.010.120	748.571
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	18.312	17.317
Estácio Editora ("EDITORA")	(30)	(30)
União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB")	50.792	34.742
	2.368.791	1.679.111

As informações das controladas estão representadas a seguir:

									2015
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Lucro (prejuízo) do exercício
Seses	100%	461.077	1.528.498	334.901	1.193.597	96.000			222.217
Irep	100%	370.774	1.248.447	365.840	882.608	65.070	62.442		317.746
Nova Academia de Concurso	100%	9.855	6.245	3.051	3.194	1.100	14.018		(254)
Estácio Editora e Distribuidora Ltda.	100%	250	31	66	(35)		5		
Uniseb Operacional	100%	22.337	77.949	26.427	51.522	1.500		(2.230)	24.763
Total – 31 de dezembro de 2015			2.861.170	730.285	2.130.886	163.670	76.465	(2.230)	564.472

									2014
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reserva	Lucro (prejuízo) do exercício
Seses	100%	391.077	1.068.197	189.686	878.511				178.720
Irep	100%	319.559	1.051.308	411.144	640.164	45.965	62.442		238.652
Nova Academia de Concurso	100%	8.155	5.862	4.113	1.749	1.550	14.018		(513)
Estácio Editora e Distribuidora	100%	250	42	77	(35)		5		(7)
Uniseb Operacional	100%	22.337	52.014	15.042	36.972			(2.230)	15.570
Total - 31 de dezembro de 2014			2.177.423	620.062	1.557.361	47.515	76.465	(2.230)	432.422

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2013	1.127.596
Equivalência patrimonial	432.422
Aumento de capital	130.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	47.516
Dividendos propostos (i)	(101.091)
Opções outorgadas e incentivos de longo prazo	22.856
Aquisição de controlada	19.172
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2014	1.679.111
Equivalência patrimonial	564.472
Adiantamento para futuro aumento de capital	239.070
Dividendos propostos (i)	(136.730)
Opções outorgadas e incentivos de longo prazo	22.868
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	2.368.791

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a controlada IREP apresentou proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de R$ 101.091.

(ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as controladas IREP e UNISEB apresentaram proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de R$ 136.730 .

As informações contábeis das controladas utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram relativas à data-base 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo as informações dos investimentos das controladoras diretas:

Controlada Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP"):

	2015	2014
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	486.437	304.135
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	15.107	16.470
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	36.402	31.407
	537.946	**352.012**

As informações das controladas estão representadas a seguir:

Participação no patrimônio líquido nas empresas investidas em 31 de dezembro de 2015:

	Participação	Quantidade de quotas	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	Lucro (prejuízo) do exercício
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	100%	22.977	673.965	265.513	408.452	62.482	15.503	109.190
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	100%	11.408	9.174	4.033	5.141	1.890	8.076	(2.713)
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	100%	9.160	24.722	3.299	21.423	0	14.979	4.995
			707.861	**272.845**	**435.016**	**64.372**	**38.558**	**111.472**

Participação no patrimônio líquido nas empresas investidas em 31 de dezembro de 2014:

	Participação	Quantidade de quotas	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	Lucro (prejuízo) do exercício
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	100%	18.817	418.851	161.184	257.667	30.965	15.503	56.745
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	100%	11.408	9.732	1.878	7.854	540	8.076	(299)
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	100%	8.638	18.239	2.333	15.906	522	14.979	5.541
			446.822	**165.395**	**281.427**	**32.027**	**38.558**	**61.987**

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controladora direta Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP") em controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2013	162.456
Equivalencia Patrimonial	61.987
Adiantamento para futuro aumento de capital	30.965
Aumento de capital	96.604
Agio	
Opções Outorgadas	
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2014	352.012
Equivalencia Patrimonial	111.472
Adiantamento para futuro aumento de capital	74.462
Aumento de capital	
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	537.946

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controlada Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL"):

	2015	2014
Uniuol Gestão de Empreendimentos Educacionais e Participações S.A. ("UNIUOL")	2.891	2.080
Idez Empreendimentos Educacionais Sociedade Simples Ltda. ("IDEZ")	1.711	1.533
Sociedade Educacional da Amazônia ("SEAMA")	28.914	18.660
Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul S/S Ltda. ("FARGS")	8.158	4.859
Unisãoluis Educacional S.A ("UNISÃOLUIS")	83.874	25.308
Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico Ltda. ("FACITEC")	16.174	7.011
Associação de Ensino de Santa Catarina ("ASSESC")	2.267	1.786
Instituto de Estudos Superiores da Amazônia ("IESAM")	51.306	28.218
Centro de Assistência ao Desenvolvimento de formação Profissional Unicel Ltda. ("LITERATUS")	18.518	13.008
Centro de Ensino Unificado de Teresina ("CEUT")	12.062	392
Faculdade Nossa Cidade ("FNC")	3.409	
Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. ("FCAT")	-1.402	
	227.882	**102.855**

As informações das controladas estão representadas a seguir:

Participação no patrimônio líquido nas empresas investidas em 31 de dezembro de 2015:

	Participação	Quantidade de quotas	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio liquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
UNIUOL	100%	3.066	2.504	3.233	(729)	3.620	(1.509)
IDEZ	100%	3.744	2.954	2.143	811	900	(322)
SEAMA	100%	3.232	32.259	3.345	28.914		10.254
FARGS	100%	4.280	9.820	2.262	7.558	600	2.698
SÃO LUIS	100%	220	92.203	11.904	80.299	3.575	58.565
Facitec	100%	6.051	19.561	3.387	16.174		9.164
Assesc	100%	2.500	3.396	1.129	2.267		481
IESAM	100%	2.400	69.583	29.997	39.586	11.720	23.088
LITERATUS	100%	29.251	39.033	24.490	14.543	3.975	(1.694)
CEUT	100%	2.408	15.306	17.614	(2.308)	14.370	7.940
FNC	100%	9.880	11.142	18.781	(7.639)	11.048	1.124
FCAT	100%	100	4.973	10.117	(5.144)	3.742	480
			302.734	**128.402**	**174.332**	**53.550**	**110.269**

Participação no patrimônio líquido nas empresas investidas em 31 de dezembro de 2014:

	Participação	Quantidade de quotas	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio liquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
UNIUOL	100%	3.066	2.469	2.189	280	1.800	(1.096)
IDEZ	100%	3.744	2.564	1.431	1.133	400	(305)
SEAMA	100%	3.232	21.564	2.904	18.660	0	8.022
FARGS	100%	4.280	6.007	1.148	4.859	0	2.229
SÃO LUIS	100%	220	47.028	25.295	21.733	3.575	36.477
Facitec	100%	6.051	9.492	2.481	7.011	0	4.133
Assesc	100%	2.500	2.630	844	1.786		705
IESAM	100%	2.400	45.605	29.107	16.498	11.720	4.802
LITERATUS	100%	7.815	31.830	37.029	-5.199	18.207	2.169
CEUT	100%	80.266	4.606	14.854	-10.248	10.640	138
			173.795	**117.282**	**56.513**	**46.342**	**57.274**

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controladora direta Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL") em controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2013	30.174
Equivalencia Patrimonial	57.274
Adiantamento para futuro aumento de capital	43.966
Dividendos	(22.500)
Aquisição de Controlada	(5.948)
Agio na aquisição	(111)
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2014	102.855
Equivalencia Patrimonial	110.269
Adiantamento para futuro aumento de capital	29.144
Aquisição de Controlada	(14.386)
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	227.882

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Intangível - Controladora

		2013			2014
		Custo	Adições	Ajuste PPA (i)	Custo
Custo					
Ágio em aquisições de investimentos			772.054		772.054
Direito de uso de software		28	71		99
Fundo de comércio		818	91.023		91.841
		846	863.148		863.994
	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Ajuste PPA(i)	Amortização
Amortização					
Direito de uso de software	20% a.a.	(8)	(12)		(20)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(437)	(10.032)		(10.469)
		(445)	(10.044)		(10.489)
Saldo residual líquido		401	853.104		853.505

		2014			2015
		Custo	Adições	Ajuste PPA (i)	Custo
Custo					
Ágio em aquisições de investimentos		772.054		8.011	780.065
Direito de uso de software		99	25		124
Projeto Integração			32		32
Fundo de comércio		91.841		(12.137)	79.704
		863.994	57	(4.126)	859.925
	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Ajuste PPA (i)	Amortização
Amortização					
Direito de uso de software	20% a.a.	(20)	(20)		(40)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(10.469)	(19.962)		(30.431)
		(10.489)	(19.982)		(30.471)
Saldo residual líquido		853.505	(19.925)	(4.126)	829.454

(i) Movimentação referente a ajustes na alocação do preço pago (PPA - *Purchase Price Allocation*) na aquisição da UNISEB dentro do período de mensuração de um ano. A diferença ajustou o saldo de diferido passivo correspondente a mais valia de ativos identificados.
.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível – Consolidado

	2013						2014
	Custo	Adições por aquisições de empresas	Adições	Ajuste PPA (i)	Baixas	Transf.	Custo
Custo							
Ágio em aquisições de investimentos	236.959		851.939		(524)		1.088.374
Direito de uso de software	90.353	2.198	45.843		(18)	59	138.435
EAD e Integração	15.303		1.466				16.769
CSC	1.940						1.940
Central de Ensino	54.154		6.949				61.103
Central de Relacionamento	2.348						2.348
Hemisférios	1.346						1.346
Arquitetura de TI	12.197		3.654				15.851
Conteúdo de disciplinas on line	5.770		614				6.384
Fábrica de conhecimento EAD	10.813		6.118				16.931
Fundo de Comércio	26.429		126.663				153.092
Outros	5.378	3	6.443				11.824
	462.990	**2.201**	**1.049.689**		**(542)**	**59**	**1.514.397**

	Taxas de amortização		Adições por aquisições de empresas					
		Amortização		Adições	Ajuste PPA (i)	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização								
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)						(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(50.162)	(1.131)	(20.392)			(59)	(71.744)
EAD e Integração	20% a.a.	(11.851)		(1.233)				(13.084)
CSC	20% a.a.	(1.791)		(149)				(1.940)
Central de Ensino	5% a.a.	(8.420)		(2398)				(10.818)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(1.409)		(469)				(1.878)
Hemisférios	20% a.a.	(803)		(269)				(1.072)
Conteúdo de disciplinas on line	5% a.a.	(1.010)		(1.158)				(2.168)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(317)		(625)				(942)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(10.797)		(17.194)				(27.991)
Outros	20% a.a.	(205)		(203)				(408)
		(93.689)	**(1.131)**	**(44.090)**			**(59)**	**(138.969)**
Saldo residual líquido		**369.301**	**1.070**	**1.005.599**		**(542)**		**1.375.428**

	2014						2015
	Custo	Adições por aquisições de empresas	Adições	Ajuste PPA (i)	Baixas	Transf.	Custo
Custo							
Ágio em aquisições de investimentos	1.088.374		94.598	7.704			1.190.676
Direito de uso de software	138.435	39	48.728			2.134	189.336
EAD e Integração	16.769		1.090				17.859
CSC	1.940						1.940
Central de Ensino	61.103		5.404				66.507
Central de Relacionamento	2.348						2.348
Hemisférios	1.346						1.346
Arquitetura de TI	15.851		3.719			1.523	21.093
Conteúdo de disciplinas on line	6.384		824				7.208
Fábrica de conhecimento EAD	16.931		5.442				22.373
Fundo de Comércio	153.092		28.824	(11.672)			170.244
Outros	11.824		8.704		(3)	(1.523)	19.002
	1.514.397	**39**	**197.333**	**(3.968)**	**(3)**	**2.134**	**1.709.932**

	Taxas de amortização		Adições por aquisições de empresas					
		Amortização		Adições	Ajuste PPA (i)	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização								
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)						(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(71.744)	(21)	(35.206)			(1.381)	(108.352)
EAD e Integração	20% a.a.	(13.084)		(1.150)				(14.234)
CSC	20% a.a.	(1.940)						(1.940)
Central de Ensino	5% a.a.	(10.818)		(2.745)				(13.563)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(1.878)		(469)				(2.347)
Hemisférios	20% a.a.	(1.072)		(269)				(1.341)
Arquitetura de TI	17% a 20% a.a.			(2.896)				(2.896)
Conteúdo de disciplinas on line	5% a.a.	(2.168)		(1.282)				(3.450)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(942)		(913)				(1.855)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(27.991)		(33.434)				(61.425)
Outros	20% a.a.	(408)		(2.519)				(2.927)
		(138.969)	**(21)**	**(80.883)**			(1.381)	**(221.254)**
Saldo residual líquido		**1.375.428**	**18**	**116.450**	**(3.968)**	**(3)**	**753**	**1.488.678**

(i) Movimentação referente a ajustes na alocação do preço pago (PPA - *Purchase Price Allocation*) na aquisição da UNISEB e LITERATUS, dentro do período de mensuração de um ano. A diferença ajustou o saldo de diferido passivo correspondente a mais valia de ativos identificados.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ágio em aquisições de investimentos líquido de amortização acumulada				
IREP			89.090	89.090
ATUAL			15.503	15.503
Seama			18.035	18.035
Idez			2.047	2.047
Uniuol			956	956
Fargs			8.055	8.055
São Luis			27.369	27.369
Facitec			26.654	26.654
Assesc			4.723	4.723
Iesam			26.797	26.797
Literatus			26.214	25.521
Ceut			27.568	27.568
FNC (Nota 2.3)			72.046	
FCAT (Nota 2.3)			21.552	
FAL			8.076	8.076
FATERN			14.979	14.979
Nova Academia			14.018	14.018
Estácio Editora			5	5
Uniseb	9.371	9.371	9.371	9.371
Uniseb Holding	770.694	762.683	770.694	762.683
	780.065	772.054	1.183.752	1.081.450

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2015, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 5,0% ao ano como taxa de crescimento na perpetuidade (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto nominal de 15,0% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

Quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável é registrada no resultado do exercício.

A administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Especificamente quanto ao ágio pago na aquisição da Uniseb, as principais premissas utilizadas nas projeções de resultado, são:

. Aumento médio da base de alunos de 8%;
. Valor da mensalidade corrigido pela inflação do período;
. Taxa de crescimento do fluxo de caixa na perpetuidade de 5,0%;
. Taxa de desconto nominal de 13,5%;
. Projeção de resultados futuros para o período de 10 anos.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

Imobilizado - Controladora

		2013			2014
		Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo					
Computadores e periféricos		10.090		(1.015)	9.075
Instalações			33		33
		10.090	33	(1.015)	9.108
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Computadores e periféricos	25% a.a.	(7.734)	(1.114)	2	(8.846)
		(7.734)	(1.114)	2	(8.846)
Saldo residual líquido		2.356	(1.081)	(1.013)	262

		2014			2015
		Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo					
Computadores e periféricos		9.075			9.075
Instalações		33			33
		9.108			9.108
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Computadores e periféricos	25% a.a.	(8.846)	(169)		(9.015)
Intalaçoes	8,3% a.a		(3)		(3)
		(8.846)	(172)		(9.018)
Saldo residual líquido		262	(172)		90

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imobilizado - Consolidado

	2013					2014
	Custo	Adições por aquisições de empresas	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Custo						
Terrenos	19.480			(107)		19.373
Edificações	89.993	36.224	1.045	(450)	(14.563)	112.249
Benfeitorias em imóveis de terceiros	131.673	23.575	17.955		37.692	210.895
Móveis e utensílios	62.766	9.048	7.372	(316)		78.870
Computadores e periféricos	93.131	19.203	10.139	(2.060)		120.413
Máquinas e equipamentos	73.535	10.884	12.503	(565)		96.357
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	32.147	1.615	7.748	(85)		41.425
Biblioteca	96.448	15.357	15.096	(18)		126.883
Instalações	17.516	1.786	7.857	(24)		27.135
Tablets	32.126	62	13.273	(2)		45.459
Construções em andamento	11.131		22.935	(2.678)	(23.617)	7.771
Desmobilização	11.650			(12)		11.638
Outros	10.020	525	1.879	(53)		12.371
Total	**681.616**	**118.279**	**117.802**	**(6.370)**	**(488)**	**910.839**

		2013					2014
	Taxas anuais de depreciação %	Depreciação	Adições por aquisições de empresas	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Depreciação							
Terrenos							-
Edificações	1,67	(39.204)	(6.647)	(1.986)	67	493	(47.277)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11	(79.860)	(2.120)	(15.495)		(5)	(97.480)
Móveis e utensílios	8,33	(33.498)	(3.919)	(4.555)	170		(41.802)
Computadores e periféricos	25,00	(69.383)	(12.649)	(14.419)	1.585		(94.866)
Máquinas e equipamentos	8,33	(46.694)	(4.150)	(10.844)	1.094		(60.594)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67	(12.772)	(1.569)	(1.833)	41		(16.133)
Biblioteca	5,00	(39.679)	(6.375)	(4.708)			(50.762)
Instalações	8,33	(6.098)	(1.632)	(1.710)			(9.440)
Tablets	20,00	(3.918)	(38)	(6.403)	2		(10.357)
Construções em andamento							-
Desmobilização		(9.990)		(415)	114		(10.291)
Outros	14,44	(4.906)	(398)	(842)	20		(6.126)
Total		**(346.002)**	**(39.497)**	**(63.210)**	**3.093**	**488**	**(445.128)**
Saldo residual líquido		**335.614**	**78.782**	**54.592**	**(3.277)**	**-**	**465.711**

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014						2015
	Custo	Adições por aquisições de empresas	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificações.	Custo
Custo							
Terrenos	19.373						19.373
Edificações	112.249		821		21.940		135.010
Benfeitorias em imóveis de terceiros	210.895		9.356		(3.142)		217.109
Móveis e utensílios	78.870	2.073	16.463	(363)	1	(2)	97.042
Computadores e periféricos	120.413	2.002	35.057	(720)		26	156.778
Máquinas e equipamentos	96.357	1.199	8.586	(4.838)	(1)		101.303
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	41.425		6.972	(196)			48.201
Biblioteca	126.883	3.472	8.042				138.397
Instalações	27.135	183	14.709	(2)			42.025
Tablets	45.459		1.631	(71)			47.019
Construções em andamento	7.771		42.602		(18.798)		31.575
Desmobilização	11.638			(11)			11.627
Outros	12.371	127	1.102	(57)		(1.427)	12.116
Total	**910.839**	**9.056**	**145.341**	**(6.258)**		**(1.403)**	**1.057.575**

		2014						2015
	Taxas anuais de depreciação %	Depreciação	Adições por aquisições de empresas	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificações	Depreciação
Depreciação								
Terrenos								
Edificações	1,67	(47.277)		(2.300)		(217)		(49.794)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11	(97.480)		(21.623)		217		(118.886)
Móveis e utensílios	8,33	(41.802)	(545)	(9.178)	(21)			(51.546)
Computadores e periféricos	25,00	(94.866)	(1.546)	(13.996)	1.034		(2)	(109.376)
Máquinas e equipamentos	8,33	(60.594)	(242)	(13.320)	8.027			(66.129)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67	(16.133)		(2.453)	70			(18.516)
Biblioteca	5,00	(50.762)	(1.468)	(7.125)	4			(59.351)
Instalações	8,33	(9.440)	(39)	(2.856)	4			(12.331)
Tablets	20,00	(10.357)		(8.721)	347			(18.731)
Construções em andamento		-		-				
Desmobilização		(10.291)		(256)	(3)			(10.550)
Outros	14,44	(6.126)	(105)	(891)	25		652	(6.445)
Total		**(445.128)**	**(3.945)**	**(82.719)**	**9.487**		**650**	**(521.655)**
Saldo residual líquido		**465.711**	**5.111**	**62.622**	**3.229**		**(753)**	**535.920**

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme mencionado na Nota 11, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia e suas controladas não concederam outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

Máquinas e equipamentos de informática incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

		2014			2015
		Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo					
Arrendamentos financeiros Capitalizados		58.626	38.809	(5.965)	91.470
		58.626	38.809	(5.965)	91.470
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Arrendamentos financeiros Capitalizados	25% a.a.	(44.288)	(13.586)	5.965	(51.909)
		(44.288)	(13.586)	5.965	(51.909)
Saldo contábil líquido		14.338	25.223		39.561

O Grupo arrenda diversas máquinas e equipamentos, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a quatro anos e a propriedade dos ativos é do Grupo. Todos os arrendamentos do Grupo são reconhecidos pelo valor presente liquido da operação.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "*impairment*"

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação (valor de mercado), são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos e não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica. Em 31 de dezembro de 2015 de 2014 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Modalidade	**Encargos financeiros**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
Em moeda nacional					
Contratos de arrendamento mercantil Colortel	INPC + 0,32% a.a			6.902	8.751
Contratos de arrendamento mercantil Assist	INPC a.a			468	191
Contratos de arrendamento mercantil CIT	8% a.a			202	647
Contratos de arrendamento mercantil Total Service	IGPI-DI/FGV a.a			64	11
Contratos de arrendamento mercantil Springer	IGPM + 1% a.a			42	72
Contratos de arrendamento mercantil Santander	15,2% a.a				11
Contratos de arrendamento mercantil Santander	12,23% a.a				8
Contratos de arrendamento mercantil Bayde	IGPI-DI/FGV a.a			3.101	
Contratos de arrendamento mercantil Bradesco	1,14% a.m.			105	
Contratos de arrendamento mercantil Brasif	IGPM/FG a.a			51	
Leasing IBM	CDI Over a.d + 2% a.m			25.355	
Arrend. Carimã	IGPI-DI/FGV a.a			109	
Empréstimo IFC	CDI +1,53% a.a	50.064	59.179	50.064	59.179
Gastos IFC		(1.859)	(2.189)	(1.859)	(2.189)
Primeira Emissão de Debêntures	CDI +1,50% a.a	202.941	202.460	202.941	202.460
Segunda Emissão de Debêntures	CDI+ 1,18% a.a	309.223	307.675	309.223	307.675
Terceira Emissão de Debêntures	CDI + 112% a.a	194.168		194.168	
Gastos Emissão de Debêntures		(1.933)	(2.499)	(1.933)	(2.499)
Banco Itaú			34		34
Empréstimo - FNE BNB	3% a.a			1.345	2.241
Empréstimo – Banco da Amazônia	9,5% a.a			10.737	12.634
Empréstimo – Banco CEF	14,39%				(77)
Empréstimo – Banco Itaú	29,44%				24
Empréstimo – Banco Itaú linha 4131	USD+1,46 a.a	242.761		242.761	
Empréstimo – FINEP	6% a.a	3.053		3.053	
Empréstimo Itaú S/A - Giro Parcelado	0,82%a.m			1.200	
Empréstimo Itaú S/A - Giro Parcelado	0,81% a.m			833	
Empréstimo Itaú S/A - Giro Parcelado	1,19% a.m			716	
		998.418	564.660	1.049.648	589.173
Passivo circulante		271.831	19.833	291.346	28.464
Passivo não circulante		726.587	544.827	758.302	560.709
		998.418	564.660	1.049.648	589.173

Os custos de captação a liquidar somam R$ 3.792 em 31 de dezembro de 2015, sendo R$ 1.859 dos empréstimos com o IFC (R$ 397 do 1º empréstimo e R$ 1.462 do 2º empréstimo) e R$ 1.933 das debêntures.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2015	**2014**	**2015**	**2014**
2016		8.385		12.956
2017	255.413	68.385	259.742	71.751
2018	228.852	228.385	232.274	229.974
2019	228.843	228.385	248.925	229.974
2020	9.300	8.866	11.023	10.455
2021	2.854	2.421	4.577	4.010
2022	430		866	1.589
2023	430		430	
2024	430		430	
2025	35		35	
Passivo não circulante	726.587	544.827	758.302	560.709

Os recursos captados por meio das emissões estão sendo utilizados para reforço de caixa da Companhia e para fazer frente à política de expansão e investimentos.

Os valores dos empréstimos do Grupo são predominantemente em reais, sendo apenas um deles em dólares norte- americanos.

No exercício de 2015, a Companhia contratou um empréstimo em dólares norte-americanos junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch no valor de US$ 61,2 milhões, equivalente à época a R$ 200,0 milhões.

Notas Explicativas

Ao longo do terceiro trimestre de 2015, a Companhia concluiu sua terceira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no valor de R$ 187.000 ao custo de 112% do CDI.

(a) Contratos de arrendamento mercantil

Em garantia dos arrendamentos mercantis foram oferecidas notas promissórias avaliadas pelos sócios e os próprios bens arrendados, no valor de R$ 91.470.

(b) Empréstimo IFC

Em garantia dos empréstimos captados junto ao IFC foram oferecidos recebíveis das unidades da IREP e SESES em contas vinculadas, não havendo penhora de bens, fianças ou aplicações financeiras caucionadas, ficando estabelecido um fluxo mensal mínimo nestas contas de R$ 33.000. Em 02 de junho de 2014 a empresa negociou junto ao IFC a centralização dos recebíveis dos dois contratos apenas nos fluxos das unidades da SESES, mantendo o mesmo fluxo mínimo de R$33.000, liberando assim os recebíveis da IREP para futuras operações.

Esses empréstimos contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas atingiram todos os índices requeridos contratualmente. O prazo de vencimento das garantias são em 12 de novembro de 2020 e 10 de setembro de 2021.

(c) Debêntures – Primeira Emissão

Assim como os contratos de empréstimos com o IFC, as debêntures também possuem cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

As debêntures foram emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de certificados. São da espécie quirografária, simples, não conversíveis em ações. Em 20 de maio de 2014, foi realizada a 2ª Assembleia Geral de Debenturistas (AGD), que deliberou pela aprovação da repactuação da presente emissão.

Os títulos farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,50% ao ano e o seu vencimento (principal) ocorrerá em 25 de novembro de 2019, ressalvadas a oferta de resgate antecipado e hipóteses de vencimento antecipado, previstos na escritura. Os juros são pagos semestralmente (maio e novembro).
O valor justo da parte dos empréstimos classificados no circulante é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo (CDI) de 14,14% (2014 - 12,91%).

No exercício de 2015, a taxa efetiva de juros das debêntures anual é de 14,9%.

Abaixo o fluxo futuro de pagamentos não descontados das debêntures:

	2015
2018	100.000
2019	100.000
	200.000

Notas Explicativas

Debêntures – Segunda Emissão

Assim como a primeira emissão, a segunda emissão de debêntures também possui cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

As debêntures foram emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de certificados. São da espécie quirografária, simples, não conversíveis em ações. Em 15 de setembro de 2014 foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da Companhia que aprovou a 2ª emissão das Debêntures.

Os títulos farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,18% ao ano e o seu vencimento (principal) ocorrerá em 15 de outubro de 2019, ressalvadas a oferta de resgate antecipado e hipóteses de vencimento antecipado, previstos na escritura. Os juros são pagos semestralmente (abril e outubro).

O valor justo da parte dos empréstimos classificados no circulante é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo (CDI) de 14,14% (2014 - 12,91%).

No exercício de 2015, a taxa efetiva de juros das debêntures II anual é de 14,5%.

Abaixo o fluxo futuro de pagamentos não descontados das debêntures:

	2015
2015	19.332
2017	60.000
2018	120.000
2019	120.000
	319.332

Debêntures – Terceira Emissão

Assim como na primeira e segunda emissão, a terceira emissão de debêntures também possui cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

As debêntures foram emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de certificados. São da espécie quirografária, simples, não conversíveis em ações. Em 20 de agosto de 2015 foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da Companhia que aprovou a 3ª emissão das Debêntures.

Os títulos farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 112% do CDI e o seu vencimento (principal) ocorrerá em 25 de setembro de 2017, ressalvadas a oferta de resgate antecipado e hipóteses de vencimento antecipado, previstos na escritura. Os juros são pagos semestralmente (março e setembro).

O valor justo da parte dos empréstimos classificados no circulante é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo (CDI) de 14,14% (2014 - 12,91%).

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício de 2015, a taxa efetiva de juros das debêntures III anual é de 16,0%.

Abaixo o fluxo futuro de pagamentos não descontados das debêntures:

	2015
2017	187.000
	187.000

12 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Salários e encargos sociais a pagar	250	199	87.154	94.736
Provisão de férias			35.498	26.878
	250	199	122.652	121.614

13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ISS a recolher	5	4	14.996	15.908
IRRF a recolher	49	56	16.051	13.466
PIS e COFINS a recolher	240	40	4.319	1.598
IOF			384	384
INSS				290
	294	100	35.750	31.646
IRPJ a recolher		1.465	32.440	6.401
CSLL a recolher	1	546	11.905	2.459
	1	2.011	44.345	8.860
	295	2.111	80.095	40.506

14 Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	2015	2014
IRPJ	3.824	6.461
CSLL	253	1.543
FGTS	1.497	1.307
ISS	373	1.341
PIS	1.869	493
COFINS	487	1.553
INSS	8.402	6.596
IPTU	114	59
OUTROS	2.807	
	19.626	19.353
Passivo circulante	2.254	3.590
Passivo não circulante	17.372	15.763
	19.626	19.353

Mensalmente o saldo de parcelamentos é atualizado pela SELIC.

Referem-se basicamente a parcelamentos de tributos junto às Prefeituras, Receita Federal e Previdência Social e os seus vencimentos são apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2015	2014
2015		1.217
2016	1.275	1.331
2017	3.000	1.331
2018 a 2027	13.097	11.884
	17.372	15.763

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Preço de aquisição a pagar

	Consolidado	
	2015	2014
FAL	309	557
FATERN	590	1.082
UNIUOL	182	327
FACITEC	7.770	10.912
SÃO LUIS	16.150	14.252
ASSESC		644
IESAM	16.459	17.190
LITERATUS	6.395	6.424
CEUT	7.277	8.311
FNC	38.663	
FCAT	9.286	
	103.081	59.699
Passivo circulante	41.980	20.486
Passivo não circulante	61.101	39.213
	103.081	59.699

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários referente à aquisição das empresas relacionadas, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: SELIC, IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou variação do CDI.

A tabela a seguir analisa o preço por aquisição a pagar do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015		
FAL	309	
FATERN	590	
UNIUOL	182	
FACITEC	2.510	5.260
SÃO LUIS	8.693	7.457
IESAM	2.270	14.189
LITERATUS	1.368	5.027
CEUT	2.760	4.517
FNC	17.990	20.673
FCAT	5.308	3.978
	41.980	61.101

16 Contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	Consolidado			
	2015		2014	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
Cíveis	1.075	13.615	1.762	24.311
Trabalhistas	24.147	83.692	25.121	79.572
Tributárias	52	11.605		17.058
	25.274	108.912	26.883	120.941

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		25.121	1.762	26.883
Adições	66	22.525	1.261	23.852
Reversões	(14)	(11.218)	(1.436)	(12.668)
Baixas		(12.281)	(512)	(12.793)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	52	24.147	1.075	25.274

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a despesa com provisão para contingências reconhecida na demonstração do resultado na rubrica 'despesas gerais e administrativas', estava representada da seguinte forma:

	2015	2014
Composição resultado		
Adições	23.852	22.173
Reversões	(12.668)	(4.354)
Saldo de empresas adquiridas	(41)	(2.416)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	11.143	15.403

(a) Cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais, decorrentes de cobranças indevidas, demora na expedição de diplomas, não devolução de taxas de matrículas de cursos de férias, entre outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico.

As provisões constituídas para processos de natureza cível decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Em milhares de reais
Indenização danos morais	757
Cobrança indevida	182
Impedimento de matricula/rematrícula	23
Problemas com disciplina	15
Devolução de taxas	14
Demora expedição de diploma	12
Outros*	72
	1.075

(*) Tratam-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, Ações Civis Públicas, Ações Renovatórias/Revisionais e demais indenizatórias.

(b) Trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores.

As provisões constituídas para processos de natureza trabalhista decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Diferenças salariais + Redução de carga horária + Multa CCT + FGTS + Aviso	5.213
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT/ACT)	3.841
Horas extras + Supressão Inter + Intra	3.385
Dano Moral/Material/Assédio Moral	2.655
Retificação CTPS + Rescisão indireta + Reconhecimento vínculo	1.463
Férias	1.371
Adicionais (insalubridade/noturno/aprimoramento/ tempo de serviço/periculosidade)	912
Desvio de função e equiparação	824
Outros*	4.483
	24.147

(*) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

Notas Explicativas

(c) Tributárias

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária e, em razão da inexistência de processos classificados com risco de perda provável, a Administração entendeu ser desnecessária a manutenção de qualquer provisão para tais ações.

Objetos	Valores
Multa alegada por descumprimento de obrigação assessória	52
	52

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. De acordo com nossa avaliação de risco e nos critérios de provisionamento adotados pela Companhia, existem contingências para as quais não há provisões constituídas, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Tributárias	506.178	384.539
Cíveis	136.623	101.765
Trabalhistas	23.629	33.597
	666.430	519.901

Dentre as principais ações não provisionadas nas informações financeiras, podemos destacar:

(i) Em 2011, foram lavrados 02 Autos de Infração pela Secretaria da Receita Federal, tendo por objetos supostos débitos de contribuições previdenciárias, relativos ao período de janeiro de 2006 a janeiro de 2007 e descumprimento de obrigações acessórias. As respectivas impugnações foram apresentadas perante a Delegacia Especial da Secretaria da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuintes no Rio de Janeiro - DEMAC/RJO. Em agosto de 2012, a foi proferida decisão de 1ª instância administrativa que deu provimento parcial às impugnações da Companhia, para reconhecer a decadência e excluir dos lançamentos o período de janeiro a julho de 2006, tendo sido mantidos os demais argumentos da fiscalização. Foram interpostos recursos administrativos, os quais se encontram pendentes de julgamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor total envolvido, sem considerar os efeitos da decadência, é de R$ 216.115. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível;

(ii) Em 2009, foi interposta Ação Ordinária distribuída pela SESES, em face da União Federal/Fazenda Nacional, através da qual pleiteia autorização para recolher as contribuições previdenciárias, de acordo com a gradação prevista no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), tendo essa gradação início a partir do 1º mês de realização da assembleia geral que autorizou a transformação da sua natureza jurídica para sociedade com fins lucrativos, ocorrida em fevereiro de 2007, resultando, por conseguinte, na seguinte gradação para recolhimento das contribuições previdenciárias pela SESES: 20% em 2007; 40% em 2008; 60% em 2009; 80% em 2010 e 100% em 2011, em detrimento do entendimento da fiscalização do INSS, a qual defende que a contagem do prazo de cinco anos para a aplicação da gradação dos percentuais previstos no referido artigo 13 da Lei do PROUNI teria o seu início com a publicação da referida Lei, o que ocorreu em 2005. Em 7 de agosto de 2012 o TRF julgou favoravelmente a apelação da Companhia. Sendo assim, de acordo com a referida decisão, o início da fruição se dá a partir da data da Assembleia de

Notas Explicativas

Acionistas que alterou a natureza jurídica da SESES e não a data da publicação da Lei do PROUNI. Atualmente, o processo aguarda julgamento do recurso interposto pela Fazenda Nacional. A classificação de risco de perda atribuída pelos consultores externos é de possível e o valor estimado da demanda é de R$ 14.533;

(iii) Em razão da divergência de entendimento acerca do previsto no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), conforme mencionado no item (ii) acima, foram distribuídas Execuções Fiscais pela Fazenda Nacional visando à cobrança judicial de débitos referentes a alegadas diferenças de recolhimentos de contribuições previdenciárias. Foram apresentados os respectivos embargos a essas execuções, os quais se encontram pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R$ 97.267. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

17 Adiantamentos de convênio

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre as controladas da Companhia e o Unibanco (Atual "Itaú") com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/ preferência ao Itaú na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

Em contrapartida à exclusividade concedida ao Itaú, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o Itaú pagou as empresas controladas uma receita fixa de R$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao Itaú, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o Itaú pagou à Companhia uma quantia adicional de R$ 18.000. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R$ 6.255 (R$ 9.141 em 31 de dezembro de 2014), sendo R$ 2.887 classificado no passivo circulante consolidado, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações. Em 31 de dezembro de 2015 o capital social é representado por 316.684.999 ações ordinárias.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, é como segue:

	Ações ordinárias			
Acionistas	**2015**	**%**	**2014**	**%**
Administradores e Conselheiros	39.887.769	12,6	24.755.424	7,9
Tesouraria	8.896.878	2,8	2.351.800	0,7
Outros (*)	267.900.352	84,6	288.322.660	91,4
	316.684.999	100,0	315.429.884	100,0

(*) Free float.

Na Assembleia de 22 de abril de 2014 foi aprovada a emissão privada de 2.182.342 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R$ 17.365, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na reunião de conselho de administração realizada em 7 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de 182.269 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R$ 1.726, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Na reunião de conselho de administração realizada em 30 de abril de 2015 foi aprovada a emissão privada de 1.216.788 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R$ 11.415, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Na reunião de conselho de administração realizada em 05 de agosto de 2015 foi aprovada a emissão privada de 38.327 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R$ 421, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

(b) Movimentação das ações do capital

Em 31 de dezembro de 2014	315.429.884
Emissão de ações ordinárias, para atender ao exercício das opções outorgadas - Ata do Conselho de Administração 30 de abril de 2015	1.216.788
Emissão de ações ordinárias, para atender ao exercício das opções outorgadas - Ata do Conselho de Administração 05 de agosto de 2015	38.327
Em 31 de dezembro de 2015	316.684.999

(c) Ações em tesouraria

Em reunião do conselho de administração realizada em 08 de dezembro de 2014, foi aprovada a criação do 3º programa de recompra de ações, em bolsa de valores, de até 6.308.598 ações ordinárias equivalente a 2,00% do capital social. Este programa, por sua vez, foi encerrado em 03 de fevereiro de 2015 com a Companhia recomprando a totalidade de ações aprovadas no programa.

Em Reunião do Conselho de Administração do dia 6 de agosto de 2015, foi aprovado, o 4º Programa de Recompra de ações, em bolsa de valores, de até 9.500.550 ações ordinárias equivalente a 3,00% do capital social.

	Quantidade	Custo médio	Saldo
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2015	8.896.878	15,47	137.603

(d) Reservas de capital

(d.1) Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Notas Explicativas

O valor do ágio na subscrição de ações nas demonstrações financeiras nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, é composto da seguinte forma:

	Controladora	
	2015	**2014**
Reserva de impostos	3	3
Lucros não distribuíveis (i)	96.477	96.477
Reserva especial de ágio na incorporação	85	85
Ágio na subscrição de ações	498.899	498.899
	595.464	595.464

(i) Lucros auferidos em períodos anteriores a transformação da Companhia em sociedade empresarial

O ágio com a emissão de ações está representado da seguinte forma:

	2015
Subscrição de 17.853.127 ações	(23.305)
Valor pago pelas 17.853.127 ações	522.204
Ágio na emissão de ações	498.899

(d.2) Opções de outorgas

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para Opções de Ações outorgadas no montante de R$ 19.150 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R$ 20.378 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014), conforme mencionado na Nota 19(b). Como o pronunciamento técnico requer, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*), até a data dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(d.3) Incentivo de longo prazo

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para incentivos de longo prazo (Nota 21 (c)) no valor de R$ 3.718 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R$ 2.478 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

(e) Reservas de lucros

(e.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva de capital somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

(e.2) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2015, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R$ 290.000 a reserva de retenção de lucros (2014 - R$ 303.273), objetivando a realização dos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia, preparado por sua Administração a ser aprovado em Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 27 de abril de 2016.

Notas Explicativas

(e.3) Excesso de reserva de lucros

De acordo com o artigo 199 da lei das sociedades por ações, o somatório das reservas de lucro não poderá ser superior ao montante do capital social da Companhia. Dessa forma, na assembléia geral a ser realizada em 27 de abril de 2016 a administração proporá o Aumento de capital de R$ 55.330.

(f) Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 o cômputo dos dividendos e sua respectiva movimentação no exercício são como segue:

	Controladora	
	2015	**2014**
Lucro líquido do exercício da controladora	484.674	425.645
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº 6.404)	(24.234)	(21.282)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	460.440	404.363
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	115.110	101.090
Quantidade de ações em 31 de dezembro	316.684.999	315.429.884
Quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro	(8.896.878)	(2.351.800)
Dividendo por ação em circulação - em reais	0,37399	0,32289

19 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderão ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

(a) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado, tendo em vista que estão sujeitos a carência máxima de 90 dias.

(b) Empréstimos e financiamentos

São mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

(c) Contas a receber

São classificados como recebíveis e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam ao valor de mercado.

Notas Explicativas

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Embora a operação com derivativo tenha o propósito de proteger a Companhia da oscilação oriunda de sua exposição ao risco cambial, decidiu-se por não adotar a metodologia de contabilização de cobertura (*hedge accounting*). Desta forma, a operação de swap que em 31 de dezembro de 2015 apresentava saldo bruto a receber no valor de R$ 24.820, teve a variação do seu valor justo contabilizadas no resultado.

							Valor de Mercado (R$ M)		
Contratos de *swap*	**Principal Contratado (USD)**	**Principal Contratado**	**Estácio Recebe**	**Estácio Paga**	**Data de Início**	**Data de Vencimento**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado Bruto**
Banco Itaú S.A.	61.218	200.000	USD + 1,95% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	19/mar/15	14/mar/16	246.201	221.381	24.820

(e) Demais instrumentos

Financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Fatores de riscos financeiros

Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio do Grupo podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados.

O Grupo também está sujeito a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de acordo com a Política de Investimento e Derivativos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos judiciais encontram-se com instituições financeiras com riscos de crédito AA a AAA de acordo com as agência de crédito *Standard & Poor's*, *Fitch* ou *Moody's*.

Notas Explicativas

(b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e suas dívidas. Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES e PRAVALER, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado do Grupo é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, em função dos seus ativos e passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco cambial concentra-se no empréstimo em dólar norte-americano, que encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 com variação negativa de 1,7% em comparação ao exercício anterior.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Com a contratação do empréstimo junto ao banco Itaú e a emissão de debêntures no ano de 2015, houve mudança relevante nos instrumentos financeiros passivos do Grupo em 31 de dezembro de 2015 em relação a 31 de dezembro de 2014.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	59.237			
Empréstimos	350.687	368.257	558.589	7.350
Obrigações com arrendamento financeiro	15.565	864	19.970	
Preço de aquisição a pagar	42.161	31.289	40.586	
Parte Relacionada	4.295			
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	49.806			
Empréstimos	79.010	78.371	664.846	13.442
Obrigações com arrendamento financeiro	6.054		3.547	
Preço de aquisição a pagar	20.318	3.387	42.129	
Parte Relacionada	4.209			

Notas Explicativas

(e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a variação do dólar norte-americano.

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos em reais, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor justo desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registradas a valor justo, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na taxa CDI publicada oficialmente pela CETIP em 31 de dezembro de 2015 (14,14% a.a.), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para cada cenário foram calculadas as "receita financeira bruta e as despesas financeiras", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

				Cenário elevação do CDI
Operações	**Risco**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário (II)**	**Cenário (III)**
Aplicações financeiras R$ 645.350	CDI	14,14% 91.252	17,68% 114.066	21,21% 136.879
Debêntures I R$ 202.941	CDI+1,50	15,85% (32.170)	19,44% (39.452)	23,03% (46.734)
Debêntures II R$ 309.223	CDI+1,18	15,49% (47.889)	19,06% (58.949)	22,64% (70.009)
Debêntures III R$ 194.168	112% CDI	15,97% (31.000)	20,00% (38.824)	24,04% (46.676)
IFC I R$ 33.026	CDI+1,53	15,89% (5.247)	19,48% (6.432)	23,06% (7.617)
IFC II R$ 17.038	CDI+1,69	16,07% (2.738)	19,66% (3.350)	23,26% (3.963)
Linha 4131 R$ 242.761	CDI+0,12	14,28% (34.659)	17,82% (43.251)	21,36% (51.843)
Posição Líquida		**(62.451)**	**(76.192)**	**(89.963)**

				Cenário queda do CDI
Operações	**Risco**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário (II)**	**Cenário (III)**
Aplicações financeiras R$ 645.350	CDI	14,14% 91.252	10,61% 68.439	7,07% 45.626
Debêntures I R$ 202.941	CDI+1,50	15,85% (32.170)	12,26% (24.889)	8,68% (17.607)
Debêntures II R$ 309.223	CDI+1,18	15,49% (47.889)	11,91% (36.829)	8,33% (25.769)
Debêntures III R$ 194.168	112% CDI	15,97% (31.000)	11,95% (23.204)	7,95% (15.439)
IFC I R$ 33.026	CDI+1,53	15,89% (5.247)	12,30% (4.061)	8,71% (2.876)
IFC II R$ 17.038	CDI+1,69	16,07% (2.738)	12,47% (2.125)	8,88% (1.513)
Linha 4131 R$ 242.761	CDI+0,12	14,28% (34.659)	10,74% (26.067)	7,20% (17.475)
Posição Líquida		**(62.451)**	**(48.736)**	**(35.053)**

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio.

A análise de sensibilidade relacionada ao risco cambial refere-se à posição em 31 de dezembro de 2015, e busca simular de que forma um stress na taxa de câmbio poderia afetar a Companhia.

Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco. Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do final de 2015 divulgada no último Relatório Focus - BACEN anterior ao fechamento do período. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

Notas Explicativas

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques na taxa de câmbio. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada da ponta passiva com intuito de deixar o efeito do derivativo mais evidente.

				Cenário elevação dólar
Operações	**Risco**	**Cenário (I)**	**Cenário (II)**	**Cenário (III)**
Swap - Ponta Ativa	Taxa de cambio	3,90%	4,88%	5,86%
246.201		246.201	307.751	369.301
Dívida em USD	Taxa de cambio	3,90%	4,88%	5,86%
242.761		242.761	303.451	364.142
Posição Líquida		**3.440**	**4.300**	**5.159**

(f) Gestão de capital

A dívida da Companhia para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir em dados consolidados:

	Consolidado	
	2015	**2014**
Total do passivo	1.679.491	1.121.326
(-) Caixa e equivalente de caixa	(48.410)	(48.011)
Dívida líquida	1.631.081	1.073.315
Patrimônio líquido	2.680.592	2.392.860
Dívida líquida sobre patrimônio	0,61	0,45

(g) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como empréstimos e recebíveis ou outros passivos financeiros, com exceção dos títulos e valores mobiliários (Nota 3) classificados como títulos para negociação (Nível 2).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Notas Explicativas

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

(h) Compensação de instrumentos financeiros

Não há ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a compensações contratuais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

20 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Importâncias seguradas	
	2015	2014
Responsabilidade civil dos diretores	80.000	80.000
Incêndio de bens do imobilizado	57.486	53.876
Responsabilidade civil	10.000	10.000
Despesa fixa	5.000	5.000
Equipamentos eletrônicos	5.000	200
Vida em grupo	454.397	419.570
Demais ramos	31.810	2.720

21 Remuneração dos administradores

(a) Remuneração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 3 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R$ 16.900 e R$ 15.025, respectivamente, remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 21(b).

Notas Explicativas

(b) Plano de opção de compra de ações

Na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de setembro de 2008, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), direcionado aos administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("beneficiários"). O Plano é administrado pelo Comitê de Administração do Plano, criado pelo Conselho de Administração especificamente para este fim em reunião realizada em 1º de julho de 2008. Compete ao Comitê, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações e outorgar à listagem de Beneficiários (revisada de tempos em tempos) as opções e as regras específicas aplicáveis, sempre observadas às regras gerais do Plano ("Programa").

O Volume de opções de aquisição de ações está limitado 5% das ações representativas do capital social da Companhia na data da aprovação de cada Programa.

A opção de aquisição de ações é formalizada em contrato individual firmado entre a Companhia e cada beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o beneficiário deve efetuar o pagamento do valor das ações em até 30 (trinta) dias contados da subscrição ou aquisição das ações relativas ao lote incorporado e exercido. Para o 1º Programa de Opção de Compra de Ações, aprovado pelo Comitê em 15 de julho de 2008, o preço de exercício das opções será de R$ 16,50 (dezesseis reais e cinquenta centavos) por ação, devidamente corrigido pelo IGPM desde 11 de julho de 2008, e deduzido o valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, eventualmente pago pela Companhia, a partir da data de celebração do contrato individual com o beneficiário.

Para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações, aprovado pelo Comitê em 20 de abril de 2010, o preço de exercício das opções será de R$ 19,00 (dezenove reais) equivalente ao valor médio das ações dos últimos 30 (trinta) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo anteriores à data da inclusão do beneficiário no 2º Programa, devidamente corrigido pelo IGPM desde a data da inclusão do beneficiário no 2º Programa, e deduzido o valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. O Comitê poderá, quando da inclusão do beneficiário no 2º Programa, determinar que seja concedido um desconto de até 10% (dez por cento) no preço de exercício.

Em 20 de dezembro de 2010 com o encerramento do 2º Programa foi aprovada a criação do 3º Programa, com o preço de emissão das ações a serem adquiridas de R$ 23,60 (vinte e três reais e sessenta centavos), sendo que o valor será acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM desde a data de 3 de janeiro de 2011, até a data do efetivo exercício da opção.

Em 2 de abril de 2012 com o encerramento do 3º Programa foi aprovada a criação do 4º programa, com o preço de emissão das ações a serem adquiridas de R$ 19,00 (dezenove reais), com seu valor acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM desde a data de 2 de abril de 2012, até a data do efetivo exercício da opção.

A partir de 2013 a Companhia passou a utilizar para o cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binomial, porém a Companhia não modificará as outorgas antigas, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam a ser calculadas pelo modelo de Black and Scholes.

Em 1º de março de 2013 com o encerramento do 4º Programa foi aprovada a criação do 5º programa, com o preço de emissão das ações a serem adquiridas de R$ 40,00 (quarenta reais), com seu valor acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM desde a data de 1 de março de 2013, até a data do efetivo exercício da opção.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 21 de maio de 2013 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o desdobramento das ações de emissão da Companhia na razão de 1 em 3 ações da mesma classe e espécie. Em 31 de dezembro de 2014 o capital está dividido em 315.429.884 ações ordinárias nominativas.

Em 02 de outubro de 2013 com o encerramento do 5º Programa foi aprovada criação do 6º programa, com o preço de emissão das ações a serem adquiridas de R$ 15,67 (quinze reais e sessenta e sete centavos), com seu valor acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM desde a data de 2 de outubro de 2013, até a data do efetivo exercício da opção.
Em 14 de outubro de 2014 com o encerramento do 6º Programa foi aprovada criação do 7º programa, com o preço de emissão das ações a serem adquiridas de R$ 23,60 (vinte e três reais e sessenta centavos), com seu valor acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM desde a data de 14 de outubro de 2014, até a data do efetivo exercício da opção.

Em 02 de outubro de 2015 com o encerramento do 7º Programa foi aprovada criação do 8º programa, com o preço de emissão das ações a serem adquiridas de R$ 13,15 (Treze reais e Quinze centavos), com seu valor acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM desde a data de 02 de outubro de 2015, até a data do efetivo exercício da opção.

Em 31 de Dezembro de 2015 o número de opções outorgadas que foram exercidas foi de 9.305.555 ações (R$ 69.071), sendo o total de ações outorgadas de 18.142.233 ações (R$ 179.115).

O total de opções outorgadas que foram exercidas nos últimos trimestres é como segue:

	Ações Exercidas
31 de dezembro de 2013	5.709.056
31 de março de 2014	5.709.056
30 de junho de 2014	7.680.511
30 de setembro de 2014	7.660.975
31 de dezembro de 2014	7.660.975
31 de março de 2015	7.660.975
30 de junho de 2015	9.267.228
30 de setembro de 2015	9.305.555
31 de dezembro de 2015	9.305.555

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Black-Scholes* são descritas a seguir:

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base*	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 1P jul/08	15/04/2009	15/04/2019	R$ 2,36	R$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.668	509.100
Programa 1P jul/08	15/04/2010	15/04/2020	R$ 3,15	R$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	538.176
Programa 1P jul/08	15/04/2011	15/04/2021	R$ 3,69	R$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2012	14/04/2022	R$ 4,37	R$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2013	14/04/2023	R$ 3,71	R$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2009	11/07/2018	R$ 2,35	R$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	9	60.000	30.000
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2010	11/07/2018	R$ 3,14	R$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	8	60.000	30.000
Programa 1P set/08	15/04/2009	15/04/2019	R$ 0,47	R$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.645	0
Programa 1P set/08	15/04/2010	15/02/2020	R$ 1,12	R$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	9	663.633	399.999
Programa 1P set/08	15/04/2011	15/04/2021	R$ 1,55	R$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2012	14/04/2022	R$ 1,78	R$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2013	14/04/2023	R$ 2,08	R$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P jan/09	15/04/2010	15/04/2020	R$ 0,57	R$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.915	18.180
Programa 1P jan/09	15/04/2011	15/04/2021	R$ 1,21	R$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2012	15/04/2022	R$ 1,62	R$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2013	15/04/2023	R$ 1,92	R$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2014	15/04/2024	R$ 2,11	R$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2010	13/01/2019	R$ 0,57	R$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	8	1.363.635	0
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2011	13/01/2019	R$ 1,21	R$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	7	1.363.635	0
Programa 1P set/09	15/04/2010	15/04/2020	R$ 1,78	R$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.582	0
Programa 1P set/09	15/04/2011	15/02/2021	R$ 2,51	R$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	9	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2012	14/04/2022	R$ 3,00	R$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2013	14/04/2023	R$ 3,40	R$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2014	14/04/2024	R$ 3,62	R$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	101.814
Programa 1P jan/10	15/04/2011	15/04/2021	R$ 2,96	R$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.112	10.914
Programa 1P jan/10	14/04/2012	14/04/2022	R$ 3,78	R$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2013	14/04/2023	R$ 4,34	R$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2014	14/04/2024	R$ 4,76	R$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P jan/10	14/04/2015	14/04/2025	R$ 5,03	R$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P mar/10	15/04/2011	15/04/2021	R$ 2,43	R$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2012	14/04/2022	R$ 3,23	R$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2013	14/04/2023	R$ 3,77	R$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2014	14/04/2024	R$ 4,18	R$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2015	14/04/2025	R$ 4,43	R$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 2P mai/10	15/04/2011	15/04/2021	R$ 2,52	R$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	0
Programa 2P mai/10	15/04/2012	15/04/2015	R$ 2,52	R$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	3	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2013	14/04/2023	R$ 2,52	R$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2014	14/04/2024	R$ 2,52	R$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2015	14/04/2025	R$ 2,52	R$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P jul/10	15/04/2011	15/04/2021	R$ 1,37	R$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.702	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2012	14/04/2022	R$ 2,19	R$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2013	14/04/2023	R$ 2,72	R$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2014	14/04/2024	R$ 3,12	R$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2015	14/04/2025	R$ 3,36	R$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	60.936
Programa 2P nov/10 Cons.	15/04/2011	03/11/2020	R$ 2,48	R$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	9	30.000	0
Programa 2P nov/10 Cons.	14/04/2012	03/11/2020	R$ 3,34	R$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11	15/04/2012	15/04/2022	R$ 1,99	R$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.861	10.170
Programa 3P jan/11	14/04/2013	14/04/2023	R$ 3,02	R$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	35.592
Programa 3P jan/11	14/04/2014	14/04/2024	R$ 3,72	R$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2015	14/04/2025	R$ 4,25	R$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2016	14/04/2026	R$ 4,60	R$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11 Cons.	15/04/2012	03/01/2021	R$ 2,00	R$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11 Cons.	14/04/2013	03/01/2021	R$ 3,03	R$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	7	30.000	0
Programa 3P abr/11	15/04/2012	15/04/2022	R$ 1,29	R$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.324	12.717
Programa 3P abr/11	14/04/2013	14/04/2023	R$ 2,27	R$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	38.133
Programa 3P abr/11	14/04/2014	14/04/2024	R$ 2,92	R$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2015	14/04/2025	R$ 3,42	R$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2016	14/04/2026	R$ 3,74	R$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	80.079
Programa 4P abr/12	15/04/2013	15/04/2023	R$ 1,12	R$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	27.000
Programa 4P abr/12	14/04/2014	14/04/2024	R$ 1,81	R$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2015	14/04/2025	R$ 2,26	R$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2016	14/04/2026	R$ 2,60	R$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	60.000
Programa 4P abr/12	14/04/2017	14/04/2027	R$ 2,82	R$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	60.000
Programa 4P abr/12 Cons.	15/04/2013	02/04/2022	R$ 1,09	R$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	8	180.000	0
Programa 4P abr/12 Cons.	14/04/2014	02/04/2022	R$ 1,78	R$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	7	180.000	0
Programa 4P jul/12	15/04/2013	15/04/2023	R$ 2,23	R$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2014	14/04/2024	R$ 2,96	R$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2015	14/04/2025	R$ 3,46	R$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2016	14/04/2026	R$ 3,86	R$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2017	14/04/2027	R$ 4,12	R$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P ago/12	15/04/2013	15/04/2023	R$ 2,64	R$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	0
Programa 4P ago/12	14/04/2014	14/04/2024	R$ 3,37	R$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2015	14/04/2025	R$ 3,88	R$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2016	14/04/2026	R$ 4,29	R$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2017	14/04/2027	R$ 4,55	R$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P nov/12	15/04/2014	15/04/2024	R$ 6,31	R$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2015	15/04/2025	R$ 6,88	R$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2016	15/04/2026	R$ 7,36	R$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2017	15/04/2027	R$ 7,79	R$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2018	15/04/2028	R$ 8,08	R$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000

(*) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Binomial, são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base*	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 4P jan/13	15/04/2014	15/04/2024	R$ 8,23	R$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2015	15/04/2025	R$ 8,35	R$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2016	15/04/2026	R$ 8,48	R$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2017	15/04/2027	R$ 8,62	R$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2018	15/04/2028	R$ 8,75	R$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 5P 3	15/04/2014	15/04/2024	R$ 6,37	R$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	0
Programa 5P 3	15/04/2015	15/04/2025	R$ 7,02	R$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	21.000
Programa 5P 3	15/04/2016	15/04/2026	R$ 7,60	R$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2017	15/04/2027	R$ 8,11	R$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2018	15/04/2028	R$ 8,58	R$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 6P out13	15/04/2014	15/04/2024	R$ 5,05	R$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	0
Programa 6P out13	15/04/2015	15/04/2025	R$ 5,79	R$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5.000
Programa 6P out13	15/04/2016	15/04/2026	R$ 6,40	R$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	15.000
Programa 6P out13	15/04/2017	15/04/2027	R$ 6,94	R$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	15.000
Programa 6P out13	15/04/2018	15/04/2028	R$ 7,43	R$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	15.000
Programa 6P Jul14	15/04/2015	15/04/2025	R$ 15,13	R$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2016	15/04/2026	R$ 15,76	R$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2017	15/04/2027	R$ 16,41	R$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2018	15/04/2028	R$ 17,05	R$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2019	15/04/2029	R$ 17,65	R$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2015	04/07/2024	R$ 15,09	R$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	9	162.500	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2016	04/07/2024	R$ 15,69	R$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	8	162.500	0
Programa 6P Ago14	15/04/2015	15/04/2025	R$ 14,48	R$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	0
Programa 6P Ago14	15/04/2016	15/04/2026	R$ 15,10	R$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2017	15/04/2027	R$ 15,74	R$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2018	15/04/2028	R$ 16,38	R$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2019	15/04/2029	R$ 16,98	R$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2015	01/08/2024	R$ 14,43	R$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	9	50.000	0
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2016	01/08/2024	R$ 15,02	R$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	8	50.000	0
Programa 7P Out14	15/04/2015	15/04/2025	R$ 8,58	R$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2016	15/04/2026	R$ 9,71	R$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 7P Out14	15/04/2017	15/04/2027	R$ 10,64	R$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 7P Out14	15/04/2018	15/04/2028	R$ 11,47	R$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 7P Out14	15/04/2019	15/04/2029	R$ 12,24	R$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 8P Out15	15/04/2016	15/04/2026	R$ 5,45	R$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	0
Programa 8P Out15	15/04/2017	15/04/2027	R$ 6,42	R$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	0
Programa 8P Out15	15/04/2018	15/04/2028	R$ 7,20	R$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	0
Programa 8P Out15	15/04/2019	15/04/2029	R$ 7,88	R$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	0
Programa 8P Out15	15/04/2020	15/04/2030	R$ 8,47	R$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	0

(*) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Em atendimento ao disposto no pronunciamento técnico CPC 10, os pagamentos baseados em ações que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2015 foram mensurados e reconhecidos pela Companhia.

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas, como reserva de capital com contrapartida no resultado, de R$ 19.150 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R$ 20.378 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Diretoria estatutária

	2015		2014	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	8,28	501.961	7,00	570.141
Concedidas	14,37	870.171	7,24	514.881
Exercidas	8,92	450.472	7,06	583.061
	13,73	921.660	8,28	501.961

Conselho de administração

	2015		2014	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	6,76	30.630	22,07	30.000
Concedidas	17,91	212.500	5,71	725.454
Exercidas	16,66	55.000	6,57	724.824
	8,01	188.130	6,76	30.630

(c) Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo

O Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários “ILP", aprovado na RCA de 28 de Janeiro de 2014 e ratificado pela AGO/E de 30 de Abril de 2014, foi criado com o intuito de aperfeiçoar as práticas de Governança Corporativa da Estácio, bem como fortalecer os incentivos para a permanência e estabilidade de longo prazo dos Diretores Estatutários, dentro do contexto de uma Companhia Aberta com controle acionário pulverizado.

O Programa tem como beneficiários exclusivos os diretores estatutários da Estácio, e foi estruturado sob a forma de remuneração variável, cujo valor dependerá do valor de mercado de suas ações, podendo ser liquidado em dinheiro ou em ações, sendo decisão da entidade a forma de liquidação. Atualmente a Estácio estima liquidar através das ações mantidas em tesouraria. Em 05 de fevereiro de 2015, a companhia recebeu deferimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através do oficio CVM/SEP/GEA-2/Nº034/2014, sobre consulta protocolada em 25 de agosto de 2014, na qual solicitou autorização para utilização de ações em tesouraria no programa de remuneração de longo prazo (ILP).

A remuneração, no âmbito do presente Programa, será paga em 4 (quatro) parcelas anuais, com vencimentos em 30 de abril de 2015, 30 de abril de 2016, 30 de abril de 2017 e 30 de abril de 2018, e calculada multiplicando-se a determinada quantidade de ações (sendo tal quantidade denominada "Ações de Referência") pelo valor de mercado das mesmas no último pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros do exercício social imediatamente anterior ao exercício social em que ocorrerá cada pagamento. O somatório da quantidade de Ações de Referência a serem concedidas a todos os beneficiários conjuntamente considerados será de 994.080.

Cabe ressaltar que o pagamento de cada parcela anual de remuneração devida nos termos do Programa está condicionado à deliberação e aprovação pelos acionistas da Estácio, reunidos em assembleia geral ordinária no respectivo exercício social, como parte integrante da remuneração global fixada para a administração da Estácio.

Adicionalmente, a critério exclusivo do Conselho de Administração, uma ou mais parcelas de remuneração previstas, podem ser pagas mediante a entrega de ações que a Companhia mantenha em tesouraria, desde que em estrita conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Em 17 de Abril de 2015, foi realizado o pagamento do programa de Incentivo de Longo Prazo, de 236.520 ações (R$ 3.784), liquidado com ações mantidas em tesouraria.

O valor da provisão do programa em 31 de dezembro de 2015 é de R$ 2.412 (R$ 2.478 em 31 de dezembro de 2014).

22 Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação.

(a) Resultado por ação básico

	2015	2014
Numerador		
Lucro líquido do exercício	484.674	425.645
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	316.262.173	305.748.765
Lucro líquido por ação básico	0,00153	0,00139

(b) Resultado por ação diluído

	2015	2014
Numerador		
Lucro líquido do exercício	484.674	425.645
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	316.262.173	305.748.765
Potencial incremento na quantidade de ações em função do plano de opções	983.000	889.000
Média ponderada ajustada de ações em circulação	317.245.173	306.637.765
Lucro líquido por ação diluído	0,00153	0,00138

23 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado	
	2015	2014
Receita bruta das atividades	4.330.906	3.415.980
Deduções da receita bruta	(1.391.484)	(1.011.516)
Gratuidades - bolsas de estudo	(1.135.746)	(827.990)
Devolução de mensalidades e taxas	(13.631)	(24.728)
Descontos concedidos	(16.000)	(4.146)
Impostos	(121.416)	(100.670)
Ajuste a valor presente – FIES (nota 4)	(28.114)	
FGEDUC	(71.215)	(53.982)
Outros	(5.362)	
Total	**2.939.422**	**2.404.464**

24 Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2015	2014
Pessoal e encargos sociais	(1.212.185)	(998.168)
Energia elétrica, água, gás e telefone	(47.562)	(31.200)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(217.902)	(176.549)
Correios e Malotes	(4.152)	(6.219)
Depreciação e amortização	(83.017)	(71.377)
Material didático	(43.697)	(54.238)
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(51.993)	(38.088)
Custos dos serviços prestados	(1.660.508)	(1.375.839)

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas comerciais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(124.796)	(99.411)
Publicidade			(171.955)	(102.024)
Vendas e marketing			(35.688)	(33.026)
Outras			(2.895)	(3.862)
			(335.334)	(238.323)
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal e encargos sociais	(3.194)	(2.313)	(141.832)	(168.681)
Serviços de terceiros	(4.076)	(3.463)	(76.454)	(64.181)
Material de consumo		(3)	(3.522)	(2.321)
Manutenção e reparos	(69)	(66)	(34.778)	(28.107)
Depreciação e amortização (i)	(21.063)	(11.799)	(81.494)	(36.564)
Convênios educacionais	(504)	(278)	(8.415)	(7.906)
Viagens e estadias	(206)	(196)	(9.376)	(10.690)
Eventos institucionais (ii)	(5)	(107)	(36.329)	(11.217)
Provisão para contingências	-	(9)	(11.143)	(15.403)
Cópias e encadernações			(6.534)	(4.343)
Seguros	(3.809)	(2.559)	(5.315)	(4.798)
Material de limpeza	-	-	(2.825)	(2.323)
Condução e transporte	(10)	(2)	(4.167)	(2.774)
Aluguel de veículo			(2.463)	(2.391)
Outras	(1.808)	(1.001)	(23.537)	(22.174)
	(34.744)	(21.796)	(448.184)	(383.873)

(i) Inclui a amortização de custos de captação no valor de R$ 909. O aumento na rubrica explica-se basicamente pela alocação do fundo de comércio proveniente do ágio nas aquisições ocorridas em 2014, conforme informações divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(ii) Essa variação explica-se basicamente pelos gastos com o patrocínio para as olimpíadas Rio 2016.

26 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas com convênios	1.635	1.675	2.800	2.884
Receitas de aluguéis			10.544	12.978
Intermediação de negócios			1.080	1.106
Receita web aula			1.419	1.556
Outras receitas (despesas) operacionais		(1)	4.656	(310)
	1.635	1.674	20.499	18.214

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Multas e juros recebidos por atraso			17.590	13.327
Atualização contas a receber FIES			18.734	
Rendimentos de aplicações financeiras	49.206	50.699	81.005	68.899
Variação monetária ativa	3.287	694	14.192	23.089
Variação cambial ativa	28.657	168	28.664	178
Ganho com instrumento derivativo - *SWAP*	59.367		59.367	
Outras	(1.348)		(3.425)	3.735
	139.169	51.561	216.127	109.228
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(769)	(1.425)	(11.622)	(10.042)
Juros e encargos financeiros	(89.982)	(39.660)	(103.096)	(55.013)
Descontos financeiros (i)			(14.510)	(27.446)
Variação monetária passiva			(12.834)	(6.519)
Perda com instrumento derivativo - *SWAP*	(34.547)		(34.547)	
Variação cambial passiva	(67.588)	(122)	(67.592)	(134)
Outras	(28)	(40)	(3.586)	(1.811)
	(192.914)	(41.247)	(247.787)	(100.965)

(i) Corresponde aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	477.618	422.614	484.235	432.906
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(162.390)	(143.689)	(164.640)	(147.188)
Ágio Incorporadas			1.812	1.359
Depreciação			1.353	
Arrendamento/Leasing			(361)	(349)
Ajuste a Valor Presente			(9.559)	
Equivalência patrimonial	191.920	147.023		
Amortização de Ágio	(6.787)	(3.411)	(11.368)	(5.846)
Despesas não dedutíveis (a)	(380)	(421)	(2.065)	(3.657)
Opções Outorgadas/Provisão ILP Funcionários			(7.775)	(11.873)
Prejuízo fiscal não constituído	(22.363)	149	(24.631)	149
Despesas com desmobilização			(607)	(2.357)
Provisão para contingências			561	1.331
PCLD (b)			(2.280)	
Mensalidades a cancelar e faturar			3.344	(2.128)
Provisão de risco Fies			(984)	(1.313)
Outras		25	481	2.059
	-	(324)	(216.719)	(169.813)
Benefícios Fiscais				
Incentivo Fiscal – PROUNI			174.467	145.812
Incentivo Fiscal – Lei Rouanet			2.238	
Imposto de renda e contribuição Social correntes no resultado do exercício	-	(324)	(40.014)	(24.001)

(a) Refere-se basicamente a despesa de patrocínios, doações e brindes.

(b) Valor de PCLD não dedutível se refere aos alunos com carnês em abertos vencidos a mais de 180 dias, e a provisão para cancelamento de boletos de mensalidades.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(324)	(40.014)	(24.001)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.732	3.355	31.626	16.740
Imposto de renda e contribuição social períodos anteriores	324		8.827	
	7.056	3.031	439	(7.261)

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possui credito tributário diferido decorrente das diferenças temporárias no montante de R$ 10.615. A composição de efeito tributário sobre as adições temporárias que deram origem a contabilização do mencionado credito encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ajuste a valor presente			9.559	
Provisão para contingências			8.579	10.976
PCLD			2.280	
Mensalidade a faturar			(555)	
Mensalidades a cancelar			1.615	4.398
Provisão para desmobilização			3.586	3.526
Fundo de comércio	(16.734)	(27.593)	(36.314)	(39.191)
Provisão Risco Fies			5.187	1.259
Opções Outorgadas Reconhecidas			24.177	8.704
Atualização de Desmobilização			1.676	323
Ágio Incorporadas			(10.069)	(7.621)
Prejuízo fiscal			894	2.584
Outros Ativos				(138)
	(16.734)	(27.593)	10.615	(15.180)
Ativo			46.693	31.168
Passivo	(16.734)	(27.593)	(36.078)	(46.348)
	(16.734)	(27.593)	10.615	(15.180)

A realização do crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias contabilizadas em 31 de dezembro de 2015 está vinculada a realização da provisão que deu origem ao mencionado crédito. Consequentemente não apresentamos a expectativa de realização anualmente já que a administração da Companhia não tem elementos para prever a realização da provisão para contingência e provisão para desmobilização.

Em 31 de dezembro de 2015 a controlada IREP possui Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos no montante de R$ 9.060 decorrentes da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição das empresas por ela incorporada.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R$ 37.788 (R$ 13.188 em 31 de dezembro de 2014) ainda não registrados contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável.

29 Outras informações

(a) Contas a compensar - Sistema FIES, no ativo circulante, referem-se a valores disponíveis do programa de Financiamento Estudantil para posterior compensação com tributos federais ou, em caso de opção, realização em caixa.

(b) Mensalidades recebidas antecipadamente, no passivo circulante, referem-se a valores recebidos antecipadamente de alunos em troca de descontos. São apropriados no resultado mediante a prestação do serviço ao aluno pela Companhia.

(c) Provisão para desmobilização de ativos, no passivo não circulante, são gastos a serem incorridos com a desmobilização de unidades de ensino alugadas para recuperá-las ou colocá-las nas suas características originais, anteriores ao início do aluguel. Esse montante é calculado por engenheiros e levam em consideração os termos dos contratos de aluguel.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Eventos subsequentes

Em 03 de fevereiro de 2016 o Grupo, na condição de associada da Associação Brasileira para o Desenvolvimento Do Ensino Superior ("ABRAES"), anuiu à celebração com a União Federal ("União"); a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação ("SESU"), na condição de representante do Ministério da Educação ("MEC") e o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação ("FNDE") de um Termo de Acordo Judicial ("Termo de Acordo") na Ação Ordinária n. 19275-27.2015.4.01.3400 ("Ação Judicial"), em trâmite na 22ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal.

Conforme Termo de Acordo, as IES associadas da ABRAES receberão os créditos do FIES não quitados pelo FNDE durante o ano de 2015 nos exercícios de 2016, 2017 e 2018, sendo 25% do saldo em 2016; 25% em 2017 e 50% em 2018. A quitação dar-se-á até Junho de cada ano e as parcelas serão corrigidas pela variação do IPCA desde a data de seu respectivo vencimento no ano de 2015 até o efetivo pagamento.

Além da obrigação financeira de quitar o saldo junto às associadas da ABRAES, a União e o FNDE se comprometeram a, doravante, cumprir a obrigação legal de emitir mensal e integralmente os Certificados, bem como a repassar e recomprar, nos termos da lei, dentro de cada respectivo exercício social, a totalidade dos Certificados do FIES, além de cumprir a obrigação legal de adotar critérios isonômicos de emissão e de recompra dos Certificados junto às Instituições, independentemente do número de matrículas de alunos no FIES (Instituições grandes ou pequenas), garantindo, com isso, tratamento financeiro isonômico entre todas as Instituições participante do FIES.

Em 10 de março de 2016, a Estácio informa em fato relevante, ao mercado e ao público em geral que, adquiriu nesta data, através de sua controlada indireta SOCIEDADE EDUCACIONAL ATUAL DA AMAZÔNIA LTDA. ("ATUAL"), a totalidade das quotas da SOCIEDADE EMPRESARIAL DE ESTUDOS SUPERIORES E TECNOLÓGICOS SANT´ANA LTDA., sociedade limitada, com sede no município de Feira de Santana, Estado da Bahia, mantenedora da FACULDADES UNIDAS FEIRA DE SANTANA - UNISANTANA ("FUFS").
O valor do investimento na FUFS foi de R$9.500.000 (nove milhões e quinhentos mil reais), pago da seguinte forma: (i) R$600.000 (seiscentos mil reais) através de assunção de dívidas; (ii) R$5.200.000 (cinco milhões e duzentos mil reais) em recursos financeiros, pagos à vista; (iii) R$700.000 (setecentos mil reais) pagos em 90 dias; (iv) R$1.000.000 (um milhão de reais) em 48 meses; e (v) R$2.000.000 (dois milhões de reais) em 60 meses. As parcelas futuras serão corrigidas pelo IPCA e a transação não inclui a compra de imóveis.

Fundada em 2012, a FUFS possui aproximadamente 1.500 alunos, 2.760 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 5 cursos superiores em fase de maturação. Em 2011, foi avaliada pelo MEC, que emitiu um Conceito Institucional (CI) 3, numa escala de 1 a 5. Localizada em Feira de Santana, 2º maior município do estado, possui cerca de 36 municípios em sua área de influência, que em conjunto totalizam aproximadamente 1,3 milhão de habitantes.

A aquisição visa ampliar a capilaridade da Estácio no ensino superior no Estado da Bahia, agregando um portfólio de cursos na área de saúde, especificamente os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição e Radiologia, portfólio este, identificado como sendo de alta demanda pelo mercado de trabalho na região. Por fim, a operação na cidade permitirá a exploração de ganhos importantes de qualidade acadêmica, eficiência e escala.

* * *

Proposta de Orçamento de Capital

Proposta da Administração a ser submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27.04.2016

Srs. Acionistas,

Em conformidade com o disposto no Art. 196 da Lei 6.404/76 e no artigo 25, §1º, inciso IV da Instrução CVM nº 480/09, vimos submeter à aprovação de V.Sas. o Orçamento de Capital da Estácio Participações S.A.

Tendo em vista as projeções realizadas para dar continuidade ao crescimento dos negócios em 2016, a Companhia realizará investimentos em infraestrutura, tecnologia, expansão orgânica e aquisições, conforme abaixo descrito. Para concretizar esses investimentos será necessária a formação da Reserva de Retenção de Lucros no montante de R$ 290.000.000,00 (duzentos e noventa milhões de reais), proveniente do lucro líquido do exercício de 2015.

O valor destinado para Reserva de Retenção de Lucros servirá para financiamento de parte do Orçamento de Capital da Companhia para o exercício de 2016.

O valor do orçamento de capital de 2016, compreendendo imobilizado a ser submetido à aprovação da Assembleia Geral que será realizada em 27.04.2016 é de R$ 292.000.000,00 (duzentos e noventa e dois milhões de reais).

Para fazer frente a este plano de investimento, teremos as seguintes origens:

a) R$ 290.000.000,00 de Reserva de Retenção de Lucros; e,
b) R$ 2.000.000,00 de Recursos de terceiros.

Destinação:

Infraestrutura	**2016**
Laboratórios e Livros	17.000.000
Adequação/Melhoria de Unidades	54.000.000
Equipamento informática	7.000.000
Expansão de Unidades	47.000.000
Modelo de Ensino (Presencial, EaD, Pós, Fabrica Conhecimento)	15.000.000
Tecnologia da Informação	79.000.000
Aquisição e novas unidades	73.000.000
Total Geral	**292.000.000**

Rio de Janeiro, 08 de Março de 2016.

Estácio Participações S.A.
A Administração

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Estácio Participações S.A

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Estácio Participações S.A (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Estácio Participações S.A e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração

sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards

Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estácio Participações S.A e da Estácio Participações S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações

do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro , 10 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda

Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Estácio Participações S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, conforme previsto nos incisos II, III e VII, do artigo 163 da Lei 6.404/76, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras, do Relatório Anual da Administração e da Proposta de Destinação do Resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e do Orçamento de Capital para o exercício de 2016, levando em consideração os esclarecimentos prestados pela Administração e o parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes, bem como do Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia, opinam favoravelmente, por unanimidade e sem nenhuma observação, que os documentos aqui mencionados estão em condições de ser apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2016.

Emanuel Sotelino Schifferle

Conselheiro

Pedro Wagner Pereira Coelho

Conselheiro

Rodrigo Magela

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2016.

Rogério Frota Melzi,

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon,

Marcos de Oliveira Lemos,

Pedro Jorge Guterres Quintans Graça,

Miguel Filisbino Pereira de Paula,

Gilberto Teixeira de Castro e

João Luis Tenreiro Barroso.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2016.

Rogério Frota Melzi,

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon,

Marcos de Oliveira Lemos,

Pedro Jorge Guterres Quintans Graça,

Miguel Filisbino Pereira de Paula,

Gilberto Teixeira de Castro e

João Luis Tenreiro Barroso.